

O MALHO

ANNO XXVII: RIO DE JANEIRO 17 DE MARÇO DE 1928: PREÇO

NUM. 1351-

PARA TODO
O BRASIL ~
~ 1.000 REIS

EU TAMBEM
QUERO UM
PEDAÇO



FORDIFICAÇÃO DA AMAZONIA

JECA — Você, para cá, vem de "carrinho"...



- A Senhorita "Doremifá"

É A NOSSA professora de piano. Chama-se Doro-théa, mas eu prefiro chama-la senhorita Doremifá. É uma encantadora creatura, cheia de paciência e delicadeza. Diz a mamãe que ella teve muitas desil-lusões e muitos desgostos amorosos. É por isso, talvez, que o seu sem-blante se apresenta, ás ve-zes, tão melancolico. Entretanto, parece que ella sabe vencer essas maguas e tem sempre um doce sorriso nos labios.



COMO todos os que pro-fessam a nobre arte de ensinar e abusam do esforço cerebral e nervoso, a senhorita Doremifá, sofre de enxaquecas e dôres de cabeça com exgottamento nervoso e mal estar. Ella, porém, sabe combater tambem os males phisicos. Com dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

fica alliviada e recupera as energias por completo. Eis porque a professora traz sempre em sua bolsinha, um tubo de Cafiaspirina. "Isto, diz ella em linguagem musical, me conserva sempre 'em tom' e dentro do 'compasso'."

Um tubo de CAFIASPIRINA é a melhor defesa que se pode ter em casa contra as dôres de cabeça, de dentes, de ouvido; enxaquecas, nevralgias e consequencias de noites em claro e dos excessos alcoolicos. Allivia rapidamente, restaura as forças e não ataca o coração nem os rins.



Na proxima vez Stellinha vai ter o prazer de apresentar-lhes o cavalheiro que teve a dita de carregar-a nos braços, quando lhe puzeram agua na cabeça e sal na bocca.

URODONAL

Limpa o rim

Gotta
Sciatica
Rheumatismo
Arterio-
esclerose
Obesidade



lava o fígado e as articulações, dissolve o ácido urico, activa a nutrição e oxyda as gorduras.

« Pode-se, nos casos agudos, empregar o Urodonal em altas doses, assáz prolongadas sem recelo de fatigar o systema vascular ou o filtro renal do doente. Em outros termos, a zona do Urodonal tem uma grande extensão porque o mecanismo pelo qual provoca a diurese é um mecanismo physiologico. »

Prof. G. LÉGEROT,
ex-professor de physiologia geral e compo-
sida da Escola superior de Sciencias de Argel.

O URODONAL

faz uma verdadeira sangria urica
(Acido urico, uratos e oxalatos).

Établissements Chatelain

12 Grandes Premios

Fornecedores dos Hospitais de Paris
e de 2 bis, Rue de Valenciennes, em Paris,
e em todas as Pharmacias.

Approvado pelo Departamento Nacional
de Saúde Publica de Rio de Janeiro.
N.º 81 — 10 de Junho de 1910.

Agentes exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 1124.

AVISO: Recusar todo e qualquer 'producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

MAGNESIA FLUIDA
DE
MURRAY
A INCOMPARAVEL

Dr. Rubens Farrulla

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Prof. Figueiredo Baena), cirurgia em geral, tratamentos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade medica, diathermia, raios ultra-violeta, etc.

Diariamente das 11 a 1 e das 4 às 6 horas. Consultorio: 48, Rua 7 de Setembro. Telephone n.º 3.616. Residencia: Beira-mar 3.409.

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.
RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

Leiam a *Ilustração Brasileira*, magazine mensal de grande formato, collaborado pelos nomes mais em evidencia na literatura nacional.

MARATAN

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Approvado pela

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88



PELOS CAMPOS...



Apreciando devidamente a acção benéfica do governo do Estado do Rio de Janeiro, a Directoria da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Rurais, interpretando os sentimentos das classes que representa, dirigiu ao Sr. Dr. Pio Borges, secretario da Agricultura e Obras Publicas, as seguintes palavras:

"A Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Rurais, pela sua directoria abaixo assignada, vem pedir a V. Ex. que aceite pessoalmente e faça o obsequio de transmittir ao Exmo. Sr. presidente do Estado, vivas congratulações pela sancção da lei que crearam a Escola de Jardinagem e premios para os exportadores de laranjas. Esses actos traduzem, sem duvida, a orientação pratica e segura que tem sido dada aos negocios da Pasta da Agricultura, infundindo plena confiança no futuro economico do Estado, para o qual muito contribuirão o desenvolvimento do ensino profissional em todos os seus ramos e o fomento intelligente da exportação de laranjas, producto que já tem, no nosso Estado, uma grande expansão, e que ora se estimula de maneira habil, com a instituição de premios. Renovamos a V. Ex., Sr. secretario de Estado, os nossos protestos de estima e mui distincta consideração. — Eurico Teixeira Leite, presidente; Cresce Braga, secretario geral."

O titular da Pasta da Agricultura do governo do Estado, respondeu nos seguintes termos:

"Extremamente sensibilizado venho agradecer á directoria dessa sociedade, em nome do Exmo. Sr. presidente do Estado e no meu proprio, as expressões gentis do seu officio de 24 do fluyente, em o qual soube apreciar, com tanta bondade, as iniciativas do governo, procurando incentivar a exportação de laranjas e creando, annexo ao Horto Botanico, o Curso de Jardinagem. Reitero, nesta oportunidade, os protestos de minha alta estima e consideração. — Pio Borges."

FORMIGUEIRO EM LARANJAES

Os ultimos annos, segundo observação dos entendidos, têm-se caracterizado, na cultura da laranjeira, por uma maior perseguição a essas fructeiras por formigas saúvas e de outras especies. Alguns fructicultores appellam para certos formicidas e vêem com tristeza morrerem mais depressa as laranjeiras... O remedio para extinguir esses formigueiros, entretanto, não é difficil. Mesmo que esteja elle localizado no pé da arvore, pôde-se-lhe applicar um solução de cyanureto de

potássio na proporção de 100 grammas para 4 litros d'agua. Extincto o formigueiro, deve cair o tronco das laranjeiras para afugentar novos nucleos de formigas que tentem ali se alojar.

Convém não esquecer o cuidado que se deve ter com o cyanureto de potássio, por tratar-se de veneno violentissimo.

Dos formicidas conhecidos no mercado, muitos delles offerrecem vantagens innegaveis por não serem inflammaveis e por poderem ser guardados em qualquer lugar, sem perigo de incendio.



O AUGMENTO DE POSTURA DAS GALLINHAS

O Dr. Joubert, professor de agricultura em Fontainebleau, acaba de fazer uma descoberta muito interessante para todos os creadores de gallinhas: o vinho faz pôr as gallinhas!

A experiencia do Dr. Joubert foi feita do seguinte modo: reuniu dois grupos iguaes de gallinhas. Deu a um, uma alimentação de primeira ordem, composta de trigo, aveia, batatas, pão e verdura; e ao outro igual alimentação mas juntando-lhe dez centilitros de vinho para cada gallinha.

O resultado foi surpreendente: o primeiro grupo, nos mezes de Outubro e Novembro, pôz apenas cinco ovos; o outro, no mesmo espaço de tempo, dois mezes, pôz cento e cincoenta e tres ovos.

Os nossos criadores podem experimentar o methodo, que não é nada difficil de ser applicado.

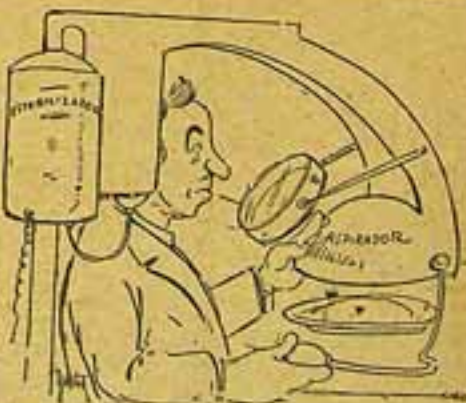
PROTEJA AS CRINAS DOS SEUS CAVALLOS

E' muito commum serem os cavallos atacados de uma molestia parasitaria da pelle, o que lhes faz perder as crinas, muita vez nelles o maior orgulho dos seus donos... Não obstante males de tal ordem exigirem exame directo do animal, para que se possa diagnosticar com segurança, é de bom effeito a fórmula seguinte, para ser applicada na parte affectada.

Tintura de cantharidas, 5 grammas; Chlorhydrato de quinino, 15 centigrammas; Chlorhydrato de pilocarpina, 15 centigrammas; Tintura de aloes, 10 grammas; Alcoolato de Fioravante, 485 grammas.

O redactor desta secção dará qualquer informação de interesse aos senhores criadores e agricultores, taes como: onde adquirir instrumentos de lavoura, onde comprar ovos ou gado de raça, etc. Escrever para — O Malho (secção "Pelos Campos") — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

As rendas de nossa Aduana subiram, ao mez passado, mais de nove mil contos em confronto com as de igual periodo do anno transacto. Não tendo occorrido, no caso, nada de extraordinario, para justificar-o, encontra-se apenas esta explicação: a melhoria pura e simples da fiscalisação ali. Ao contrario, pois, do que se poderia suppor a principio, os processos liberaes do Sr. Souza Vargas estão dando, na pratica, resultados que nunca decerto lograria a burocracia reaccionaria...



Apparelho electrico para tirar as moscas que cahem nos pratos e nos copos, com lente de augmento.

Verdades Duras

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia, que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continuo a odiar os Máos Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Máos Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelândia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero entusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

..

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrível audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Máos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

...

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)



ACIDO URICO

GOTTA

LYTOPHAN
= COMPRIMIDOS =

RHEUMATISMO

ARTHRITISMO

Para COLICAS UTERINAS, flores brancas e menstruação irregular:
HEMOCLEINE,
o novo regulador francez.

ACHA-SE A' VENDA
**ANTHOLOGIA DE AUTORES
BRASILEIROS**

Pelo escriptor Heitor Pereira
EM ELEGANTE EDIÇÃO DE PIMENTA DE
MELLO & CIA.

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO



Creanças fortes, vigorosas, felizes

NUNCA param um instante—brincando muito e estudando muito, as creanças gastam fartamente os seus recursos de energia vital.

Essa energia, tão prodigamente dispendida, deve ser restituída ao corpo—revigorando-o constantemente. Quaker Oats, rico dos elementos essenciaes que formam osso e musculo, é um alimento natural, extremamente nutritivo tanto para creanças como para adultos.

Sirva-se Quaker Oats diariamente. Tem sabor delicioso, é facil de digerir, preparado simplesmente, e muito economico.

Quaker Oats

1282

Já sem prazeres, vou me lembrando
Um alegre passado, todo flores,
Quando ás maguas de que tu vens zombando
Ilusoria impressão de meus amores,
Tenho o consolo de viver amando
Humilde e crente, preso ás minhas dores.

Rembro-me bem de ti encantadora
Imagem, que me prende o pensamento,
Ralesto-me da dôr consoladora
Amendo sem que saibas meu tormento.

Quedesse eu, sofredor, em verso triste
Implorar teu amor talvez, perdido!!!
Lembra um pouco tudo quanto ouviste,
E, diz-me: tanto amor terá vivido
Quem poder affirmar que um outro existe???

OSCAR S. MATTOS



— Como farei já saber qual destes perigos era o menor?

UM EDEMA ESPANTOSO! — IMMOBILIDADE COMPLETA!



Alecio Gallo

"...a ferida era espantosa, pois tomava toda a perna. Submetti-me a diversas conferencias medicas. Imobilidade completa. Com poucos frascos de "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira fiquei completamente curado. Tenho a enorme cicatriz para mostrar a quem duvidar.

Pelotas, 7 de Fevereiro de 1918. — Alecio Gallo."

(Atestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).)

O ELIXIR DE NOGUEIRA é o unico depurativo do sangue que possui milhares de attestados medicos e de pessoas curadas!

App. pelo D. N. S. P. do Rio de Janeiro em 23 de Setembro de 1910 sob o n. 88.

Quem lê a "Leitura para todos" adquire conhecimentos uteis.



Esterilisadores "SALUS"

71 % dos casos de Typho são transmitidos pela água.

**FILTROS
TALHAS
SADEIRAS
MORINGAS**

SALUS

MATA OS MICROBIOS

DO TYPHO
CHOLERA
DIARRHÉA
DYSENTERIA

*Perguntae ao
vosso médico!*

Patenteados pelos seguintes países:

Brasil	N.º	10843
Argentina	"	22370
Uruguay	"	1945
Norte America	"	522947
Mexico	"	20650
Allemanha	"	419657
Suissa	"	98184
França	"	537890
Inglaterra	"	180973
Italia	"	503108
Belgica	"	297388
Japão	"	4401
Australia	"	3562
Egypto	"	261121

A' venda em todas as casas de louças e ferragens. -- Informações e prospectos:

Sociedade Commercial Salus Ltda.

Rua Libero, 12 - S. Paulo

Caixa Postal — 2956
End. Telegraf. "Mocom"



PRODUTO DA CIA. CASTELLOES
A' venda em todas as charutarias



*A
alimentação
correcta
para os
Bebês*

Unicamente uma mãe pode conhecer que alegria é a que dá a vista do desenvolvimento diario do seu pequerrucho em saude e em força.

O Alimento Mellin é, entre todos, o que assegura esse progresso, porque quando elle é misturado conforme as instrucções, é uma alimentação completa - e que convém a todos os bebês.

Mellin's Food

O Alimento que sustenta.

Amstras e Brochura gratis a quem as pedir, mencionando a idade do bebé e o nome d'este jornal

a Crashley & Co, 58, Oulder, Rio de Janeiro;
Ferreira & Rodriguez, 33, rua Conselheiro Dantas, Bahia;
H. Wallis Malne, Caixa 711, São Paulo;
o a Mellin's Food, Ltd., Londres S. E. (Inglaterra).



O Malho



PREÇO DAS ASSIGNATURAS

No Brasil:

Um anno..... 48\$000
Seis meses..... 25\$000

No Estrangeiro:

Um anno..... 73\$000
Seis meses..... 40\$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL — 1\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 de mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telefones: Gerencia: Norte, 5.402. Escritorio: Norte, 5.818. Anuncios: Norte, 6.121. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Pinho Cavalcanti — Rua Senador Peiçô n. 27, 8º andar, Salas 86 e 87.

PARA OS QUE COMPREHENDEM

(Continuação do numero anterior)

A mulher agitou-se, sob a manta, encolheu-se, contorceu-se, rugiu varias vezes como uma fera, exasperada por aquella longa explicação do marido, o qual, não comprehendendo que nenhum consolo especial poderia receber delles, porque esse era um caso que acontecia a todos, talvez a muitos dos que alli se achavam, pôderia até provocar a indignação daquelles cinco viajantes, que não se mostravam commovidos pelo pezar alheio, apesar de alguns delles terem parentes na guerra. Mas o marido talvez estivesse falando de proposito e dava aquellas informações de filho unico e da partida imprevista apenas depois de tres dias, etc., para que os outros repetissem a ella, com frieza, todas aquellas palavras que elle andava proferindo desde alguns meses, isto é, desde que o filho tinha sido chamado ás armas; e não tanto para confortar-a e confortar-se a si proprio, quanto para persuadir-a, despeitosamente, a uma resignação para ella impossivel. Realmente, estes acolheram friamente a explicação. Um delles disse:

— Dê graças a Deus, meu caro senhor, que só agora é que o seu filho parta! O meu está na guerra desde o primeiro dia. E já foi ferido duas vezes. Por felicidade, levemente, uma vez no braço, outra vez na perna. Só teve um mez de licença, mais nada! Agora está de novo na frente.

Um outro disse:

— Eu tenho dois filhos, na frente; e tres sobrinhos.

— Ah, mas um filho unico... — tentou replicar o marido.

— Não é verdade, não diga isso! — interrompeu-o aquelle, indelicadamente. — Não se ama um filho unico mais do que nós, que temos varios! Um pedaço de pão, quando se tem mais filhos, pode ser repartido entre elles, um pouco a cada um; mas o amor paterno é o que não se divide: a cada filho um pae dá tudo aquillo de que é capaz. E se eu soffro agora, não soffro metade por um, metade por outro; soffro pelos dois.

— Sim, isso é verdade, — admittiu, com um sorriso tímido, piedoso e envergonhado o marido. — Mas veja... (já que estamos conversando... é só para argumentar... façamos todos os conjuros...) mas ponha o caso... não o seu, pelo amor de Deus, egregio senhor... o caso de um pae que tem muitos filhos na guerra... perde um (Deus nos livre) perde um... e ainda lhe fica outro!

— Sim, concordo; e a obrigação de viver por esse outro, — affirmou logo, enraivecido, aquelle. — O que quer dizer que se ao senhor... não o senhor, mas a um pae que só tem um filho, acontece de morrer este filho, desde que a vida se lhe torne insupportavel, depois de

morto o filho, adeus, pôde livrar-se della; ao passo que eu, o senhor está percebendo? tenho que supportar-a, por amor do que me restar; e o meu caso é sempre muito mais triste!

— Mas que conversas! — exclamou, neste ponto, um outro viajante, gordo e sanguineo, olhando em torno com os seus grandes olhos claros, aguados, e rajados de sangue.

Anceava, e parecia que os olhos queriam sahir-lhe das orbitas, devido a interna violencia de uma vitalidade exuberante, que o corpo defeituoso não conseguia mais conter. Poz uma das mãos, gorda e enorme, deante da bocca, como que assaltado imprevistamente pela lembrança de que lhe faltavam dois dentes da frente, mas depois continuou, sem dar importancia a isso:

— Então, os filhos nós os fazemos para nós?

Os outros puzeram-se a olhar-o, conternados. O primeiro, aquelle que tinha um filho na frente desde o primeiro dia da guerra, suspirou:

— E' exacto, é para a patria...

— Meu caro senhor — continuou o viajante gordo, — se o senhor diz assim, para a patria, pôde parecer pouco caso!

Meu filho, dei-te a vida
para a patria, não por mim...

Histórias? Quando? O senhor pensa na patria quando faz um filho? E' cousa para rir! Os filhos vêm não porque o senhor os queira, mas porque devem vir; e nos levam a vida; não só a delles, mas tambem a nossa. Esta é que é a verdade. E nós é que vivemos para elles, não elles para nós. E quando têm vinte annos... pense um pouco, são tal e qual como eramos nós aos vinte annos. Tínhamos a nossa mãe, o nosso pae; mas havia tambem outras tantas cousas, os vicios, as mulheres, as gravatas novas, as illusões, os cigarros, e tambem a patria, sim, quando ainda não tinhamos filhos; a patria que, se nos tivesse chamado, não estaria para nós acima de nosso pae, de nossa mãe? Agora temos cincoenta, sessenta, meu caro senhor: ha tambem a patria, sim; mas dentro de nós, por força, ha alguma cousa mais forte, o affecto pelos nossos filhos. Quem de nós, podendo, não quizera ir combater em lugar de nossos filhos? Todos, está claro! E não queremos considerar agora o sentimento dos nossos filhos aos vinte annos? dos nossos filhos que, por força, em chegado o momento, devem sentir pela patria uma affeição maior do que por nós? Falo dos bons filhos, é natural, e digo por força, porque deante da patria, para elles, não nos traze-

Leiam n' O TICO-TICO as bases do
 seu GRANDE CONCURSO DE SÃO
 JOÃO. Dos 86 valiosos premios a
 serem distribuidos em sorteio pu-
 blico, destacam-se o magnifico TER-
 RENO DE 10 METROS DE FRENTE
 POR 40 DE FUNDOS, situado em São
 João de Merity, distante apenas 50
 minutos desta Capital e offerecido
 pela empreza de terrenos LAR ECO-
 NOMICÓ, de Farrulla & C. Ltda., com
 sede nesta Capital á Rua da Alfân-
 dega, 108, e UMA ESTRADA DE
 FERRO ELECTRICA, encommendada
 na Allemanha pela S. A. O MALHO, e
 destinada a este grande certamen.

formamos em homens communs, filhos velhos que não se
 podem mais mexer e devem ficar em casa. Se a pa-
 tria existe, se a patria é uma necessidade natural, como
 o pão que cada um de nós precisa comer, desde que
 não queira morrer de fome, é preciso que cada qual vá
 defendel-a, no momento opportuno. E se elles, que têm
 vinte annos, vão, é porque querem ir, e não necessitam
 de lagrimas. E não querem lagrimas porque, mesmo que
 morram, morrem contentes e inflammados. (Falo sempre,
 entenda-se, dos bons filhos!) Ora, quando se morre con-
 tente, sem ter visto as tristezas, os aborrecimentos, as
 misérias desta vida enfadonha, as amarguras das desil-
 lusões, que mais queremos? E' preciso não chorar, rir...
 ou chorar como eu, sim senhores, contente, porque meu
 filho me mandou dizer que a sua vida — a sua, com-
 prehendeis? aquella que nós devemos ver nelles, e não a
 nossa — a sua vida elle a tinha empregado do melhor
 modo que poudo, e que morreu contente, e que eu não
 vestisse de luto, como de facto os senhores estão vendo
 que eu não me vesti.

Sacudiu, assim falando, o paletó claro, para mostral-o;
 os labios lividos tremiam sobre os dentes que lhe fal-
 tavam; os olhos, quasi liquefeitos, gottejavam; e terminou
 com dois accessos de riso, que podiam tambem ser so-
 luços:

— Ahi está... ahi está...

Ha tres mezes que aquella mãe, que ali estava es-
 condida sob a mantilha, procurava em tudo que o marido
 e os outros lhe diziam para confortal-a e induzil-a a re-
 signar-se, uma palavra, uma só palavra que, na surdez da
 sua dôr silenciosa, lhe despertasse um eco, lhe fizesse
 comprehender como sendo possivel para uma mãe a resig-
 nação de ter de mandar um filho, não propriamente para
 a morte, mas para um perigo provavel da vida. Não ti-
 nha ainda encontrado nenhuma, nunca, entre todas as que
 lhe haviam sido ditas. Acreditára, portanto, que os ou-
 tros lhe falavam, podiam falar-lhe de resignação e de
 consolo só porque não sentiam o que ella sentia.

As palavras deste viajante, agora, a desnortearam, a
 sacudiram. De repente, comprehendeu que não eram os
 outros que não podiam sentir o que ella sentia; era ella,
 ao contrario, que não podia sentir nada do que os outros
 sentiam, e de que se resignavam, não só á partida, como
 tambem, e ahi estava um exemplo, á morte do proprio
 filho. Ergueu a cabeça, chegou-se para mais perto afim
 de escutar as respostas que aquelle viajante dava ás in-
 terrogações dos companheiros a respeito de quando e
 como tivesse morrido o filho, e ficou pasmada, pareceu-
 lhe ter cahido num mundo que ella não conhecia, onde
 agora apparecia pela primeira vez, vendo que todos os
 outros não só comprehendiam senão que admiravam
 aquelle velho, e com elle se congratulavam por poder fa-
 lar assim da morte do proprio filho.

Eis senão quando, de improviso, viu desenhado no
 rosto daquelles cinco viajantes o mesmo pasmo que devia
 estar desenhado no seu, e quasi sem querer, como se ver-
 dadeiramente não tivesse entendido e comprehendido
 nada, levantou-se para perguntar áquelle velho:

— Mas então... o seu filho morreu?

O velho virou-se para olhal-a com aquelles olhos
 atrozes, desmesuradamente abertos. Olhou-a, e de re-
 pente, por sua vez, como se só agora, deante dessa per-
 gunta, deante desse espanto fóra de logar, comprehendes-
 se que por fim, naquelle ponto, o seu filho estava verda-
 deiramente morto para elle, se encolheu, se escureceu,
 arrancou á pressa um lenço do fundo do bolso e, entre o
 espanto e a commoção de todos, explodiu em agudos, di-
 lacerantes e irrefreaveis soluços.



**TODA A MÃE DEVE
AMAMENTAR
SEU FILHO**

ELIXIR GALACTOGENO

**Tonifica o organismo
e produz leite**



FORMULA DO DR. MIRANDA CARVALHO · FABRICAÇÃO DE SILVA ARAUJO & CIA

Qual é o Príncipe dos

O nosso concurso continúa despertando um grande interesse em todos os meios intellectuaes do Rio.

Para os leitores que não tiveram conhecimento das condições do pleito, já annunciados por nós, repetiremos que se trata de escolher, por meio duma eleição rigorosa, o *Príncipe dos Prosadores do Brasil*.

Este honroso titulo deverá caber a um escriptor vivo que pela sua cultura, pela força creadora do seu pensamento, pela clareza da sua expressão, pelo brilho da sua phrase e pela graça e elegancia do seu estilo, seja considerado o maior dos nossos prosadores.

OS CARICATURADOS DA PAGINA DO CONCURSO NAO SAO OS UNICOS CANDIDATOS

Com o fim exclusivo de guarnecer a pagina do Concurso, *O Malho* tem publi-

cado algumas caricaturas de homens de letras. Esse facto tem dado logar, por vezes, a uma errônea interpretação: a de que essas caricaturas são as dos *unicos* candidatos. Devemos, pois, declarar que o fim da publicação dessas caricaturas é apenas o de illustrar a pagina, o que, aliás, conseguimos fazer com felicidade, graças ao lápis de Guevara. Os leitores ficam perfeitamente á vontade para dar os seus votos no nome que escolherem, desde que esse nome preencha as condições: *brasileiro e prosador vivo*. Apenas.

AS RAZÕES POR QUE SÓ VOTAM INTELLECTUAES QUE VIVEM OU TRABALHAM NA CAPITAL FEDERAL

O Malho tem recebido pedidos de esclarecimentos sobre a questão da escolha dos eleitores. Essa questão já ficou resolvida, desde o início: foram contemplados apenas os eleitores residentes no Districto Federal. Presume-se que a Capital da Republica tenha a idoneidade precisa para eleger o *Príncipe dos Prosadores* do paiz. Residindo no Districto Federal estão representantes legítimos de todos os Estados, quer na literatura, quer na politica, quer na sociedade.

Ha uma outra razão que nos levou a agir assim: é a da impraticabilidade no concurso em todo o territorio brasileiro. De facto seria impossivel obter o voto de todos os intellectuaes desse Brasil a dentro, não só pela dificuldade de communicações, pela "distancia que nos separa" uns dos outros, como pelas odiosas omissões a que ficariam expostos. Ha tanta gente de talento por esses sertões... O eleito, este sim, poderá ser um *prosader*,

que resida em Matto Grosso, no Rio Grande do Sul ou em Minas. Póde até dar-se o caso de tratar-se de um diplomata, de um consul, de um addido commercial que tenham, no momento, residencia fixa em Malta, em Nazareth, no Egypto... Isso em nada influe para a finalidade do concurso.

AS OMISSÕES

Ainda desta vez não nos foi possível, não obstante os esforços despendidos para esse fim, publicar uma lista sem omissões. De resto saltam aos olhos as dificuldades de organização de uma lista a mais completa possível; a que vae abaixo não representa, pois, ainda a perfeição desejada. Faltam-lhe ainda alguns nomes que serão nella incluidos opportunamente.

A LISTA DEFINITIVA DOS VOTANTES

E' possível que dentre os nomes incluidos na lista dos votantes existam alguns que, neste momento, estejam ausentes ou que, por quaisquer motivos, profiram não tomar parte neste concurso. Assim sendo, faremos, na occasião opportuna uma revisão minuciosa na lista dos votantes, afim de que nella sejam incluidos apenas os intellectuaes que, achando-se presentes nesta Capital, desejarem effectivamente votar.

OS ELEITORES

A lista dos eleitores já foi publicada em numeros anteriores.

Esta folha limitar-se-á a receber os votos que lhe forem enviados, publicando-os, em seguida, para mais tarde, em dia e hora determinados, entregal-os a uma comissão encarregada da apuração e da proclamação de nome eleito. Essa comissão será opportunamente constituida.



GUEVARA

Gilberto Amado, collocado, até agora, em 1º lugar.



Graça Aranha, que está em 3º lugar.



Ronald de Carvalho, em 4º lugar.

Prosadores Brasileiros ?

Numa das paginas deste concurso, encontrará o nosso votante um *coupon* para nos ser enviado no caso de se extraviar a circular acima referida.

VOTOS NULLOS

Temos recebido aqui uma apreciável quantidade de cedulas assignadas por pessoas que não se encontram na nossa lista de eleitores. Essas cedulas representam votos neste ou naquella candidato e são para nós mais uma manifestação do interesse que o concurso vai despertando. Mas, infelizmente, não podem ser apurados. Porque só serão apurados os votos dos *eleitores constantes da lista que temos publicado*. É essa uma condição essencial, estabelecida, aliás, desde o início do concurso.

NOTA IMPORTANTE

A justificação do voto não é indispensável. Como já dissemos acima — e aqui repetimos para evitar um possível equívoco — os votos podem ser justificados ou não.

A VOTAÇÃO JÁ RECEBIDA É A SEGUINTE:

Gilberto Amado . . . 79 votos
Coelho Netto . . . 64 "
Graça Aranha . . . 21 "

Ronald de Carvalho . . 15 "
Medeiros e Albuquerque 8 "
Agripino Grieco . . . 7 "
João Ribeiro . . . 6 "
Afrânio Peixoto . . . 5 "
Baptista Pereira . . . 4 "
Viriato Corrêa . . . 3 "
Alberto Rangel . . . 3 "
Humberto de Campos . 2 "
Constancio Alves . . . 2 "
Christovam Camargo . 2 "
Oliveira Lima . . . 2 "
João do Norte . . . 1 voto
Alcides Maya . . . 1 "
Mario Rodrigues . . . 1 "
Oliveira Vianna . . . 1 "
Saul de Navarro . . . 1 "

Votaram em Coelho Netto, além dos nomes já publicados, os Srs.: Sebastião Barroso e Oswaldo Santiago.

Votaram em Medeiros e Albuquerque além dos nomes já publicados, os

Srs.: Astolpho Rezende e Crissyma Filho.

Votou em Oliveira Lima o Sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Votou em Oliveira Vianna o Sr. João Ribeiro Pinheiro.

ENCERRAMENTO DO CONCURSO

Desejando encerrar o concurso no mez de Março, pedimos aos eleitores, que ainda não votaram, a gentileza de nos enviarem os seus votos o mais depressa possível.



BUEVARA

CONCURSO DE "O MALHO"

Para Principe dos Prosadores Brasileiros

Voto em

Assignatura

Rio de Janeiro . . . de de 1928



Agrippino Grieco, que vem em 5º lugar.



João Ribeiro, em 6º lugar.

Coelho Netto, collocado em 2º lugar.



Depois de se ter lavado os dentes com o dentífrico Odol, a bocca refresca-se como o corpo depois d'um banho. O Odol não só limpa os dentes como também os preserva da carie.

JATAHY PRADO

O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS

Unico que cura.

Osses
Bronquites
Asthma
Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não aceiteis imitador e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica:
BARÃO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

UMA LOGICA ESMA- GADORA

O homem ou a mulher que coma bem, que lhe agradem os alimentos e que os digira, gosa de saúde. Como é que faz a sua digestão...? V. S. nunca poderá ser saudável e feliz sem que as suas digestões sejam perfeitas. As maravilhosas Pastilhas do Dr. Richards, poderoso conjunto de dez medicamentos diferentes, levarão ao seu estomago os succos digestivos necessarios, ajudando assim a assimilação dos alimentos. Estas pastilhas dar-lhe-hão o prazer de uma boa digestão e um excellent appetite. Se soffre do estomago tome as Pastilhas do Dr. Richards.

A D E F E S A D A L I N G U A

O ministro Octavio Mangabeira entrou para o cartaz do dia, com a lingua portugueza. Porque, afinal de contas, todo mundo acharia muito natural, se os telegrammas dissessem que o Itamaraty estava seriamente interessado na defesa economica do nosso algodão ou das nossas bananas. Mas ninguém esperava que nós entrássemos com a lingua para cima dos nossos amigos de Havana.

E foi um alarmão. De Portugal, mandam dizer que por lá só se fala no chanceller brasileiro, e se o bronze não estivesse tão caro e tão bichudos os tempos!

Mas onde a noticia devia alarmar era aqui no Brasil. Vamos que o governo estivesse seriamente empenhado em defender a lingua de Camões, desejando impol-a, limpa, bella, rica, escoimada de todas as imperfeições, polida e remocada! Onde iria encontrar um modelo para apontal-o ao resto do Brasil:

— Falem o portuguez correctamente como o Sr. Fulano?

Na Academia Brasileira de Letras? A Academia de Letras está ha não sei quanto tempo engasgada com um dicionario que não são mais nunca. O Sr. Laudelino Freire já pediu ao Fernando de Magalhães todos os modernos aparelhos de obstetricia. Inutil. Continúa um nó gordio. Salvo se um dia a espada virgem do general Dantas Barreto resolve sahir da bainha e cortal-o.

O certo é que, desejando defender o portuguez, nós temos de começar cá por dentro. Primeiro, ensinál-o em Santa Catharina e no Paraná. Depois nas Academias, nos Congressos. Finalmente, em publico, nos theatros, para a arraia meuda.

Então, o estrangeiro que viesse ao Brasil, ouviria para todos os cantos:

— A' fê, vos juuro, que, em pegando aquelle sa-lafrário, eu lhe torço o pescoço, como um batrachio.

* * *

Seria um attentado contra o decoro publico o uso de expressões como esta:

— Me passa ahi duas *pelles* de cinco, que eu 'stou *apitando*.

Quem apitaria, em taes casos, seria o guarda-civil.

— *Teje preso, seu moço*. Onde já se viu descolocar os pronomes, deste modo? Então pensa que isto é bola de foot-ball, que a gente *shoota* p'ra onde quer? Toca p'ra delegacia.

E qualquer dia destes, quando os *habitués* da Camara ou do Senado, lá fossem para ouvir a ultima decompostura composta e executada, ao som dos tympanos, pelo Sr. Irineu Machado, ou a derradeira "Carta do Joazeiro", da celebre collecção com que o Sr. Eloy de Souza quer supplantar as "Cartas de Inglaterra", de Ruy Barbosa, esbarraria deante desta taboleta pregada na porta:

— Fechado pela policia.

Os jornaes, depois, explicariam que, periclitando, seriamente, a castidade da lingua nacional, o governo não teve outro geito senão applicar, na Camara e no Senado, a "lei scelerada". O motivo proximo que determinara o acto, fóra um discurso do Sr. Baptista Luzardo, que excedera a tudo quanto até agora se tem escripto e murmurado contra a grammatica. No Senado, o caso era quasi identico: chegara, dois dias antes, de Alagoas, o Sr. Fernandes Lima. E o que dissera, pelos corredores, nestes dois dias de palestras, valia por cem annos de opprobios para a joia camoneana.

* * *

Enquanto se conservassem fechados o Senado e a Camara, os congressistas aprenderiam a falar o portu-

guez, nem que fosse apenas o sufficiente para, correctamente, pedir agua, café, dizer apoiado e não apoiado.

Ainda assim, seria uma tortura. O Sr. Rocha Lima havia de desistir. O Sr. Manoel Fulgencio, o Sr. José Murtinho, o nosso illustre Marcollino Barreto, *idem, idem*.

E o geito era resignarem-se a continuar como até aqui têm vivido: no silencio tumular em que são mestres de resistencia e de intrepidez.

* * *

Na certa, haveria uma revolução. Uma revolução em protesto contra as perseguições do governo aos termos da gyria. A resistencia começaria, depois de uns dez ou quinze dias de tumultos e correrias pelas ruas centraes e pela Avenida, a resistencia começaria no Conselho Municipal. O chefe seria o Sr. Candido Pessoa, que já teria deixado a Camara pelo Conselho, doente de nostalgia.

Um discurso do grande cabecilha rebelde seria uma cousa mais ou menos nestes termos:

— Povo do Rio de Janeiro: o governo já tomou tudo quanto a gente tinha. *Quê dê o dinheiro?* O imposto levou. *Quê dê o de comer?* O fisco carregou. Carregou tudo: a casa, o pão, o leite. Tudo. Agora, que deixe aos outros ao menos a liberdade da lingua. A lingua é de todos e cada um a usa como pôde e quer. *Quem foram que disseram que nós se entregamos*. Vamos resistir, minha gente. Quem *arriseste*, araba vencendo. Viva a gyria! Viva a linguagem meuda!

A multidão abre alas para deixar passar um homem. Todos tiram o chapéo. Elle passa, dominando todos, com a altivez e a serenidade de um apostolo. E effectivamente, elle se torna um symbolo nestes momentos de reivindicações.

De repente, a multidão toda explode num grito:

— Viva o Dr. Jacarandá! Que fale o grande Jacarandá!

E o grande Jacarandá vae dar ao "povo da sua terra" o exemplo maior do liberalismo de linguagem...

* * *

Para ensinar o portuguez ao estrangeiro, a gente tinha que ver tudo isto. E o estrangeiro acabaria, sahido daqui, mais estrangeiro. Porque parece uma fatalidade, mas quem vem de fóra, o que primeiro aprende no Brasil, é a gyria.

Lembra-me muito bem do Circo Sarrasani. No primeiro espectáculo que deu, já havia um anão, rouquejando com aquella voz de trovão, forte e estranha:

— *Gonidas, meu santa!*

De passagem pela bahia da Guanabara, não ha turista ou marinheiro que não inclua na colcha de remendo do seu repertorio polyglotico um tampinho assim:

— *Sõe, azar!* Ou então: — *E' sopa!*

E ha cousas melhores. As mulheres que vendem amor, não sabem o portuguez. Muitas ainda estão *brabas* e não pescam nada dessas linguas de cá.

Mas quando chega a hora de abrir o repertorio mal cheiroso, não ha palavra feia que não saia em portuguez castissimo (polido por Bocage) e com uma abundancia admiravel.

* * *

Resta, pois, uma consolação aos ministros que vieram antes do Sr. Octavio Mangabeira e não souberam ter a attitude felicissima que, sob a sua orientação, assumiu a nossa representação em Havana: é que, mesmo sem imposição, todos nos comprehendem na hora em que a *cóisa* esquentá. Para estes momentos, o portuguez possui uma terminologia tão apropriada e eloquente, que faz até gosto.

JOÃO PORTUGUEZ

TEU BILHETE

(REMINISCENCIAS)

"E' uma ironia no presente, a recordação do passado!"

Um perfume subtil passa de leve
Em meu redor...
Recelhi teu bilhete, um bilhete tão breve,
E perfumado
Com a essencia do amor
Sincero e dedicado!...

Tão meigo no dizer, tão bello no expressar,
Veiu cheio de affecto e de blandicia,
Que eu fiquei a scismar
Com infinita delicia,
Nessas phrasas galantes em que me fazes crente,
— Para que eu viva mais tranquillamente,
Que o coração que pulsa no teu peito,
Agoniado, anhelante e insatisfeito
Quando me encontro ausente,
E' todo meu, inteiramente meu!

Eu,

Que ha tempos me tornara, num perfeito atheu,
Atheu de amor, de tudo quanto é crença
Senti por ti, tambem, uma paixão immensa,
Quando te vi pela primeira vez,
Quando o céu era plumbeo, e a manhã chorava,
No mez de Junho... creio que no dia tres!...

Eu já te amava

Mesmo muito antes de te vêr...
Eu te sonhara numa noite incalma,
— Uma noite silente, e de intima emoção...

E só agora, depois
De tanto tempo é que nós dois
Fomos nos conhecer...
...Tu para te apossares de minh'alma,
E eu para te roubar o coração!...

ARISTIDES MAGALHÃES

(Retiro da Sandade)

MASCARA DE BELLEZA

DESCAMAÇÃO ARTIFICIAL EM 3 DIAS

E' o processo mais rapido e moderno de rejuvenescimento. Contra manchas, sardas, espinhas, (acnés), pontos pretos, vermelhidão, póros e capillares dilatados, gordura e todas as imperfeições da pelle. Escreva hoje mesmo, Academia Scientific de Belleza, Av. Central, 114-1º e Rua 7 de Setembro, 166 — Rio. Resposta mediante selo. Catalogo gratis.



— Você vai sentir tambem as consequencias do plano financeiro.

— Não veja a razão...

— Continuo, não pôdes ficar estabilizado!

FORMICIDA CONCENTRADO EM PÓ

"Morte às Formigas"

RAPIDO — ENERGICO — SEGURO

Sem machinismos e sem fogo — A venda em toda a parte,
Exigir sempre a marca "MORTE AS FORMIGAS",
com a firma e o endereço dos fabricantes.

(Uma lata pelo correio, 6\$000 — para 120 litros)

DR. OLESEN & Co.,

Rua São Pedro, 115 — Rio

e iam
"Cinearte"

a melhor revista cinematographica editada nesta capital
Propriedade da Sociedade Anonyma O MALHO
Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro

SUPIMPA

O bom humor em garrafas
PROVAL-A, APPROVAL-A,
RECOMMENDAL-A

CERVEJA DA BRAHMA — TYPO PILSENER

LAUS TIBI, MARIA!

A' mulher que eu amo e me comprehende

Minha perola eximia e tão sonhada,
Afirmção do Céu, do Céu descida:
Rojá aos teus pés, radiosa, a minha vida,
Iris suave em lucida alvorada,
Altar de olympica affeição florida!

Sylphide meiga, sorridente e bella,
Ilíada açucena albente e grata:
Nago enlevo em teu gesto se revela,
Ineffavel ternura se retrata!
Toda visão do Céu doce e flammante,
Irradiaz amor, paz e ventura!
Vê, Vesper gentil, De ti deante,
Namorado, flammigero diamante,
Vlça-se à Luz minha existencia obscura!

Bem hajas, minha rosa redolente,
Orvalho, alento, encanto e força minha!
Refulja a graça em ti perpetuamente,
Graciosa, egregia, sem rival rainha!
Em ti, throno ideal de amor, se assente
Sonhada gloria que de ti me vinha

Bemdito o teu olhar dolente e brando,
Bélgica Egéria minha ardente e pura,
Tanguida rôla a destillar doçura,
Taurea propicia que eu busquei captando!
Bemdito o sorriso almo e invejando,
Nelo da alma que, esplendido, alumia,
Vdorada, magnifica Maria!

OTHONIEL BRILLEZA

A interpretação do preguiçoso



— Eu disse ao senhor, que a circular só recommendava economia...

— E' por isto mesmo, "seu" doutor, que eu não boto fóra o cisco da repartição!

A Directoria de Arborisação tem despachado nestes ultimos dias milhares de licenças permitindo os alpendres nos predios do centro da cidade. Não vá o leitor pensar que o que ali fica seja um simples gato escapado á nossa revisão. Se algum cochilo houve no caso foi apenas do Conselho Municipal, que entregou á Repartição de Mattas e Jardins a censura das fachadas! Aliás, sendo a architectura do Rio uma especie de salada, não será mesmo isto cousa de horticultores?...

Orgia de MYRURGIA



• EXTRACTO • LOÇÃO • PÓS DE ARROZ • CREME •
• SABONETE • BRILHANTINA •

THEATROS

NOSSA ACTIVIDADE THEATRAL

O anno theatral annuncia-se brilhante. Os nossos cinco theatros manterão abertas suas portas, aos maiores de 18 annos, apresentando magnificas novidades...

Abertos já, tinhamos o São Pedro e o Trianon. No primeiro, está aboletada a Margarida Max, que só tem um pensamento, representar para menores de 18 annos, custe o que custar, no theatro ou em outro sitio qualquer.

Assim é que, caso o monstrego Mello Mattos não vá abaixo definitivamente, ella exhibir-se-á um bocadinho mais nua, com as suas gírlas mais nua ainda, todos os dias, no esplendido palco da praia de Copacabana, onde as creanças, entre 12 e 18 annos, ha muito se reservam logares que não cedem por preço nenhum.

No Trianon Procopio esgota, a um tempo, o repertorio de peças bôbas do theatro hespanhol e a paciencia do publico. Todavia, conseguiu uma cousa espantosa, em se tratando de theatro na Avenida, suas tiradas, em defesa da miseria ultrajada e do desrespeito á candura da filha em "O feitor da Clevelandia", serem vigorosamente applaudidas pela claqué, interrompendo a representação!

O Phenix descerrou as suas obstinadas portas e nelle iniciou temporada a companhia luso-brasileira Frôes-Chaby, com um original brasileiro, a falta de cousa melhor. Causa melhor, já se sabe, é peça franceza traduzida. Pois "Longe dos olhos..." fez um successo enorme, o que demonstra quanto o nosso publico saudoso de peças nossas, repudiadas pelos empresarios-actores que, com ellas, se fizeram o que são hoje... Ingratidões!

O Carlos Gomes e o Recreio apresentam-nos duas magnificas novidades, companhias de revista, tendo como estrellas a Itala Ferreira e a Aracy Côrtes. Vae ser tanta zaragata... Aqui estamos nós, felizmente, para contar ao publico como foi. Luiz Peixoto e Marques Porto, de um lado, com "O Mello das Creanças" e o doutor — escrevemos por extenso porque o Jardel faz questão do doutor — e o doutor Geysa do Boscoli, do

outro, com "Tá gostado", batem-se em duello... A vítima é o publico que, logo na entrada, morre na cabeça, para ter o direito de se aborrecer á bessa durante tres horas e meia, na noite da *première* e duas nas seguintes. No proximo sabbado diremos de ambas, não o fazendo hoje por absoluta falta de espaço...

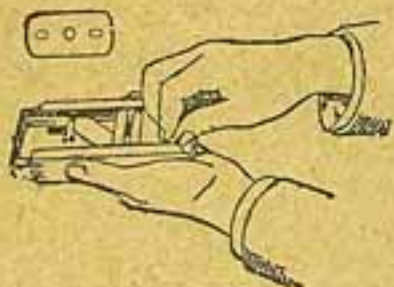
No Republica uma lyrica brasileira valentemente arraza operas italianas. Quem nos dêra que Mussolini dêse o desespero e repatriasse, definitivamente, o Trovador, a Tosca, Falhaço e Cavallaria... Podíamos até, dar-lhe, de quebra, o "Guarany"...

Os demais theatros não existem. Perdão, ha o Casino que rachou, devendo serem feitas, pela Prefeitura, as obras de que necessita, com a mesma rapidez empregada na Praça da Bandeira, revolvida e atravancada ha mais de um anno; e ha o Municipal, com uma complicada e numerosa directoria que se occupa, todos os annos, em velar porque se lhe abram as portas durante um mez, a temporada franceza e durante mez e meio para a temporada lyrica. Haverá tambem o novo Palace que se chamará Nacional, tem fachada turca, pertence a um hespanhol e será inaugurado por uma companhia franceza, a do Moulin Rouge. Nacional... Nome bem achado! Tudo, no Brasil, que é nacional é assim! Até a nacional de côr parda, nossa gloria legitima, nossa e de Portugal, já não pega se não se rotula de estrangeira! Aracy Côrtes, quando surgiu era reclamada como a mais brasileira das actrizes brasileiras e a gente corria para o São José, para ter suôres frios e subitas queimaduras no coração... Cidália Mattos, vinda da Bahia, para triumphar no Rio, se annunciou como a Josephina Baker brasileira. E logo todo o mundo accorreu ao Phenix, para ganhar de gozo!...

Mas não faz mal. Ah! está um terreno em que essa questão de nacionalidade é imbecil. Como todo o mundo sabe a arte não tem patria e, a falar verdade, o brasileiro, no theatro ou fora d'elle, não tem bandeira. O que vier morre!

MARI NONI.

ALLEGRO



Unico aparelho
efficaz para afiar
as lamina de na-
vallias de seg-
rança.

Gillette,
Autostrop
e Apollo

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o côrte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos aparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermann, Lohner, G. Laport, Lutz Fernando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Inglesa, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernando Malmo.

Unicos-concessionarios e depositarios

EUGENE BARRENNE & C.

Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro

MOTORES A KEROZENE
LISTER

Esses aperfeiçoadíssimos motores em seus diferentes tamanhos, são empregados com successo em todas as classes de trabalho, onde a força é um factor indispensavel. São simples de construção, facéis de man-
nejo.

PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS A'

CASA "FOSTER"

Sociedade Knowles & Fortes para o Brasil Ltd.

Avenida Rio Branco, 18

82, Rua Florencio de Abreu

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

AS BARATEIROS



Leiam *O Papagaio*, que saiu no dia 6 do corrente, trazendo a mais fina ironia, politica, irreverencias e boa literatura. E' todo colorido e custa, apenas 400 réis.





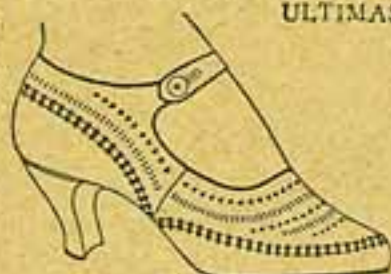
Mediante sello de 200 réis.
Peçam amostras Gratis

A' **PERFUMARIA LOPES**

P. Tiradentes, 34—36 e 38
R. Uruguayana, 44 — RIO

BOTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES



45\$000

Sapatos de superior naco beije e roxo enfeitado de pellica branca e azul, salto francez de ns. 32 a 40.

45\$000
Sapatos de superior e fino naco cinza claro e guarnições de cinza escuro, salto francez de ns. 32 a 40.



45\$000

Bellos sapatos de fino naco roxo picotadinho, salto francez, artigo fino, de ns. 32 a 40.



Pelo corteio mais 25\$000 por par.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 100

O PODER DOS ENCANTOS

Dos encantos da pessoa, o que mais sobre-sahe logo á primeira vista, é a cabelleira. O poder duma cabelleira, seja preta, loira ou castanha, se é abundante e está bem tratado, não sómente realça os attrativos da pessoa, como que a rejuvenesce. O tonico mais antigo e que mais surprehenderes resultados tem dado á humanidade toda, é o Tricofero de Barry. Usando-se regularmente e com methodo pode-se obter uma cabelleira macia, formosa e abundante. Limpa e refresca o couro cabelludo e fortifica as suas raizes. E' uma preparação absolutamente vegetal.

CAIXA DO MALHO



MARIO TINOCO FILHO (Niterói) — Seu "Sonho ardente" não está bom. Repare que tem muitas impropriedades, como por exemplo neste período:

"Os passaros, semi-pousados, DARDEJAVAM os ultimos accordes transportando-me ainda mais, para um mundo que nunca foi, para o cumulo de minhas illusões perdidas."

Então accordes podem ser dardejados? "Transportando-o para um mundo que nunca foi"... o que?...
 Leia com cuidado os bons autores, abandone as fantasias e escreva ou descreva cenas da vida real. Depois... appareça.

ROQUE TREVISAN (S. Paulo) — Em um concurso de calligraphia o amigo obteria o 1º premio; mas num concurso poetico ficaria, talvez, desclassificado.

Entre as quadrinhas piegas que nos mandon, dedicadas á sua iograta Maria, ha duas desta força:

"Sinto ser distinguido
 Como quem zomba do amor
 Sinto e ignoro a afluído
 Que vem crescer minha dôr."

"Amei-te ainda confesso
 E nunca fui um perjuro
 Maria agora te peço
 Queiras esquecer-te de tudo."

Não era preciso o amigo Trevisan pedir. Ella, ao ler estas cousas o teria "varrido da memoria" immediatamente, com a vassoura hyginica do esquecimento total e... perpetuo.

ADOLPHO TORRES (Paralyba) — No genero "Budião de escama", sua complicada carta é um primor de estylo... arrevezado.

Não fosse a falta de espaço e o segredo epistolar aqui mesmo a divulgaria *in totum, ipsis virgulis* para gaudio dos leitores da "Caixa". Não me esquivo, porém, á tentação de transcrever alguns topicos, como, por exemplo, os dois primeiros periodos:

"A naturalidade do sentimento individual, polymorpha em suas manifestações, assume em mim os matizes de um caracter singularmente nervoso.

Veja de como me admiro porque, alheio a tudo que se adapta ao convencionalismo social, não me apego ás modernas theorias de alguns philosophos exaltados, para admittir os principios de banalidade que nos legaram os espiritos mediocres."

E mais este, ao acaso, no meio da carta:

"A metropole brasileira, julgando-se feudalmente o centro da nossa cultura, como a Thebas monotompyla o umbigo da Terra, recusa tomar para si o que foi elaborado em um outro meio. Duplo erro: nem produzir nem acceitar as alheias produções."

E, como "chave de ouro", le mot de la fin seguinte:

"Talvez estranhie a arrogancia com lile falo: E' melhor expressar-me positivo, porque me fica em maior parte a equidade do seu julgamento; quando nada, resta-me o consolo de auctorar

SEIOS

DESENVOLVIMENTOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS, com A PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICALBAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

o velho gnoma latino: "Quaesitum nomen tempus in omne invat".

Tudo isto para não agradecer a publicação de um soneto n'O Malho e enviar um outro com o mesmo fim e que vae aqui mesmo para não perder a côr local e ficar bem no ambiente:

"VÆ MIHI !

A' memoria de Augusto B. Cavalcante:

Ha sec'los que o homem, super organismo,
 Em busca ao fóco donde a luz emana,
 Sofre a manumissão para o nirvana
 Com a firmeza heroica do budhismo.

Mas quando vier o grande megasismo
 Restituindo a Terra á era archeana,
 Então a desgraçada especie humana
 Tornar-se-á rochas de metamorphismo!

Utque abeat in terrant, e qua est orta,
 Depois que arder nas chaminas o
 [Planeta,
 Ha de ficar perpetuamente mortal

Eu, vivo porém, por lei que me opprime,
 Pairarei por sobre essa massa preta
 Como a abominação do ultimo crime!..."

A' vista disso...

Seu Adolpho subiu a torres ingremes,
 No seu metamorphismo de opereta,
 E lá ficou pairando muitos seculos,
 O perfume a aspirar da massa preta...

AGUINALDO DE LIMA (Bahia) — Seu soneto "Amor effusivo", cujos dois primeiros são decassylabos, tem logo o terceiro e o quarto deste jaez:

"Vejo que no teu peito o amor nega — 9
 O teu largo acolhimento meigo." — 9

E seguem por ahi mancando, de sorte que só se transcrevendo todo o resto para o amigo Aguinaldo ver quantas guinadas deu:

"Porém sou forte! E só temo a morte — 9
 Hei de mostrar-te como um forte — 8
 Que além do amor existe o orgulho — 8
 Matando o teu amor sem causar barulho. — 11

O teu amor suscitou vingança — 9
 Tenho desejo de ter v'er desgraçada — 11
 Vejo porém que não sou um Bragança

E olho em redor satisfeito — 7
 Achando da vingança graça — 8
 Para o meu peito de desgraçado." — 9

O leitor é que deve ter achado graça, assim como a "Mulher" a quem o poeta se dirige.

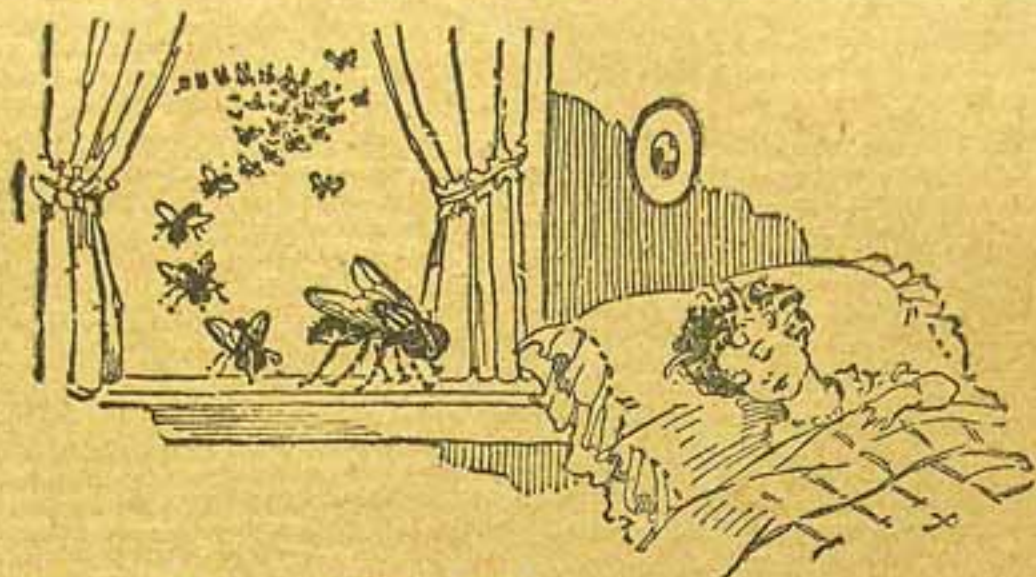
Foi um verdadeiro angü á bahiana, o que o amigo Aguinaldo fez no seu soneto. Só se mandando, com toda a effusão, o poeta á Baixa... do Sapateiro...

O. THOMPSON — Seu soneto foi acceito. Aguarde a publicidade.

A. P. R. (Paquetá) — Seu soneto foi acceito e será publicado.

CABUHY PITANGA JUNIOR

Era uma vez... — assim começam todas as historias em geral; no nosso caso, porém; ella tem outro inicio, assim: "Sempre que se usa a JUVENTUDE ALEXANDRE a felicidade é completa porque dá vida nova aos cabellos". Custa apenas 4\$000 e pelo Correio 6\$400 e encontra-se á venda em todas as Pharmacias e Drogarias. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.



Protegei a vida d'estes innocentes!

POR onde passam, as moscas semeam doenças, deixando á morte uma vasta colheita. Dos montões de esterco e dos sumidouros que ha em toda a parte, a mosca vem, carregada de doenças, trazer ao lar os microbios da paralyisia infantil, da febre typhoide e muitos outros contagios temiveis. É preciso acabar com este inimigo, que arrebatá a saude e a felicidade, e proteger a familia e as creanças. Para isso ha um meio efficaz — o Flit.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas

larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodos.

O Flit é um producto aperfeiçoado por chimicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, contudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. A venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

FLIT

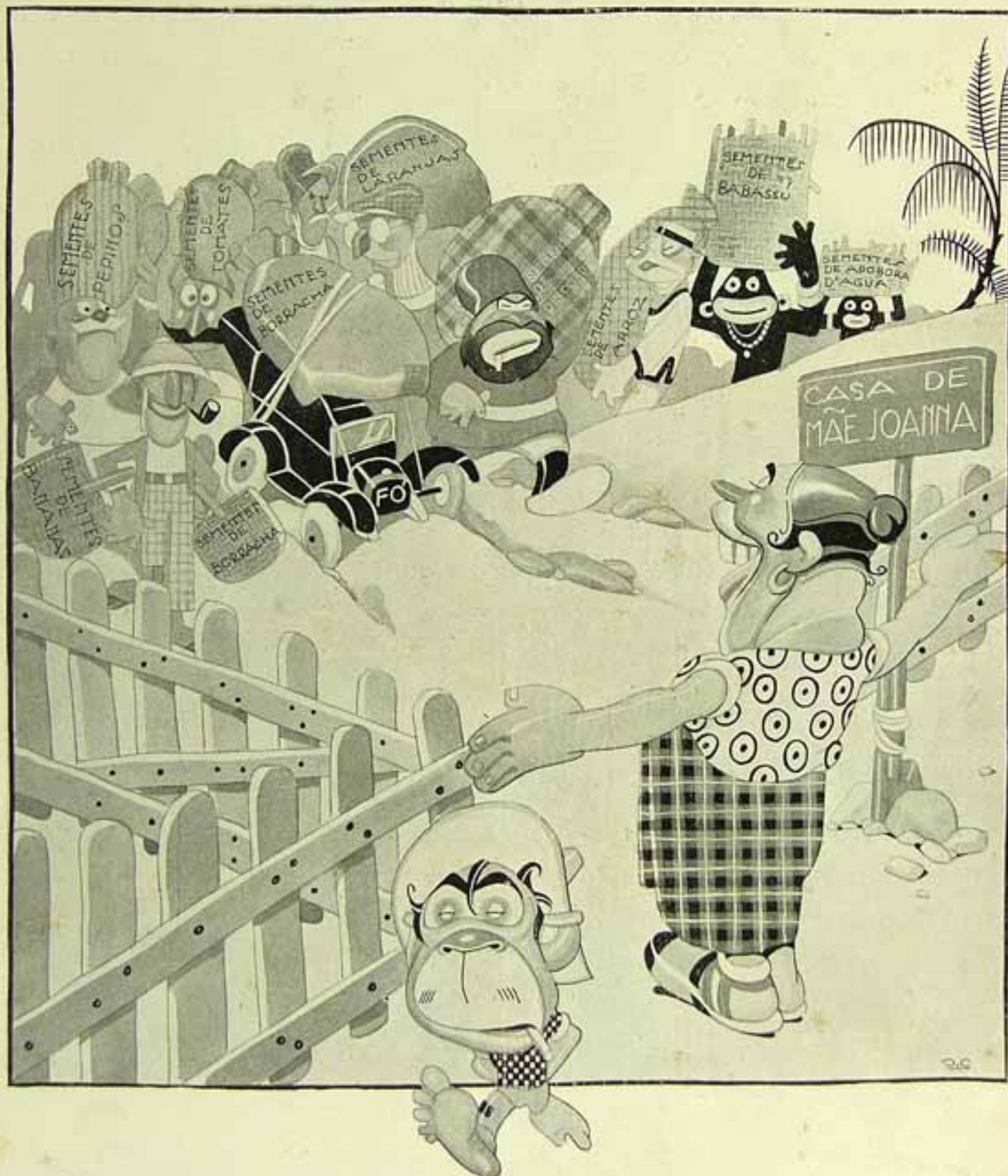
MARCA REGISTRADA

DESTROE

MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS
PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS
TRAÇAS PULGAS

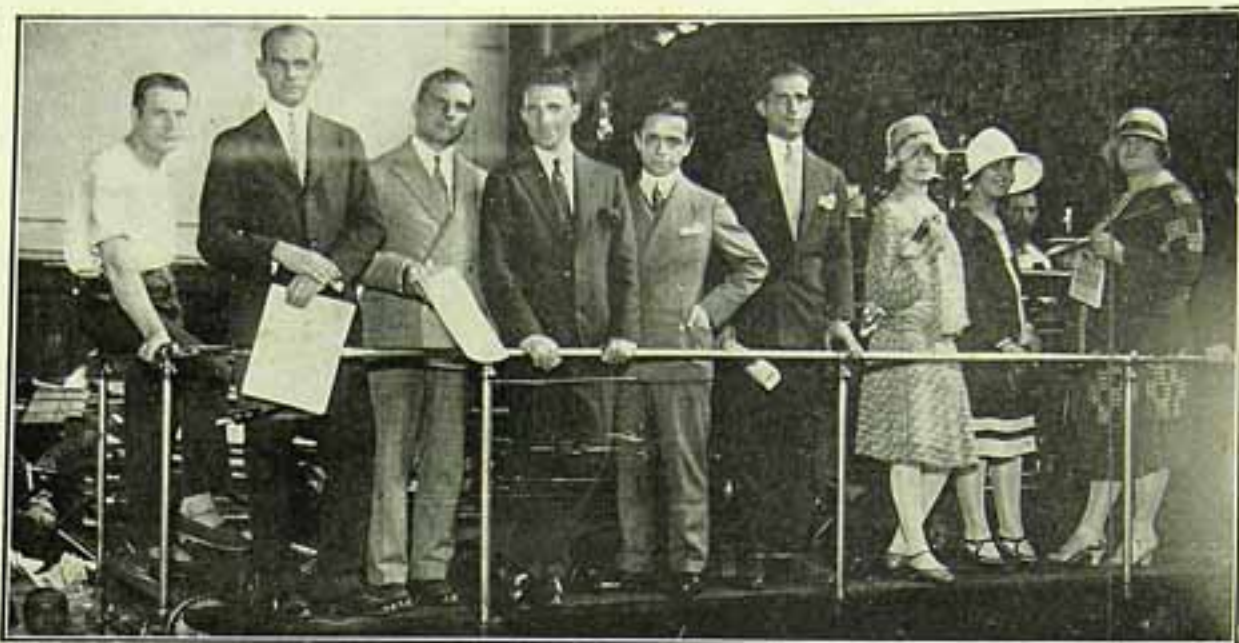


AS CONCESSÕES ESTRANGEIRAS

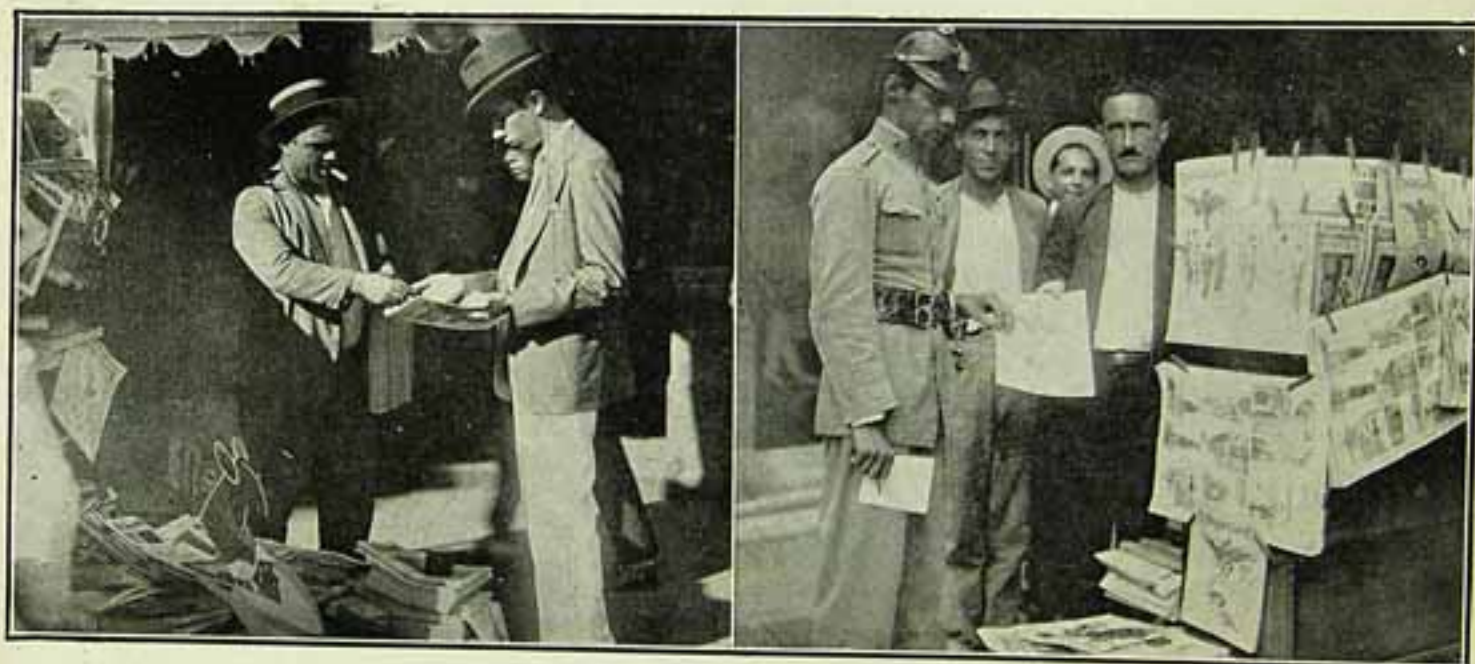


JECA — Eu vou plantar batatas...

O QUE FOI A SAHIDA



Pessoas gradas que assistiram a tiroagem do 1º numero de "O Papagaio", o novo semanario da S. A. "O Malho".



No ponto dos jornaes, à procura de "O Papagaio"

A publicação de *O Papagaio*, incontestavelmente foi o acontecimento da semana. Foi uma verdadeira revolução nos costumes da cidade. O vozerio dos vendedores encheu a tranquillidade da ultima terça-feira com o pregão da nova publicação, da nova e unica revista



Uma senhorita comprando o engraçadissimo semanario

D O " O P A P A G A I O "



Flagrante apanhado em uma rua da cidade, quando "O Polar" fazia interessante propaganda de "O Papagaio".



Instantaneo da venda e de uma reclame de "O Papagaio"

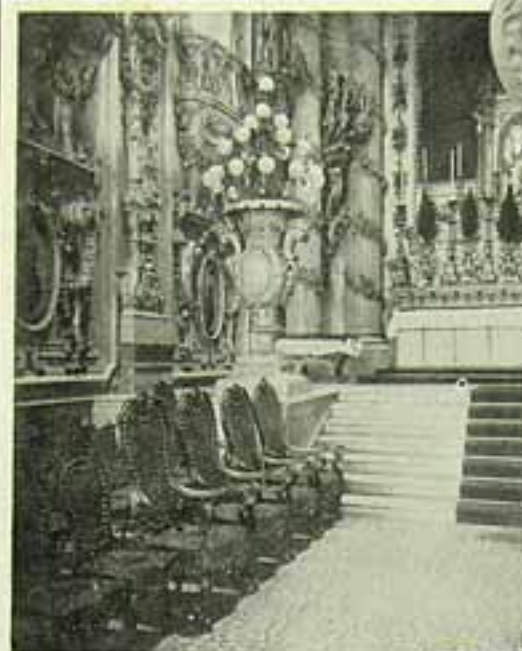


O "Novidades" fazendo propaganda da nossa nova publicação

humorística que o Rio vem de conquistar.

O leitor verificou, naturalmente, que não exaggeramos, pois os 70.000 exemplares "voaram" com rapidez nunca verificada nos annaes da imprensa carioca.

JOIAS QUE



táveis recordações... volvamos os olhos para o presente. E' bem mais interessante e consolador...

Apenas entramos no vetusto templo, dirigimo-nos à Capella de Nossa Senhora das Victorias. Escadas, andaimes e outros petrechos de trabalho atravancavam o ambiente penumbroso; a pouco e pouco, d'aquella opacidade religiosa, foram surgindo figuras, ornatos, domrados e tantas outras particulas de arte grupadas pelo genio mestiço de Mestre Valentim e Manoel da Cunha, irmãos no talento e no tostado da cor... era o milagre da arte: em vez da cataplasma betuminosa dominante ha bem poucos dias ainda, encantadoramente fluctuavam no campo da composição, gammas e roupagens graciosas, anjos, nuvens e detalhes cheios de raro encanto; as cambiantes primitivas caíam-se agora com as curvas elegantes talhadas no cedro pelo ferro guiado por mão habil...

Não nos cançávamos de olhar o tecto e os painéis lateraes na constação d'aquelle resurgimento magnifico para o nosso espirito; conjecturas varias se atravessavam na nossa mente quando uma voz amiga veio quebrar o silencio:

— Não contava encontrar o que está vendo?

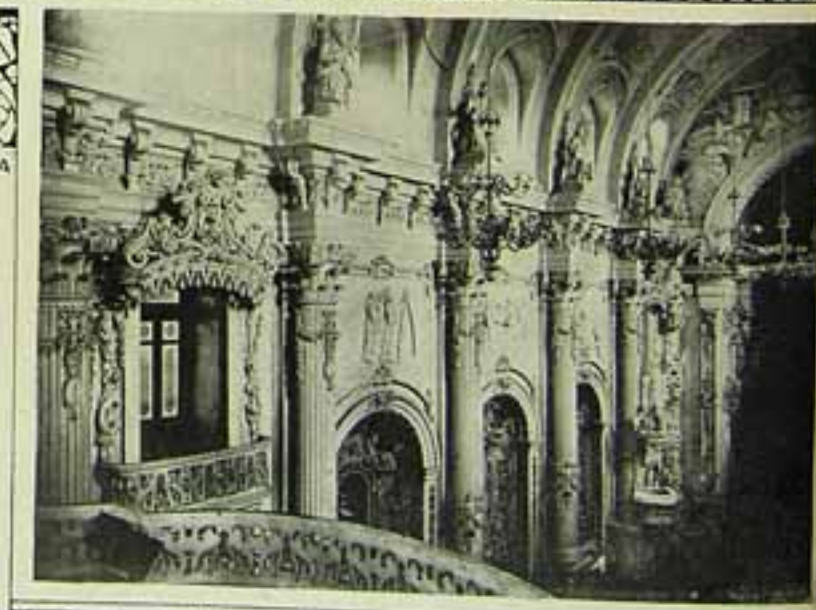
— Realmente, retrucámos ao nosso interlocutor amavel que, com grande surpresa para nós, era o velho companheiro Angelino Cesar de Barros, um dos poucos patricios devotados ao complexo e espinhoso officio de fazer reviver as velhas telas.

— Eu e o Argemiro Cunha, proseguin o nosso interlocutor, temos lutado para restituir a luz estes painéis; camadas e camadas de verniz e tinta têm sido arrancadas d'estas preciosidades, não tenho memoria de outro trabalho em taes condições.

Na maioria dos casos constitue a bisbilhotice um mão vezo, porém, em algumas oportunidades ella é de reaes vantagens... Pela bisbilhotice fomos levados à Igreja de São Francisco de Paula, aliás, em hora bem impropria... Ao nosso conhecimento haviam chegado rumores a proposito da restauração de obras de arte, thesouros legitimos, legadas pelo passado bem remoto e cujo valor as chronicas bem raramente têm focalisado; os murmúrios conduziram-nos a recordar trabalhos identicos levados a effeito no templo e nas mesmas obras, as quaes, se não possuem os requisitos para

serem consideradas maravilhas, trazem, porém, no seu bojo, as credenciaes mais legitimas de representantes de uma época merecedora do maior carinho por parte dos commentadores e zeladores do patrimonio artistico da cidade.

Verdadeiro trabalho de inconsciente foi então praticado nos painéis da Capella de Nossa Senhora das Victorias pintados por Manoel da Cunha. O tempo e a pouca conservação haviam tornado quasi invisiveis as obras d'aquelle mestre do Brasil colonial. Anos e annos assim se conservaram as obras; alguém, no entanto, lembrou-se de ordenar as restaurações indispensaveis. A intenção foi boa, mas ficou, na verdade, sériamente prejudicada: a obra de Manoel da Cunha, cahindo nas mãos de um estranho ao officio, foi condemnada ao quasi desaparecimento... Em vez de restituir-lhe a apparencia primitiva, de dar-lhe nova vida,



Aproveitamos o fortuito encontro para nos collocar a par dos trabalhos de restauração, na Igreja. Tagarella, como sempre foi, desde os saudosos tempos em que tocava flauta nas bandas da Guarda Nacional em dias de "formatura". Angenor de Barros foi nos mostrando tudo e ao mesmo tempo fornecendo informações:

— O Germano Neves tomou sob a sua direcção todos os trabalhos de reforma, encarregando-nos d'esta parte espinhosa; ella, felizmente, vae salindo magnificamente bem e a contento de todos, principalmente do Dr. Aguiar Moreira, corrector jubilado da Ordem. Com verdadeiro enthusiasmo elle vem acompanhando todos os trabalhos. Diariamente por aqui apparece inquirindo tudo e por tudo demonstrando excepcional carinho. Realmente assim vem acontecendo; quadros por sua ordem são mudados de um lugar para outro, mais de accordo com as qualidades artisticas, pois, algumas das telas trazem a assignatura de Victor Meirelles, Duarte, Roelha Fragozo e Rodolpho Chumbelland; sem favor devemos considerar o retrato pintado por este artista como o melhor dentre todos os existentes, presentemente, no Templo.

Como os paineis de Manoel da Cunha, volvem á luz lavores requintados, abertos por Padua Castro no jacarandá das portas nobres da Capella do Noviciado (N. S. das Victorias); estavam as referidas portas recobertas de grosseira tinta imitando o proprio jacarandá!

Tudo, enfim, vae emergindo da obscuridade criminosa creada pela estultez de maos artifices e peores dirigentes...

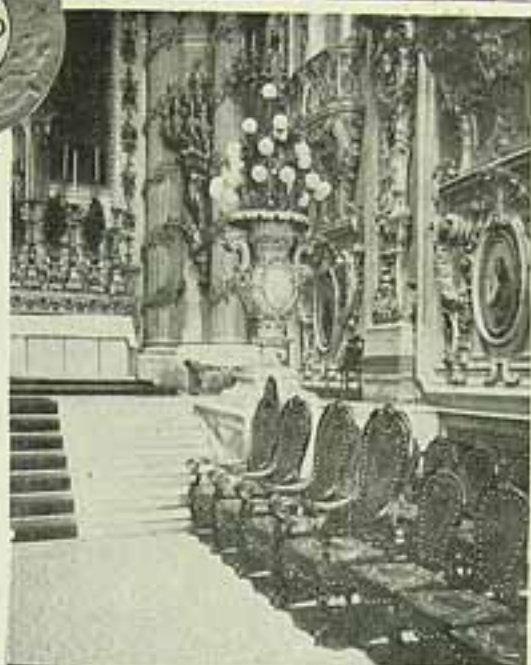
Ao espirito bem formado do procurador Dr. Aguiar Moreira devemos o prazer de rever tantas maravilhas; assim continuando terá o benemerito a gratidão dos homens e a benção da Historia, pois a de Deus ella já a tem.

Inteirado está o publico dos relevantes trabalhos em vias de conclusão, é de justiça, portanto, dizer algumas palavras sobre os artistas autores da resurreição, sobre os creadores e historia do grande Templo.

Germano Neves, Angenor Cesar de Barros e Argeniro Cunha são pintores, são artistas senhores de um passado digno pelos louros conquistados; nos salões officiaes de Bellas Artes, em premio a obras cheias dos mais bellos requisitos, receberam menções honrosas, medalhas de bronze e prata sempre am-



RESTAURAR



parados pela verdadeira critica. Não é lisonja dizermos serem elles representantes de uma geração brilhante.

Manoel da Cunha, o creador dos paineis da Capella, foi uma creatura bondosa e bafejada por Deus.

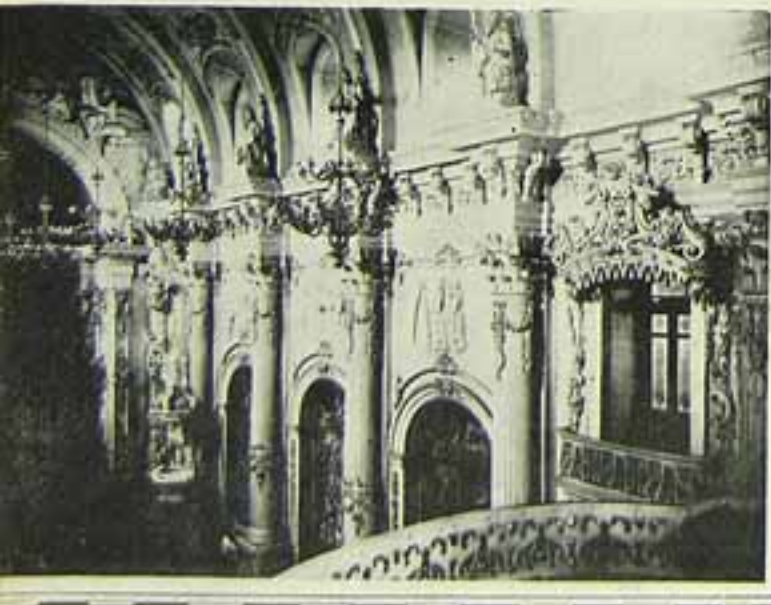
Nasceu escravidão, mas libertou-o o talento e a generosidade do negociante José Dias da Cruz; a sua obra ali ficou nos templos; entre as obras deixadas, destacam-se o retrato do syndico Alves Costa, existente na Igreja de S. Francisco de Paula, o tecto e todos os paineis lateraes da Capella já citada; o retrato de Gomes Freire, existente no Conselho Municipal

(?), outr'ora na Camara Municipal; "Santo Avelino", antigamente na Igreja

de São Sebastião, no Castello e alguns quadros destinados ao Mosteiro de São Bento. Segundo as chronicas pintou tambem outros retratos de benfeitores da Santa Casa da Misericordia e os paineis para a "Procissão dos Fachos", na Quinta-feira Santa. Morreu no dia 26 de Abril de 1809, de uma congestão cerebral, conforme attestado e assentamentos da Igreja da Conceição e Boa Morte, onde deve estar enterrado. Foram seus biographos os historiadores Moreira de Azevedo, Joaquim Manoel de Macedo e posteriormente Gonzaga Duque.

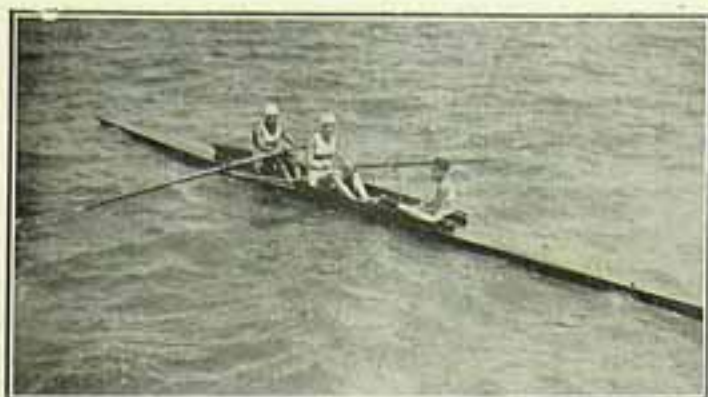
De Mestre Valentim é toda a obra de talha da Capella de Nossa Senhora das Victorias; o seu aspecto é sobrio, as massas ornamentaes bem distribuidas dão ao conjunto a melhor das impressões. De Valen-

(Termina no fim da revista)



" O M A L H O " N A B A H I A

(Aspectos das ultimas regatas)



"Amélia", barco do Club Santa Cruz, vencedora do 2º pareo.



Flagrante das regatas, vendo-se o pavilhão dos juizes



"Antonio Manso", do Club Santa Cruz, vencedor do Campeonato.



"Astrêa", do Club S. Salvador, vencedora do 5º pareo.



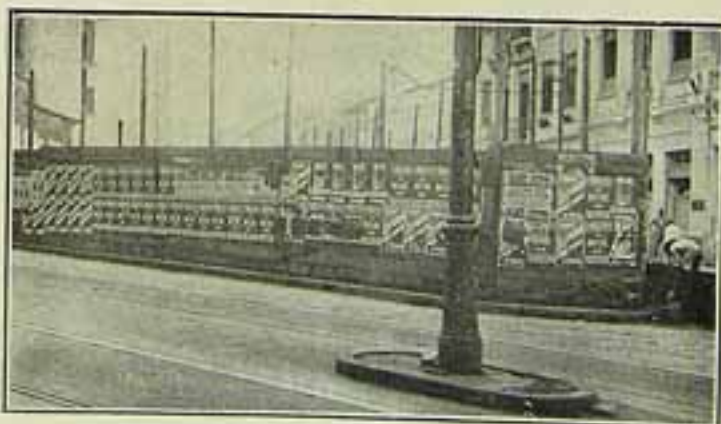
Senhorinhas que disputaram o pareo de natção



Directoria e torcedores do Rio Vermelho Praia Club



Uma parte da vitrine da "Casa Pax", vendo-se o interessante prestito de Inquinhã d'"O Tico-Tico".



A nossa propaganda na capital bahiana, vendo-se os cartazes das revistas que publicamos.

" O M A L H O " N O E G Y P T O

Adquirindo o Egypto a independência política, a sua prosperidade económica tem-se feito sentir sempre. Os últimos cotejos da sua balança commercial findam regularmente com saldos favoráveis à produção agrícola. Dispondo de uma superfície cultivada de mais de 33.000 kilometros quadrados, sua riqueza é ahí incomparável. O movimento marítimo dos seus grandes portos augmenta de anno para anno, assim como o trafego pelo Canal de Suez.

A rede de caminhos de ferro, que já se estende por mais de 3.000 kilometros de linhas pertencentes ao Estado e 1.300 kilometros de linhas exploradas por Companhias particulares, vaé melhorando dia a dia, de sorte que o Egypto se prepara para surtos cada vez mais importantes.

Para corresponder ás exigencias da sua economia, e como consequencia logica da autonomia de que dispõe agora, era imprescindível ao Egypto um grande estabelecimento de credito nacional, absolutamente independente do capital e do contróle estrangeiros.

A fundação do Banco Misr, por decreto do Sultão de 3 de Abril de 1920, tem correspondido a essa necessidade. A palavra *Misr* significa "Egypto" em arabe. O capital já realiado, que monta a 720.000 libras egypcias, é inteiramente egypcio, assim como os accionistas.

Cairo é a sede do estabelecimento em questão. Pelas nossas gravuras podem-se apreciar a architectura de bom gosto, o estylo nacional e o luxo de decoração.

O Banco Misr tem succursal em Alexandria e agencias em Musky e Rod-el-Farag, bem assim em grande numero de outras cidade, como Massurah, Tautah, Beuha, Mehalla-Kebir, Zagazig, Mit-Gaur, Chibiu-el-Kan, Beul-Suef, Fayum; Minieh, Magaga,

Beni-Mazas, Malawi, Deirut. Na directoria do Banco Misr acham-se algumas das pessoas de maior evidencia no Egypto

O Banco Misr creou e exerce o contróle de um grande numero de empresas industriaes e commerciaes; de transporte e navegação; de publicidade; de cinematographia; tecelagem do algodão, seda e linho; de pesca, etc.

O rei Fuad tem contribuido muito para a approximação dos estrangeiros, como dão testemunho os milhares de turistas, de todas as partes do universo, que todos os annos, de Outubro a Abril, ali demoram, gosando a doçura de seu clima.

Entre elles, os americanos representam 75 %.

Para estes, uma viagem á Europa não será completa sem a estadia de algumas semanas na terra dos Pharaós.

Sabem que em nenhum outro sitio se acham reunidas tantas condições agradaveis.

A belleza da paysagem ao longo do Nilo, até as cataratas; a grandiosidade do deserto; suas maravilhas archeologicas — as Pyramides, a Esphinge, Memphis, Luxor, Karnak, Assuan, o Valle dos Reis, o tumulo de Tut-Ank-Amen, que só para vel-o vale a pena uma viagem; o luxo dos seus hoteis modernos e palacios; a facilidade de communicações; a commodidade de suas estradas de ferro e dos vapores da flotilha do Nilo; os multiplos attractivos das festas mundanas; desportes, corridas de cavallos, tudo attrae o viajante, inspiran-lhe irresistivel desejo de ali voltar...

L. L.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Num leilão de Nova York, um exemplar da obra de Kipling foi vendido por 10.900 dollares. Para um homem que não leu durante a vida mais de 100 livros, havemos de convir em que esta cifra representa um juro bem compensador...



Fachada do Banco Misr, no Cairo



O grande "hall" central do Banco Misr, no Cairo



Bellezas pinturescas e archeologicas do Egypto: as Pyramides de Gizeh, perto do Cairo.

O PONTO DO NAZORADO



QUALE O SEU PONTO?

(Especial para "O Malho" de Barros Vidal).

Em todas as grandes metrópoles os hábitos dos que vivem na mesma esphera de interesses criam os "pontos". São lugares onde, quasi instinctivamente, e à hora certa, vão chegando, a um e um, os seus frequentadores, preocupados sempre com o caso do dia, que os empolga e os arrasta às mais calorosas discussões. O Rio de Janeiro tem na sua chronica, capitulos curiosos sobre os seus mais afamados "pontos". Desde os tempos da propaganda republicana que os entusiastas da grande ideia procuravam um lugar determinado para as suas entrevistas e confidencias. Mas, a nossa encantadora cidade, como acontece com os grandes centros accessiveis ao progresso, vem sentindo no correr dos annos os effeitos da sua natural evolução e com esta os "pontos"... Das viellas esconsas e das ruas estreitas surgiram as amplas avenidas, elegantes e que são o nosso orgulho. Do mesmo modo os estabelecimentos commerciaes ampliaram as suas dependencias, rasgando paredes e consumindo capitães. E acompanhando esse movimento renovador, os "pontos" tambem se multiplicaram pela cidade. Dahi a difficuldade de fixal-os, hoje, com precisão, numa reportagem minuciosa, difficuldade, entretanto, que vencemos, percorrendo os lugares mais centraes de reunião dos artistas de theatro, dos musicos, dos "sportmen", dos ho-

E AQUI QUE OS SPORTMEN



O PONTO DO VAGABUNDO



ONDE OS VELHOS FICAM



AQUI O DESPOAL DA POLICIA FAZ O SEU "CAVACO"...

mens de negócios e de quantos afinal exercem sua actividade para ganhar o tão falado pão de todo o dia...

* * *

Por muitos annos o "Café Gaucho", á rua Rodrigo Silva, foi o "ponto" predilecto dos musicos. Alli appareciam Augusto Vasser, o pianista Carvalho Marinho, Mesquita, o Barranca, exímio violinista, Soriano, os 8 batutas e tantos outros. Suas palestras versavam — como versam ainda hoje — sobre o assumpto que os liga nos laços dos mesmos interesses: a arte de que vivem. Demoravam-se, assim, ao redor das mesas até a hora da primeira sessão dos cinemas. Surgia, em breve, a critica ferina ao pianista que só toca aquelles trechos conhecidos de musicas divulgadas, e ao chefe de orchestra mal humorado. Um outro intervinha com o veneno de uma malicia e aquelle, o mais calado de todos, apparecia com o estilete de sua maldade a ferir um collega que passou... Agora apparecia um retardatario que vinha procurar um violino para um baile, passando assim os musicos as horas no "Gaucho", gastando magros nickéis. Hoje os musicos deixaram o "Gaucho". Acharam um ponto mais em conta e ventilado: a rua Chile, na esquina da Avenida Rio Branco. A' uma hora da tarde vão chegando... O violinista Berenatto, com o seu bom humor e o pessimismo das suas ideias proporciona aos companheiros emoções diversas, na sua prosa fina. Encostam-se pela parede e palestram á vontade. E' um "ponto" agradável. E mais que agradável: economico...

* * *

Quando abriram o "Café Bellas Artes" ha muitos annos atraz, os jovens cultores das artes plasticas que se encontravam em logares diferentes, escolheram-no para o seu "ponto". Lá discutiam as injustiças da commissão julgadora, os côrtes nos trabalhos apresentados — e tudo isso ás vezes com a despeza de um café, quando o café era a cem réis. (Termina no fim do numero).



ONDE OS
DEJOCCUDADOS
FICAM

A ESPERA
DO QUE
HADE
VIR...



AGENTE DE THEATRO PROCURA DE PREFERENCIA
O BAR DO HOTEL RIACHUELO.



AQUI
DEFRONTE
OS MUSICOS

FAZEM O SEU
PONTO



AV. PASSAR EIA. LUIZ DE CAMARGO

O "RENDEZ-VOUS" DOS VENDEDORES
DE JOIAS



DEDO DO PLANTÃO DO JORNAL TA
SE ENCONTRAM AQUI

MULHERES BRASILEIRAS ESCRAVIZADAS NA SYRIA

Mulheres brasileiras escravizadas na Syria... o assumpto era palpitante. Quem havia de dar-me uma entrevista sobre o assumpto?

Ora, quem havia de ser? O Sr. Adolpho Gordo.

O Sr. Adolpho Gordo é uma grande figura da nossa democracia, orador palavroso e *gesticuloso*, quando elle fala, é como se falasse S. Francisco de Assis. Desapparece o auditorio humano. Em compensação, chegam para ouvil-o, as nossas irmãs moscas.

Pae da lei da imprensa, parteiro da ultima "lei scelerada", elle será na certa, parente da primeira "lei desalmada" que apparecer. Com tal fama de liberalismo, as mulheres escolheram-no para *leader* do seu projecto no Senado. Elle acceitou, confessando, modestamente, que não tinha embocadura para a coisa, mas ia ver.

Na qualidade de *leader* feminista, não podia deixar de ser entrevistado sobre o caso de tanta importancia.

— Isso é coisa official? — perguntou-nos. O Governo já sabe que ha mulheres nacionaes escravizadas na Syria?

E ante a minha affirmativa, elle pensou um momento e disse:

— O caso é grave.

— Certamente — confirmei — o caso é grave.

Mãos nas costas, o olhar no vago, o Sr. Adolpho Gordo deu tres ou quatro voltas no pequeno salão (porque nós estávamos num pequeno salão: não sei se já lhes disse) e afinal parou á minha frente:

— O caso é gravissimo.

— Máu! — pensei eu. O caso sobe de gravidade.

O *leader* feminista deu outra serie de voltas e novamente parou:

— O caso é de uma gravidade excepcional! Ora, veja lá. A Constituição assegura garantias a todos os homens. E' verdade que não fala nas mulheres. Mas se não se responsabiliza por ellas, tambem não manda algemas. Vem a Syria e transforma-as em escravas. Certamente abusou, infringiu a Constituição e como tal é passivel de penas. E aqui é que está a coisa. Que penas havemos de applicar-lhe?

Se fosse um jornal, eu resolveria tudo simplesmente. Mas não é. Mandar fechar a Syria como se manda fechar um jornal, parece que não é muito legal.

Eu sou dessa opinião: que não se pode fazer nada antes do Congresso principiar a funcionar. Então se discutirá o facto e tudo se resolverá muito bem.

*** D. Bertha Lutz respondeu-nos corajosamente.

— E' uma ignominia! Imagine o que não sofírem ellas, longe da Patria! Pobrezinhas! Não poderem votar... (limpou uma lagrima furtiva). Não poderem comer carne de porco... (outra lagrima)... nem toucinho... (*idem*, *idem*). Veja se se dá uma coisa desta com os homens. Quando foi que os brasileiros já foram escravizados pelas mulheres de qualquer paiz? Quando? Não se cita um exemplo. E por que? Porque votam. Votar é espernear. E o direito de espernear, neste caso, não é apenas uma consolação: é um meio de chamar a atenção para o captiveiro. Pobres victimas indefesas!



*** O Dr. Evaristo de Moraes, valente causidico, não teve papas na lingua:

— Sou pela liberdade de todos, mesmo pela liberdade das mulheres. Acho que aqui, ha um delicto: não se pode prohibir ninguem de comer carne de porco e muito menos batel-o. A escravidão já foi abolida por Tiradentes... (E como a memoria claudicasse). Foi por Tiradentes ou pelo Calabar, menino? O certo é que já foi abolida. E se ainda não foi, precisa de ser. Portanto, senhores jurados, nós estamos deante de uma figura de delicto perfeitamente caracterizado. Peço punição para os culpados.

*** O Sr. Manoel Fulgencio sorriu-nos suavemente, do fundo da serenidade dos seus 80 annos.

— A falar a verdade, menino, eu acho que a gente não deve soltar muito as mulheres. Mas não concordo que os turcos venham escravizar as minhas patricias. Sou patriota. Penso que se devia fazer o mesmo com as delle. Eu não fazia questão de ficar com umas oito. Aqui para nós, dizem que as turcas são mulheres esplendidas: dansam, usam uns perfumes esquisitos e têm umas maneiras de abraçar...

E mudando de assumpto: — Você sabe que o Voronoff vem ahi? Eu mandei pegar uns dois macacos lá pela fazenda... para fazer presente ao Pires Ferreira. Desconfio que não bastem.

— De modo que V. Excia. acha, a proposito das mulheres brasileiras escravizadas na Syria?

— Acho que era melhor que elles estivessem no Brasil. E se não fosse deputado, aconselharia o rapto das Sabinas, isto é, o rapto das Syrias, mas como sou, vou apresentar, na Camara, um projecto, considerando de utilidade publica, o Dr. Voronoff...

*** O deputado Henrique Dodsworth, interrogado, pensou longamente antes de responder, e afinal respondeu, perguntando:

— Tem certeza de que o Governo não fechou a questão?

Tranquillizado nesta parte, affirmava:

— Acho que isso é uma vingança dos syrios.

— Uma vingança? — interroguei, surprezo.

— Exactamente — repetiu.

Uma vingança. Veja. A rua da Alfandega está cheia de syrias pallidas, que não sahem á rua, que não comem toucinho, nem bebem vinhos, nem comem carne de porco. São, portanto, mulheres syrias escravizadas no Brasil. Por vingança, elles fizeram o contrario: escravizaram mulheres brasileiras na Syria. Os syrios são muito vingativos. Está vendo, aqui, esta cicatriz? Foi um turco. Tivemos uma questão por causa do pagamento de umas prestações... e o resultado foi isso. Isto das mulheres tambem é vingança, na certa.

*** Madame Zizinha tambem falou. Os Srs. não conhecem Mme. Zizinha? Ella é gorda, pallida, sentimental. Chora no cinema e já leu todos os romances de Jorge Ohnet.

Para cumulo, Mme. Zizinha tem um marido enorme, honrado commerciante nesta praça, com ramo de negocio em seccos e molhados estabelecido na rua 1ª de Março.

Foi isso o que elle nos disse. — Meu Deus! e eu não ter um marido musulmano, que me prohibisse fazer isto ou aquillo, comer aquillo ou isto. Como eu amaria um homem assim! Ah! mas nem todo mundo nasceu p'ra ser feliz...

*** O autor avisa que não teve tempo de realizar essas entrevistas. Como, porém, já as tinha escripto, com antecedencia, não havia de perdela. — LEÃO PADILHA.



O N O V O G O V E R N O

Estão empossados no governo do Estado do Paraná, desde o dia 25 de Fevereiro ultimo, os Srs. Drs. Affonso de Camargo e Luiz de Albuquerque Maranhão, respectivamente nos cargos de Presidente e Vice-presidente.

A solemnidade da transmissão do poder foi testemunhada por representantes de todos os jornaes do Rio e de vultos representativos na politica e nas letras nacionaes.

As photographias deste texto representam: umas, aspectos da posse com a assignatura do compromisso constitucional; outras, aspectos festivos de Curitiba em diversas homenagens ao novo presidente;



O Presidente Dr. Affonso Alves de Camargo.

Os jornalistas e outras pessoas de projecção social que quizeram assistir a posse do Sr. Dr. Affonso de Camargo, deram à cerimonia uma significação muito eloquente, attenta a razão de ser esta a segunda vez que o actual presidente paranaense occupa o mais alto cargo da magistratura da sua terra.

O seu primeiro governo deixou traços administrativos que perduram visíveis e innegáveis, notadamente no que concerne à instrucção publica e aos meios de communicação. Isto explica as homenagens excepcionaes que lhe prestaram todas as classes sociais de Curitiba numa demonstração



Dr. José Rebello Junior, secretario do Interior e Justiça.



Dr. Gutierrez Beltrão, secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas.



Dr. Eurides Cunha, prefeito de Curitiba.

afim de assistir a posse do novo governo do rico e progressivo Estado sulino.

de "boas vindas" alviçareiras, que se lia no rosto de todos os habitantes da capital.



Dr. Porto da Silva, official de gabinete da Presidencia.



No Theatro Palácio, durante o espectáculo de gala.



O presidente Affonso de Camargo sahindo do G. Escolar D. Pedro.

P A R A N Á E N S E

O Vice-presidente, desembargador Albuquerque Maranhão, é um digno companheiro de chapa do Dr. Affonso de Camargo.

Como aquelle, muitos são os seus serviços ao Estado, com a diferença de que a sua fructuosa acção foi sempre exercida na magistratura, de que percorreu todos os postos.

Ultimamente, já aposentado desembargador do Supremo Tribunal da Justiça, foi eleito senador federal, depois de passar pelo cargo de chefe de policia, interinamente, no anterior governo Affonso de Camargo, como no do Dr. Caetano Munhoz da Rocha, que agora deixou o mais alto



Desembargador Albuquerque Maranhão, Vice-presidente.

Dr. José Pinto Rebello Junior, secretario do Interior e Justiça e Instrucção Publica;

cretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas;

Dr. Arthur Ferreira dos Santos, chefe de policia;

Dr. Eurides Cunha, prefeito de Curityba;

Dr. Hostilio Souza Araujo, director geral do ensino;

Dr. Affonso de Camargo Junior, secretario da presidencia;

Dr. Porto da Silveira, official de gabinete do presidente.

São todos elles cidadãos com reaes serviços á sua terra e todos capazes, pela intelligencia e inteireza moral, de prestarem ao governo Affonso de Camargo os mais relevantes serviços.



Dr. Arthur Santos, chefe de policia.

posto administrativo do Estado.

Os auxiliares do novo governo são, nas diversas secretarias:



Dr. Lysimaco Costa, secretario da Fazenda, Industria e Commercio.

Dr. Lysimaco Ferreira da Costa, secretario da Fazenda;

Dr. Francisco Gutierrez Beltrão, se-



O presidente Camargo assignando as primeiras nomeações.



O presidente do Estado rodeado do corpo docente do Grupo D. Pedro.



Um bello aspecto da cidade de Curityba, Paraná.



Dr. Affonso de Camargo Junior, secretario da Presidencia.

O NOVO GOVERNO PARANÁENSE



O presidente e o vice-presidente do Estado entre as crianças abandonadas.



Membros da caravana em visita official ao Dr. Affonso de Camargo.



Jornalistas e pessoas gradas que tomaram parte na caravana.



Deputados paulistas á hora do embarque, de regresso, e já a bordo.



Deputados Daniel Carneiro, Plínio Marques e Edmundo Luz Pinto, a bordo.



Grupo feito antes do embarque da caravana, na estação Rio Branco.

O publico gostaria bem de saber o rendimento dos Correios e Telegraphos, com as novas taxas. Porque, a exemplo de outras, não adoptam aquellas repartições a praxe democratica desses balanços informativos?

Isto da differença de movimento nas agencias da cidade, por si só não prova...

♦ ♦ ♦

A Inglaterra não sabendo a que dever a febre aphtosa de seus rebanhos, attribuiu o mal ás carnes importadas da America do Sul!

Por esta impressão, vê-se bem a que ridiculos pôde o exaggero conduzir-nos...

♦ ♦ ♦

Uma duvida qualquer entre o Ministerio da Fazenda e o Tribunal de Contas deixou, ha mais de um anno, sem vencimentos, varios funcionarios aposentados. Não haverá por ali um meio de salvar tantas vidas das garras dessa burocracia assassina?...

♦ ♦ ♦

Um sabio estrangeiro declarou que a principal causa do hysticismo nas mu-

lheres, é usarem o calçado com os tações altos e que, quando se abandonar esse uso anti-hygienico, terminará essa doença que tantos incommodos causa nas mulheres.

— O' compadre! Pistola escreve-se com um l ou com dois?

— Conforme. Se fôr de um só cano escreve-se com um, se fôr de dois canos escreve-se com dois.

V A R I O S A S S U M P T O S



Depois da missa em acção de graças, na Cathedral, em Nictheroy, mandada rezar pelo restabelecimento do deputado Norival de Freitas e a comissão promotora d'aquelle acto religioso.



Depois do almoço ao juiz Sussekind, no Palace Hotel.



Entrega do quadro dos novos dentistas ao paranympo Dr. Chapot Prevost.



Durante o jantar-dansante no Club dos Bandeirantes



A chegada do professor Dr. Sampaio Corrêa, de Havana



Partida de monsenhor Costa Rego, para a Europa



Vesperal dansante, no Club Guanabara

A HECATOMBE DO



A cidade de Santos vista d



Flagrantes do desmorona-

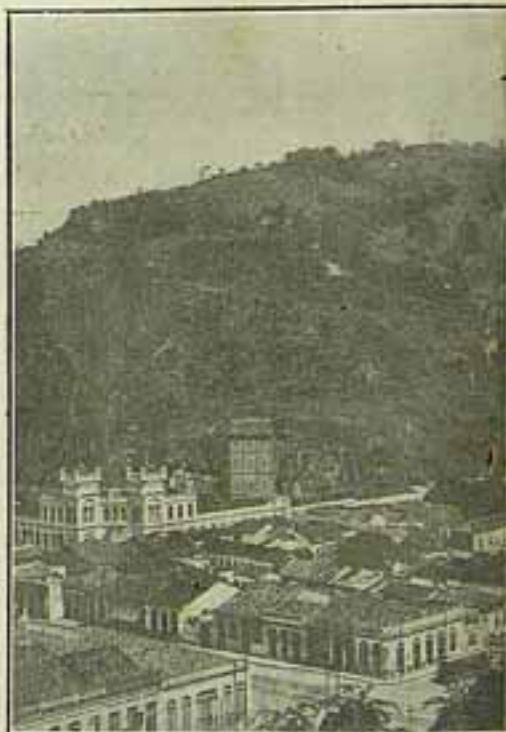
Por mais vivas que sejam as tintas da imaginação e por mais variados os seus matizes, tudo quanto se possa escrever sobre a hecatombe de Santos, com o seu cortejo impressionante de desgraças, não terá a fidelidade das cores da realidade brutal. Porque, verificada a catastrophe pela madrugada de sabbado, até hoje o Brasil inteiro vive sob a emoção imensa que o avassalou desde as primeiras notícias, e que se mul-

tiplicou nos dias que se seguiram à medida que a remoção dos escombros offerencia a nossa expectativa ansiosa os quadros mais cruéis, mais trágicos e emocionantes.

Aqui, a picareta manejada por mão humanitária, erguendo destroços, abrindo claros nos montões de ruínas, ia descobrir o homem já sem vida numa posição que bem definia o seu ultimo movimento, o movimento que fizera para fugir à avalanche destruidora, mas que não lograra exito, dada a violencia e o inesperado do choque. Ali era o contraste chocante da filhinha com vida agarrada aos braços da mãe morta, os olhos cheios de lagrimas, num esforço vão para reanimar-a, e mais adiante en-



Uma victima sendo retirada dos escombros



O MONTE



Algumas das victimas da

M O N T E S E R R A T



alto do Monte Serrat



mento do Monte Serrat.

tre a ruína, a morte nos seus aspectos mais compungentes e desoladores. Por toda aquella vasta area que o Monte Serrat sepultou de modo tão tragico, continúa a ruína, o desespero, a magua e a dor inconsolaveis, dor e magua que se reflectem no Brasil inteiro, que jámais soffreu golpe tão rude e tão repassado de crueldade.

* * *

Toda a nação brasileira já sabe que as causas que determinaram a grande catastrophe foram as copiosas chuvas que caíram sobre Santos, dias seguidos, precisamente quando o Rio de Janeiro viveu, também, sob a violencia de temporaes successivos. Logo que cessaram as chuvas o Monte Serrat começou a abrir-se no

seu cume, em pequenas fendas em meio das quaes corriam tenues filetes de agua. Houve alguém que descobrindo isso procurou as autoridades municipaes, fazendo-lhes ver o perigo imminente a que estava exposta aquella parte da cidade. Esse alguém — o Sr. Zico Borges, da firma Domingues Pinto — teve os seus desejos satisfeitos e ao dia seguinte uma com-

(Termina no fim do numero)



SERRAT



Bombeiros e autoridades assistindo ao desentulho



hecatombe de Santos

NA ASSOCIAÇÃO DOS E. DO COMMERCIO



Convidados presentes à sessão comemorativa do 48º aniversário da fundação da Associação dos Empregados no Commercio. Foi uma das mais suggestivas festas que aquella Associação de classe realison, pois deixou no espirito de todos a mais agradável impressão.

A festa do campo do Flamengo

*Team do
Flamengo, que
venceu.*



Aspectos da Assistencia

O CENTENARIO DA CASA PAULA DANTÁS



No dia em que o Sr. Julio Miguel de Freitas commemorou os 50 annos de trabalho na firma Julio Miguel de Freitas & C., e de que é socio o Sr. Joaquim Martins Freitas, juntamente com o jubileu do Sr. Julio de Freitas foi festejado o centenario d'aquella importante firma.

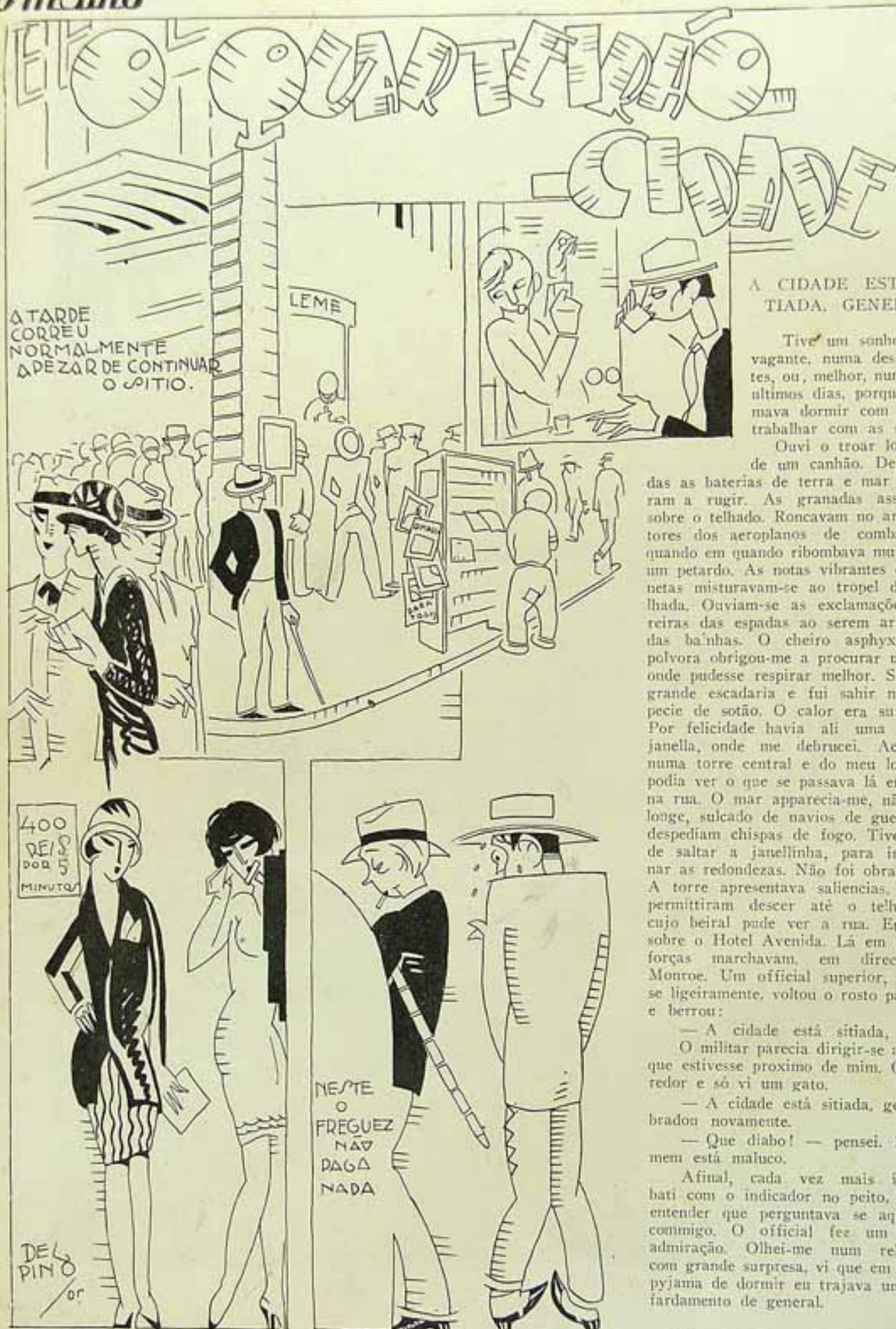


No
ultimo
domingo
que passou

*Team do
S. Christovão,
que perdeu.*



Flagrante das archibancadas



A TARDE
CORREU
NORMALMENTE
APESAR DE CONTINUAR
O SÍTIO.

LEME

A CIDADE ESTÁ SI-
TIADA, GENERAL!

Tive um sonho extra-
vagante, numa dessas noi-
tes, ou, melhor, num desses
últimos dias, porque costu-
mava dormir com o sol e
trabalhar com as sombras.

Ouvi o troar longínquo
de um canhão. Depois to-
das as baterias de terra e mar começa-
ram a rugir. As granadas assobiavam
sobre o telhado. Roncavam no ar os mo-
tores dos aeroplanos de combate. De
quando em quando ribombava muito perto
um petardo. As notas vibrantes das cor-
netas misturavam-se ao tropel da cava-
lhada. Ouviam-se as exclamações guer-
reiras das espadas ao serem arrancadas
das bainhas. O cheiro asphyxiante da
pólvora obrigou-me a procurar um lugar
onde pudesse respirar melhor. Subi uma
grande escadaria e fui sair numa es-
pecie de sótão. O calor era suffocante.
Por felicidade havia ali uma pequena
janella, onde me debrucei. Achava-me
numa torre central e do meu lugar não
podia ver o que se passava lá em baixo,
na rua. O mar apparecia-me, não muito
longe, sulcado de navios de guerra, que
despediam chispas de fogo. Tive a idéa
de saltar a janellinha, para inspecio-
nar as redondezas. Não foi obra difficil.
A torre apresentava saliencias, que me
permittiram descer até o telhado, de
cujo beiral pude ver a rua. Eu estava
sobre o Hotel Avenida. Lá em baixo as
forças marchavam, em direcção ao
Montroe. Um official superior, detendo-
se ligeiramente, voltou o rosto para cima
e berrou:

— A cidade está sitiada, general!

O militar parecia dirigir-se a alguém
que estivesse proximo de mim. Olhei em
redor e só vi um gato.

— A cidade está sitiada, general! —
bradon novamente.

— Que diabo! — pensei. Este ho-
mem está maluco.

Afinal, cada vez mais intrigado,
bati com o indicador no peito, dando a
entender que perguntava se aquillo era
comigo. O official fez um gesto de
admiração. Olhei-me num relance e,
com grande surpresa, vi que em lugar do
pyjama de dormir eu trajava um vistoso
fardamento de general.

NESTE
O
FREGUEZ
NÃO
DAGA
NADA

DEL
PINO

ESPECIAL PARA O MALHO POR WALTER DE PESTES

— Sim! — gritei, então, tomando ares de chefe de operações. Estou inteirado!

Depois que o official se retirou, constatei que todas as ruas limítrofes ao hotel estavam transformadas em profundas vallas, no fundo das quaes havia um liquido negro em ebulição.

Escalei a torre e desci a escadaria. Lá em baixo, no hall, a vida desenrolava-se normalmente. Todas as pessoas que eu encontrava curvavam-se respeitosamente á minha passagem.

ESTAVAMOS CONDEMNADOS AOS MAIORES MARTYRIOS!

— Que ha, afinal? — perguntei ao gordo porteiro.

— Pois não sabe, então, general?! A cidade está sitiada.

— Que cidade?

— A nossa. Tudo isso, por ahi! — exclamou, apontando uma das galerias do andar terreo do hotel.

Effectivamente o homem tinha razão. A cidade sitiada era a Galeria Cruzeiro. As vallas constituíam o nosso meio de defesa contra a escalada do inimigo.

Percorri as duas grandes galerias que se cruzam e não encontrei possibilidade de safar-me por nenhuma das quatro saídas. Irritado já, voltei á presença do porteiro e disse-lhe que a situação era insustentavel. Estavamos condemnados aos maiores martyrios! O porteiro mostrava-se alegre e despreocupado, como se não acreditasse em perigo algum. E nessa mesma disposição de espirito estavam todos que por mim passavam.

— Tenho fome! — gritei, indignado.

— Oh! general! Isto se resolve agora mesmo. Não perca V. Ex. a sua preciosa calma, em que a cidade tanto confia.

E conduziu-me immediatamente ao restaurante do hotel, que estava repleto de gente elegante, homens e mulheres.

— Se não gostar do tempero d'aqui, vá ao outro, lá em baixo — disse elle.

...O DR. RENATO BITTENCOURT...

Quando terminei a refeição, voltei á portaria.

— Que horas são? — perguntei. Sempre que acabo de almoçar peno o em jogar no bicho.

— Oh! general! Descanse V. Ex. A cidade tem tres ou quatro casas de loteria. Se quizer, eu mesmo vou fazer o joguinho. Ainda ha muito tempo. Não são 2 horas...

— Confiei o jogo ao porteiro. Tudo correu admiravelmente. Com a cidade sitiada, o Dr. Renato Bittencourt nem pensava em varejar aquelles uteis estabelecimentos.

SENTI-ME MAIS A' VONTADE...

A' tarde lembrei-me de que meu collarinho já estava sujo. Como renova-o, se a cidade estava sitiada? Tornei, então a abordar o porteiro.

— Não se afflija por tão pouco, meu bravo general! A cidade tem umas cinco lavanderias. Póde até mandar lavar as roupas de baixo. Enquanto se preparam as cousas eu arranjo umas emprestadas para V. Ex.

Estavamos no ponto de junção das galerias. Na que liga a rua Santo Antonio á Bittencourt da Silva um homem, sentado no interior de uma das lojas, estava em attitude de quem espera alguma coisa, com a cabeça descoberta. O seu chapéo rodava velozmente na machina que fica á porta. Era uma limpeza, por 1\$500.

— Aqui não entra jornal — disse eu, mudando subitamente de assumpto. Como é que vou saber qual foi a temperatura de hoje?

— Mas, general!... Acalme-se V. Ex. Olhe para traz e verá um barometro.

— Ah! E' verdade.

— E se V. Ex. quizer botar alguma carta no Correio, ahi também temos uma caixa.

Depois de encontrar tantas facilidades, senti-me mais á vontade na cidade sitiada.

(Termina no proximo numero)



o *malho*

A P A G I N A I N É D I T A D A



O nosso companheiro conversando com o pai de Ophelia.



Aspecto do Pão de Açúcar, o lugar escolhido pelos desventurados suicidas.



O lugar d'onde os noivos se precipitaram no abysmo entre as duas montanhas.



A casa de residencia de Ophelia, á rua Cassiano n. 40.



Ophelia

A cidade, emocionada, de trecho em trecho, em dias seguidos, veiu lendo esse brutal capitulo de sangue que se foi juntar ao romance do Pão de Açúcar, romance que por tantos annos teve as suas paginas em branco. Por isso é inutil repetir que os jovens se lhe jogaram do alto, procurando morte horrivel quando vida feliz se lhes offerencia, num desvario, como inutil é tambem acrescentar as circumstancias mysteriosas e estranhas que rodearam o acontecimento, os beijos que trocaram e os que não chegaram a trocar, os carinhos com que se animaram e até as lagrimas que se desprenderam dos seus olhos.

Todas essas imagens se plasmaram no espirito publico, no capricho dos seus menores detalhes, e se por acaso aqui não se comprehendia bem como o pai amargurado fôra parar ás faldas do morro historico, precisamente quando eram encontradas as ossadas dos desvairedos, ali, adiante, se explicava bem o detalhe da sinistra loucura dadas as tendencias accentuadamente romanticas de ambos. Desse modo a attenção publica que acompanhara, pelo que lêra, os passos dos namorados adolescentes, desde quando sahiram de casa na agoirenta tarde de 29 de Fevereiro e se dirigiram para o Pão de Açúcar, ali servindo-se de bebidas e precipitando-se, "a seguir, no abysmo, sem o testemunho de ninguém, não contente ainda, reclamou pela insistencia com que procurava noticias novas, amplos detalhes, minucias amplas dos factos que antecederam a loucura ingloria.

E assim ficou sabendo que Ophelia Gonçalez era um temperamento doentia-mente sentimental e que por uma dessas coincidencias que se não explicam encontrára uma alma gemen da sua, um cerebro vazio de realidades e cheio de sonhos como o seu, no joven Octavio Ayres. Ficou sabendo que a preocupa-

ção que empolgava Ophelia e Octavio era essencialmente espiritual, e suas palestras versavam sobre romances de amor e tragedias de sangue.

Mas o que constitue pagina inédita para a alma popular ainda emocionada é, sem duvida, um documento que ficou e que é bem a prova de que naquelles espiritos a idéa sinistra do suicidio se robustecia dia a dia. Desse documento — um bilhete — se pôde extrahir elementos para um julgamento sincero da bondade e da pureza que Ophelia entesourava no coração e que a levavam na ansia de desfazer alguma duvida atroz, a offerecer-lhe a propria vida em holocausto ao grande amor que lhe votava:

"Octavio

Não tens razão de pensar assim. Se pôde haver amor sincero num coração de mulher—é o o que sinto por ti. Se não acreditas confesso-te que aceito o maior sacrificio que me exigires e se quizeres até a minha vida te dou!

(Rio 13-2-928)

Tua Ophelia."

Se ella lhe dizia "não tens razão de pensar assim" é que certamente elle a havia ferido com alguma injustiça e num assomo de heroismo ella offerencia a vi-



O corpo de Ophelia entre os cipós, já em decomposição, no sapê da montanha

TRAGEDIA DO PÃO DE ASSUCAR



O agente do Caminho Aéreo mostrando o que os infelizes escreveram sobre uma mesa.



O "garçon" Adelino mostrando o lugar por onde saltaram os suicidas.



Aspecto da floresta onde foram encontrados os corpos.

da. Talvez deslumbrado com o que enxergou de sobrenatural nesse gesto de desprendimento e bravura, Octavio aceitou-o, menos para pôr em prova a sinceridade de sua palavra, do que pelo estranho delírio que domina sempre os passionais, delírio que, afinal, depois de cegá-los levou-os ao alto do Pão de Assucar e de lá fez-os tombar no abismo, unidos, desprezando a vida, desprezando o amor, como se não fosse o próprio amor que determinara o desvario que se consummava de maneira tão horrível e tão trágica!

Na tarde seguinte à do macabro encontro que veio trazer crêpes a corações em ansia e lágrimas a olhos já encharcados, fomos até ao pittoresco morro colher os detalhes inéditos que lá certamente esperavam a curiosidade do reporter.

E lá do alto, vislumbrando o panorama magnífico que se debruçava ao nosso olhar, como se debruçara ao dos allucinados, tivemos a impressão nítida, expressiva e real do que fora a loucura imensa do jovem par de noivos, na tarde que morria, levando as suas ultimas illusões. E, gentilmente, o agente da estação, o Sr. Augusto Pereira Leitão, sabendo ao que iam, se promptificou a

dar-nos informações preciosas e que classificava de inéditas porque ninguém ainda ali fôra colher-as. Levava-nos, agora, para a banquinha onde Ophelia Dominguez e Octavio Ayres estiveram sentados, servindo-se de cerveja e "sandwichs" e conversando, alegremente, a becca cheia de sorrisos e de vez em vez cheia de perguntas. Puxando um lapis do bolso Octavio escreveu alguma coisa na mesa, alguma coisa que de longe o "garçon" não percebeu nem o preocupou, mas que depois, com a falta do casal, com a noticia da tragedia, tomou proporções assustadoras no seu espirito. E era o que elle escrevera realmente, momentos antes do desvalro, que liamos agora á indicação do agente Augusto Pereira Leitão. Palavras sem nexo, sem uma significação clara, mas que diriam bem o que se lhe passava no intimo:

"Um vôo... vou vôar... vôar... vôar..."

E juntava-se, neste momento, a nós, o "garçon" Adelino Fernandes, que chegara ao desditoso casal e que ali estava, os labios presos ao mesmo commettario, confirmando tudo que nos dissera o agente Leitão.

Desciamos, a seguir, pela encosta do morro que dá para a Praia Vermelha e



Um pedaço de pedra por onde rolaram os infelizes



Octavio

ahi vendo, bem de perto, o lugar donde se precipitaram no espaço, para a morte mais tremenda, os apaixonados.

Mostrava-nos, depois, o "garçon" Adelino Fernandes a grade que Octavio e Ophelia pularam para ganhar o ponto escolhido para o salto da morte.

Tudo isso que iam,os vendo, e que se ia gravando na retina completava, sem duvida, as imagens impressionantes que nos assaltavam o pensamento, olhando daquellas alturas o precipicio, a morte, lá em baixo e lembrando que os jovens a elle se preferiram entregar numa firme resolução...



Os restos de Octavio, como os de sua noiva, no local onde foi encontrado

ARCHITECTOS AMERICANOS



O Paramount Building

Um grande architecto francez, que residiu nos Estados Unidos, Georges Wybo, escreveu que os seus collegas americanos estão produzindo maravilhas. Acrescenta mesmo que nenhum architecto tem o direito de empreender hoje a realisação de um grande problema de architectura, se não conhecer ou tiver estudado as soluções encontradas pelos architectos americanos para problemas da mesma ordem e outros mais importantes.

Eles obtiveram taes resultados, primeiro porque estudaram em boa escala, depois por haverem construido muito. Os grandes architectos do passado não

fizeram outra cousa: tinham bons principios e construíam muito.

Exemplo, Palladio — o architecto citado, das *Villas dos Doges de Veneza*, de Larkauski. Esses esplendores architectonicos apenas representam aliás uma pequena parte das casas de campo construidas pelo artista. Quem não acabaria bom architecto sendo incumbido de tantas obras?

Naturalmente, houve tempo em que se construiu mal nos Estados Unidos, pois que se trabalhava ao acaso, quanto à disposição das cidades, e com ornamentação excessiva. Mas não aconteceu o mesmo nesse tempo em Paris, Vienna, Berlim?

De uns annos para cá, ao contrario, o mais perfeito urbanismo predomina na extensão das cidades americanas. Os grandes "buildings" são altas torres onde dezenas de elevadores levam a escriptorios de tamanho razoavel; tudo ali é subordinado à commodidade.

Os architectos americanos não pensam, porém, só nos negocios. Museus, universidades, theatros são construidos às duzias nos 48 Estados.

Nos arredores das grandes cidades são innumeras as moradias sumptuosas, cercadas de jardins principescos, a uma ou duas horas de automovel das metropoles. As estações de caminhos de ferro, bancos, bibliothecas, igrejas, clubs, hospitaes surgem do solo: os entrepostos, as docas são construidas com magnificencia. Por toda a parte se constrõe...



O Barclay-Vesey Building

Uma das razões da perfeição dos edificios americanos está no facto do tempo applicado aos estudos preliminares. Quando se lhe apresenta um projecto, o architecto americano estuda-o em todos os detalhes, e a construcção não começa senão quando estão determinados, com muitos pormenores todos os elementos que fazem parte da sua composição.

A importancia e numero das obras executadas permittiram aos architectos americanos estabelecer "bureaux" de estudos absolutamente completos, nos quaes, além das questões architecturaes, são estudados os problemas da con-

(Continúa no fim do numero)



Nova York á noite: Sul de Manhattan — No fundo, illuminado, está o Woolworth Building; á direita, o Hudson, e na distancia as luzes de Jersey City. Á esquerda fica a ponte de Brookling sobre o East River; no centro, segundo plano, a Union Square, de onde sahem, á esquerda, o Broadway e a 4ª Avenida.

AVIAÇÃO PORTUGUEZA

*Carlos Bleck fazendo as suas
despedidas no momento de
iniciar o "raide" à Índia, à
sua custa, no avião
"Portugal".*



*O avião "Portugal", de propriedade
do aviador português Carlos Bleck.*

*Carlos Bleck a bordo do "Portugal",
pouco antes de partir para a Índia.*





A MODA EM PARIS

1 — Vestido de setim branco, guarnecido com setim verde e perolas. 2 — Creação Doucet — Vestido de crêpe Georgette "buvard", os babados que o enfeitam são feitos no mesmo tecido. 3 — Creação Lucien Lelong — E' de crêpe picador verde com tres cintos de "strass"; este vestido para a noite. 4 — Chapêo de linho, guarnecido com bordado e guirlanda de flores singelas. 5 — Chapêo de palha azul claro, com fitas de um tom mais claro e tres "bouquets" de myosotis.

PEQUENAS NOTÍCIAS SOBRE A MODA

As mangas — São em geral, longas e collantes, mas não é uma regra absoluta, muitos são os modelos das grandes casas de modas que têm a manga curta. Mas somente o vestido da noite é que não tem manga nenhuma, os de dia todos têm uma pequena manga.

Fantasia — As tranças, soutaches e fitas fornecem a nossos vestidos guarnições originaes e inesperadas, vemos por exemplo, rendas completamente guarnecidas com soutaches, tranças e galões collocados sobre crêpes delicados, lacets formando desenhos sobre o filô. Emfim, empregam-se todas as guarnições que dantes eram somente usadas nos tecidos espessos ou de lã, nos tecidos os mais finos.

Essas tranças podem ser em seda ou em galão ciré, preto ou de côr. São empregadas tanto sobre os vestidos claros como escuros, assim como nos tecidos lisos ou de fantasia.

Botões e tachinhas — Os botões de cobre são uma guarnição de ultima moda, não somente para os vestidos



dada até os nossos vestidos, tudo que nos rodeia, tudo que nos veste é bordado com ponto de cadeia. Ha muitas maneiras de interpretar o ponto de cadeia, variam conforme o emprego que se lhes vae dar; podemos executá-los com um fio de seda, um cordonnet de cor viva, guarnecendo applicações de um outro tom, o então, o que está muito em moda actualmente, do mesmo tom que o resto do trabalho, seja acompanhando os traços do desenho, seja enchendo todo o desenho em carreiras alinhadas.

O ponto de cadeia é muito empregado nos vestidos, e como cobre, às vezes, grandes espaços, é a maior parte das vezes feito á machina. Sobre os chales de crêpe de Chine, executa-se em ponto de cadeia interessantes flores; em muitos tons ou em tons "degradés". Mas apesar de ser moda não aconselhamos aquellas que tiverem de bordar um desses chales, de o fazerem com esse ponto, porque nada pôde ser comparado para esses chales ao bordado "plumetis" ou matizado. — M. K.

A MODA EM PARIS

1 — "Mimi Pinson", nome com que foi baptizado este vestido de "tulle point d'esprit" rosa; os babadoz são debruados com fita "bleu Natic", a guarnição tambem é feita com a mesma fita, mas "gaufre" e uma grinalda de florinhas do campo. 2 — Vestido de "shantung vert Nil", enfeitado com trança de seda preta; 3 — De crêpe de Chine "biscuit" é feito este vestido, que tem como guarnição pregas e plissados. 4 — Vestido de crêpe Georgette azul marinho e cor de rosa, duplo "bolero" terminado em recortes. 5 — "Toilette" de crêpe-selim preto empregado do lado brilhante, guarnecido com crêpe Georgette branco.

como para os chapéus e sapatos. As tachinhas, sejam ellas de aço, de ouro, de prata ou de cobre, são tambem empregadas para guarnecerem vestidos e chapéus.

As pastilhas de froco ou de velludo, as palhetas brilhantes ou de galalithe estão na ultima moda como guarnição.

Os bordados — Entre todos os bordados que a Moda nos offerece, o que está mais em voga actualmente é o ponto de cadeia. Desde a toalha bor-





Estes cabellos antes eram rebeldes

Mas o Stacomb effectuou a transformação que nelle se vê. O Stacomb não é pegajoso nem gorduroso, e mantém suave e sempre penteado o cabelo mais desordenado.

Em tubos grandes e pequenos; nas perfumarias e pharmacias ou remetendo 1\$500 em sellos do correio, para um tubo pequeno, a Warner International Corporation, Rua Conde de Bontim, 214. Rio de Janeiro

Stacomb

O Fixador moderno

**Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"**

Dias, Leonidas & C.

JOALHEIROS

Joias Finas, Brilhantes, Metaes. Bronzes e objectos de arte.

Officinas para concertos de Joias e Relogios.

RUA REPUBLICA DO PERU, 123
(Antiga Assembléa) — Proximo ao
Largo da Carioca.

Phone C. 296 — Rio de Janeiro

CINEARTE

a unica revista essencialmente cinematographica publicada no Brasil.

Edição da S. A. O MALHO — Rua do Ouvidor, 164.



Publicidade: Divina Freitas

ESCOLHEI A VOSSA EDADE

DEUS CORÔA AS MULHERES QUE SABEM CONSERVAR E
DEFENDER A MOCIDADE

A felicidade é mais necessaria para a mulher, que para o homem. Por isso, não pôde ser feliz a mulher que não tem attractivos.

A belleza consiste apenas n'uma questão de excellente pelle, que representa a mocidade.

O creme Rugol é usado diariamente por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza.

Faça uma leve massagem na pelle, após uma boa camada de creme Rugol, espalhando-a com os dedos, de modo a fazel-a attingir todos os póros e em todas as partes do rosto. Depois de bem dissolvido e absorvido pelos póros, faça uso de um bom pó de arroz. e sentirá logo a pelle limpa, fresca e azeitinada.

As massagens com creme Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

O creme Rugol, sendo usado com assiduo cuidado previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

O creme Rugol, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a leucania physiologica, fortalecendo a tez, dando-lhe um tom sadio.

VANTAGENS DO RUGOL

- 1º. Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
- 2º. Innocuidade absoluta; até uma criança recém-nascida pôde usal-o.
- 3º. Absorção rapida.
- 4º. Adherencia perfeita, usado como fixador de pó de arroz.
- 5º. Não contém gordura.
- 6º. Perfume inebriante e suave.

Rugol é encontrado nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar Rugol no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos Cessionarios para a America do Sul: ALVIN & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — Caixa, 1379 — S. Paulo.



COUPON

Srs. Alvin & Freitas — Caixa, 1379
S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 1\$500, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de creme Rugol.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO



EU SEI DE MUITA CREATURA
QUE NUNCA VIVEU CONTENTE:
PORQUE TEM MÁ DENTADURA,
E NÃO CONHECE **Alvidente**

Fórmula do Dr. Alberto Seabra

Laboratório Paulista de Homeopatia
DR. ALBERTO SEABRA
Praça da Sé, 94 — S. Paulo
Vale uma amostra grátis da pasta **Alvidente**

Nome...
Rua...
Local...
Estado...
Corte e remetta que receberá uma amostra.



Edifício do Odeon-Club, que funcionava em Niteroy amparado por um mandato do Juiz Federal. Foi fechado pelo Dr. Alvaro Neves, chefe da Polícia do Estado do Rio.

Sociedade Anonyma Martinelli

CAMBIO

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — SANTOS
**Saques sobre Portugal, Ilhas,
Hespanha e todas as praças do
continente europeu.**

Endereço telegraphico:
"MARTINELLI"

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108
Rio de Janeiro — Caixa 1254



Na residência do casal Alvaro Pereira da Silva, no dia do 25º aniversário de casamento.

PROCESSO SIMPLES DE DESINFECÇÃO DAS ÁGUAS

Uma formula muito simples, para esterilização das aguas, e que pôde prestar grandes serviços aos "touristas", é, sem duvida, esta que lhes ministrou a "Revista Medica de Paris". Recolhe-se a agua impura num recipiente de vidro incolor e se

lhe addiciona uns vinte minutos antes de beber, a solução seguinte: cristaes de iodo, 1 gr.; iodureto de potassio, 2 gr.; agua 200. A quantidade a acrescentar varia, aliás, segundo o conteúdo do liquido em materias organicas. De um modo geral, vinte gottas bastam.

A agua toma então uma cor pallida, um tanto apagada. Si esta cor desaparece ao

cabo de alguns minutos, augmenta-se a dose da solução. Para se fazer desaparecer o excesso de iodo, bastará deixar cahir no recipiente um ou dois cristaes de hyposulfito de sodio.

A agua assim tratada é muito pura e não apresenta nenhum gosto desagradavel. Não se conserva, porém.

SABONETE
DE TOILETTE

O melhor para a belleza da cutis

Suave e de perfume agradável — Fabricantes: Paulo Stern & Cia. — Rio

Euca101
Feito á base de essencia de **EUCALYPTO**



Enlace Ascanio Borges - Maria José — Nictheroy

FORMICIDA BATAILLARD

Ninguém ignora os prejuizos enormes que as formigas, principalmente a saúva, causa aos fazendeiros do Brasil, podendo-se mesmo assegurar que esta praga, é a mais nociva de todas as que flagellam a nossa lavoura.

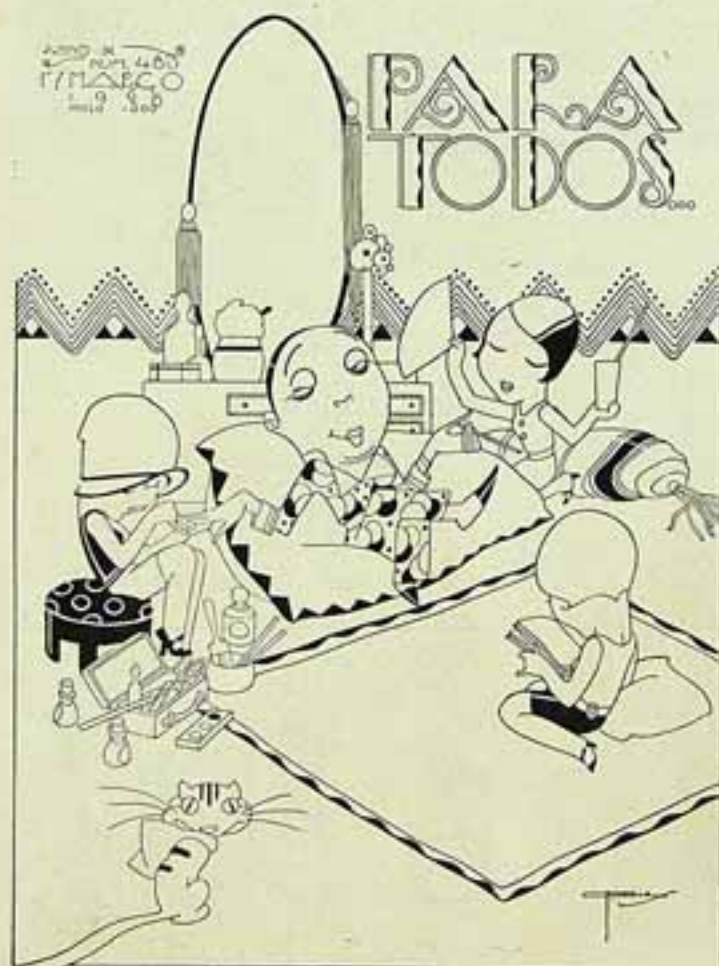
Desta circumstancia é que se origina a variedade imensa de machinas e petrechos de toda ordem, destinados a combater ás formigas, cujas empresas existentes em todos os Estados do paiz, se empenham em demonstrações practicas continuas, para provar que a sua machina é a melhor entre as similares.



Entre estas machinas, estão os "Apparellhos Extintores Bataillard", com cerca de 40 annos de existencia, sobejamente conhecidos em todo o Brasil e que de par com a sua comprovada eficiencia, reúnem vantagens economicas extraordinarias, pois que uma lata do ingrediente Bataillard, de 1.300 grammas, é sufficiente para extinguir, em média, 3 a 4 formigueiros normaes...

O facto que aqui citamos é bastante para mostrar o valor real do especifico Bataillard.

Em 1897 a commissão constructora da nova capital de Minas, para dar combate definitivo aos milhares de formigueiros que havia no local onde hoje se ergue a bella cidade de Bello Horizonte, contractou com a Empresa Bataillard tal serviço, do qual sahio-se tão bem, que não só lhe valeu isto de victoria no momento, como a prestigiou até agora, dando-lhe estímulo para aperfeiçoar ainda mais o seu aparelhamento, que é, aliás, sobejamente conhecido em todos os centros agricolas e soube assim se impôr á confiança dos lavradores.



Miniatura da copa de "Para todos...", de hoje



Team do Sport Club Caruarense, da cidade de Caruará — Pernambuco.

CAXAMBU'

SOFFREIS DE ARTHRITISMO, DE ANEMIA, DO FIGADO OU DAS VIAS BILIARES, DE ASSUCAR NAS URINAS, DO APPARELHO URINARIO, DO ESTOMAGO OU DOS INTESTINOS?



Ide a Caxambu e verificareis por vós mesmos o alto valor de suas AGUAS MINERAES radioactivas, como remedio para taes doenças, aguas essas que emanam de 9 fontes RIGOROSAMENTE captadas.

Ainda bem não começou a grande obra de Ford em terras da Amazonia, e já se ouve a grita que, por systema, se faz contraria a qualquer iniciativa estranha entre nós

Para tão singulares patriotas, sanear-

se uma area immensa do paiz, rasgal-a de estradas, cultiva-a, dar-lhe vida, enfim, é o peor dos males que se lhe pôde fazer...

Com franqueza, essa gente, só a páo!...



Prof. José Armenio, director da Escola de Commercio de Belémzinho — São Paulo.



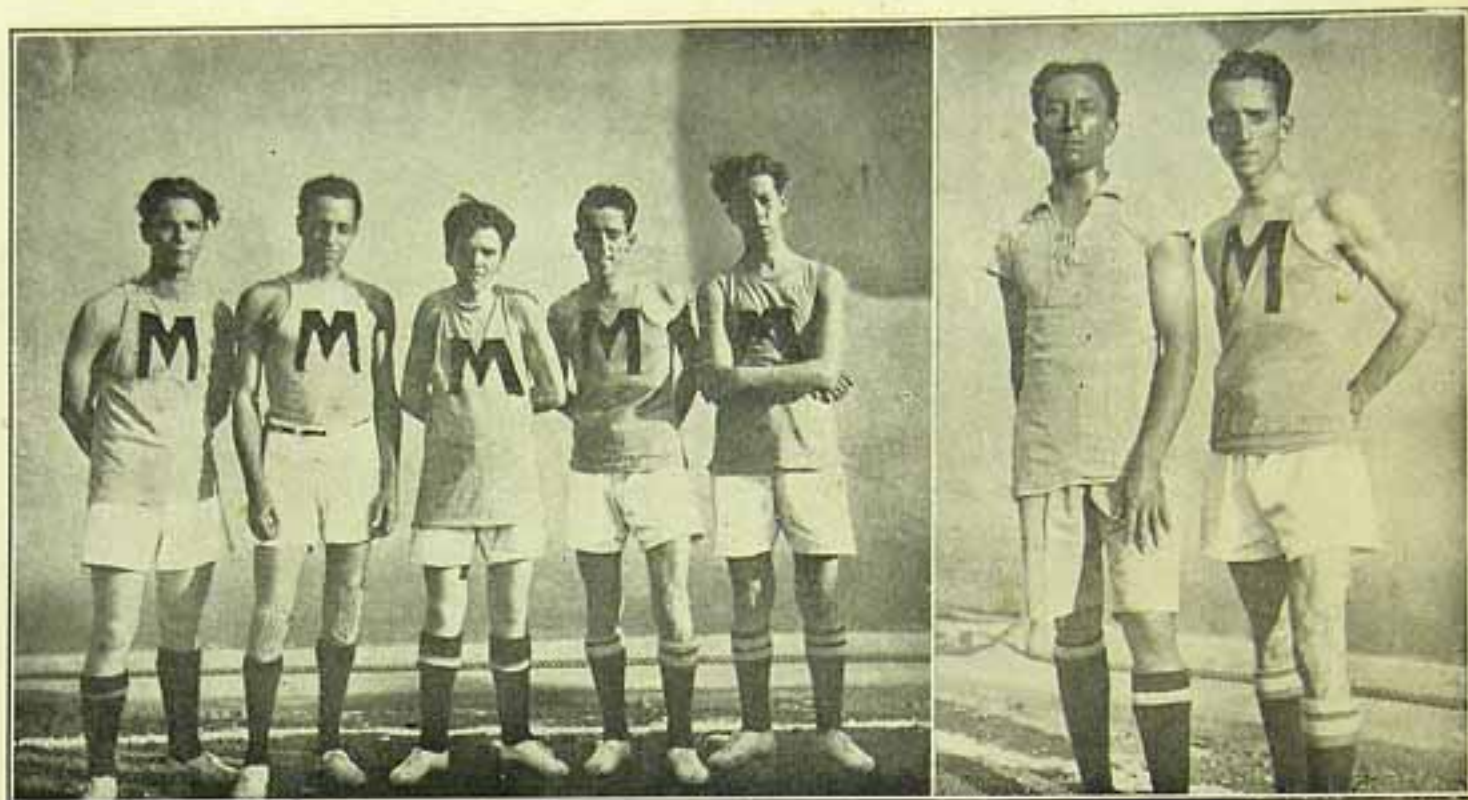
Não perdôa O Papagaio
Do governo os maiores;
No seu bico democrata
Todos todos são iguaes.

A's terças-feiras — 400 réis.



Senhorinha Jacyrá Mendonça, que venceu o concurso de belleza em Lage — Muriaé.

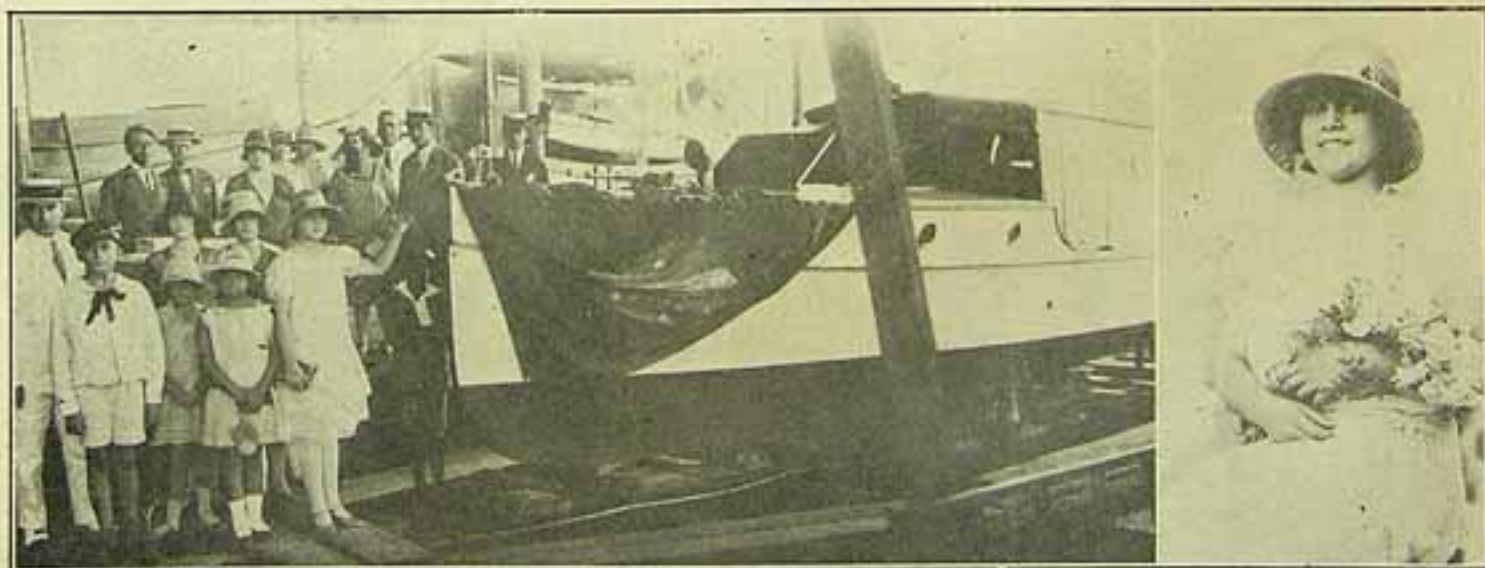
"O MALHO" EM BELLO HORIZONTE



Team "Machine Cotton" vencido na prova de basket-ball e vencedores da 2ª prova de velocidade em 100 metros na festa commemorativa do 1º anniversario do "Machine Cotton S. Club".



Assistencia presente á festa do "Machine Cotton S. Club"



Acto do lançamento da lancha "Maria Ignez", nos estaleiros da Ponta da Arêa, Nictheroy. — A senhorinha Maria Ignez Cardim, madrinha da embarcação,

JOIAS QUE RESURGEM

Texto de ADALBERTO MATTOS

(CONCLUSÃO)

Photos de ZENOBIO COUTO

tim da Fonseca são ainda os festões ornamentaes das columnas do templo, trabalho que ficou por acabar devido à morte do artista em 1º de Março de 1813.

Em 1856, Padua e Castro continuou o trabalho de Valentim, identificando-se com rara mestria com a maneira do mestre.

Padua e Castro trabalhou ainda em melhoramentos da Igreja, esculpiu os ornatos das minúsculas lateraes do Templo; em todos os seus trabalhos emprestou notavel cunho de conhecimentos artisticos. Pelos seus dotes foi nomeado professor de escultura da antiga Academia de Bellas Artes.

Chaves Pinheiro executou os Apostolos, collocados no alto das columnas da igreja; são as figuras entalhadas em madeira, bem interpretadas e de conjunto agradável; executou ainda o artista dois dos painéis lateraes representando a vida de São Francisco.

Caetano de Almeida Reis, discípulo de Chaves Pinheiro executou quatro painéis sobre a vida do Santo; em taes trabalhos, o escultor, então ainda estudante revelou tal mestria, que difficil se torna distinguir quaes os seus trabalhos entre os outros executados pelo seu mestre.

De Ignacio Luiz da Costa é o esplendor do Orago uma verdadeira joia de ourivesaria. As imagens da igreja, notadamente N. S. das Dores, da Conceição, S. José, S. João Baptista e S. Francisco de Salles são bellos especimenes de grande sentimento.

Padua e Castro reformou a disposição do côro em 1856; para a sua ornamentação executou baixos-relevos de linhas elegantes e grande propriedade de modelado.

No arco cruzeiro, transformado durante as obras, vê-se hoje a apothese do Orago, sendo autor da idéa o Dr. Antonio José de Araujo.

A Igreja de São Francisco de Paula, é, como se viu, um verdadeiro repositório de glórias artisticas, nos seus muros, nos capiteis, pilastras, altares e em outros recantos, vamos encontrar reunidos os nomes de Valentim da Fonseca, Padua e Castro; Chaves Pinheiro, Almeida Reis, Ignacio Luiz da Costa, Florencio Machado, Manoel da Cunha, Victor Meirelles, Duarte, Fragozo, Viriato, Rodolpho Chambelland, Carlos Oswald e tantos outros.

O Templo majestoso de hoje, teve, entretanto, uma origem bem modesta. Em 1758 era uma minúscula ermida, erguida para localizar o Orago que, por falta de igreja propria, se encontrava na Cruz dos Militares; foi seu fundador o bispo D. Antonio do Des-

terro. A devoção do bondoso prelado levou-o à fundação da Ordem dos Minimos, no Rio de Janeiro. Com esse intuito, o bispo e um grupo de devotos requereram ao Geral da Ordem, frei João Prieto, a dvida licença, ficando em virtude da provisão de 9 de Julho de 1756 estabelecida a Ordem referida, com alegria de todos os fieis. Mais tarde, em 11 de Outubro do mesmo anno, foi o habito conferido aos primeiros irmãos pelo bispo do Desterro, revestido das insignias da Ordem dos Minimos. A primeira celebração dos Minimos, teve logar na Cruz dos Militares em 22 de Janeiro de 1757, por não possuir o Orago, ermida propria, havendo "Te-Deum" durante a solemnidade, despendendo-se a importância de 158\$6801). A construção da ermida teve inicio no dia 4 de Abril de 1757 e a 29 de Dezembro do mesmo anno foi trasladada a imagem do Santo. Em Janeiro do anno seguinte ficou concluida, gastando-se com a sua construção a importância de 1:518\$176. (Quanto se gasta hoje de automovel nos dias de Carnaval!...) Em Março, com grande solemnidade, realisou-se o primeiro "Laus-perenne".

A uma questão de dignidade hierarchica deve o Templo a imponentia hoje possuida: "Não convinha que a Ordem creada por um bispo permanecesse em uma capella mesquinha e pobre; era por isso prejudicial á dignidade episcopal, á fé viva daquelles tempos, pelo que pensou o diocesano em transformar a ermida em igreja; e para ser esta edificada doaram elle e seu irmão, o mestre de campo João Malheiros Reimão, o terreno sufficiente; comprehendendo não só o chão occupado pela Igreja actual e o Hospital, mas tambem o que se estende á casa n. 11 da Rua do Theatro."

A 5 de Janeiro de 1759, foi lançada a pedra angular da Igreja, estando presentes, além do bispo D. Antonio do Desterro, o Cabido, o Governador Interino José Antonio Freire de Andrade e muitas outras pessoas da melhor sociedade.

A cerimonia teve o ritual do costume, ficando postados no Largo, naquelle tempo chamado da "Sé Nova", os regimentos sob o commando do coronel Patricio Manoel de Figueiredo, os quaes salvaram com descargas de mosquetes e artilharia. Dentro do cofre, encerrado na pedra fundamental, foi collocado um pergaminho contendo os nomes de Clemente XIII, do Rei D. José I, do Bispo, do Governador Interino e de outras autoridades civis e ecclesiasticas.

Em 1801 foi trasladada a imagem do

Orago. Dessa data em diante, succederam-se acontecimentos de ordem interna, perfeitamente claros na descripção do Templo, feita por Moreira de Azevedo na sua obra *O Rio de Janeiro*:

"Receios: a Ordem de ver o cabido em sua igreja, sendo esta transformada em cathedral, pois servia provisoriamente de Sé a igreja do Rosario, supplicou ao conselho ultramarino um salvo-conducto, que a livrasse dos conegos; o aviso de 18 de Maio de 1805 mandou ouvir a este respeito o vice-rei do Brasil, que enviou a sua informação em 16 de Setembro, á qual se seguiu o aviso de 30 de Janeiro de 1806, declarando que o Templo edificado pelos terceiros de S. Francisco de Paula não podia ter, sem seu consentimento, destino diverso daquelle para que fôra construido. Confirmou esta deliberação o aviso da Secretaria de Estado de Ultramar de 8 de Maio de 1806, concedendo á Ordem o privilegio solicitado, isto é, que o cabido ou parochia não se pudesse introduzir na igreja erigida a S. Francisco de Paula". Proseguiram as obras vagorosamente devido á falta de recursos continuando, por essa razão á custa de esmolas e beneficencias de alguns irmãos e devotos da Ordem; dentre os benfeitores destaca-se João de Siqueira da Costa, syndico durante 31 annos. Sobre os seus actos de benemerencia, escreveu ainda Moreira de Azevedo na obra citada: "Quando alguns desanimavam por não haver dinheiro para as obras mostrava-se João de Siqueira tranqullo, e dizia aos que pareciam afrouxar: "Tranquillisem-se, tenham fé nos prodigios do nosso Santo patriarcha". Mas, occultamente, quando todos dormiam, um homem dirigia-se ao atrio da igreja, e approximando-se da caixinha de esmolas, despejava ali o dinheiro que trazia na carteira. No sabbado, ao fazer-se a fêria dos trabalhadores, ia-se á caixinha das esmolas e encontrava-se dinheiro sufficiente para o pagamento. Dava-se o prodigio. O dinheiro apparecia porque um devoto, um homem, cujo nome os anjos hão de ter muitas vezes repetido, ia levar-o nas horas occultas da noite."

As obras marcharam cheias de peripecias, envoltas todas em acontecimentos mais ou menos sérios, marcharam com a ajuda dos homens de boa vontade e o auxilio de Deus até o momento derradeiro. Hoje, graças á vontade de um homem da tempera de Aguiar Moreira, mais que nunca, o Templo nos apparece bello, cheio de magnificencia, relicario de thesouros de arte, refugio de todos os que têm mortos queridos.

QUAL E' O SEU PONTO?

(ESPECIAL PARA "O MALHO", DE BARROS VIDAL)
(CONCLUSÃO)

Dominava o "ponto" dos artistas a figura loira e delicada da "caixa", uma creaturinha linda que Rubens pintaria se a visse e de cujo perfil Raul Devesa chegou a dar traços ligeiros, não concluindo o retrato porque o "Bellas Artes" fechou, acabando com o ponto dos cultos das artes plasticas...

O "ponto" da gente de theatro tambem evoluiu. O "Café Teixeira" ali á esquina das ruas do Lavradio e Senado onde de preferencia ella se reunia, foi desbancado pelo "bar" do Novo Hotel Riachuelo.

E' ali que, pelas madrugadas, acabados os espectaculos, começa a vida real dessa gente boa, cuja missão, escondendo tristezas e dissabores, é fazer sorrir e fazer gozar...

E' ali que nascem as grandes intrigas e morrem os grandes boatos; é ali que no correr de uma palestra, entre reticencias e interrogações, se fecham os contractos rendosos e se colhem desillusões amargas; e é ainda ali que se espalha a intriga, vestida de cuidados, e se ouve a insinuação maliciosa, envolta em graça, insinuação e intriga que não fazem mal a ninguém...

O "Café dos Artistas", á rua da Carioca, é mais procurado pelas coristas. Fica proximo á Praça Tiradentes, accessivel pois a todos que trabalham perto, e que lá commentam os exiguos ordenados que vencem, que alimentam illusões sobre o futuro e conversam tambem sobre os desenganos do passado...

Os intellectuaes, sem o sentirem quasi, têm o seu ponto á rua do Ouvidor, á porta da livraria Garnier. A' tarde alguns delles, os mais desoccupados, se reúnem para os *cavacos* de todos os dias, distinguindo-se na roda os *causeurs* mais espirituosos que a todos delicias.

Os aspirantes ás glorias enganadoras das letras se tocam de inveja vendo a roda animada, e seu sonho maior é conseguir admissão no meio. E' um "ponto" fixo. Não evoluiu. Até hoje quem quer saber de um literato vae lá, pelas quatro da tarde, que se elle não estiver, lhe dirão onde está...

O "Café Rio Branco" na rua S. José é "ponto" tradicional dos "sportmen" cariocas. Em roda de suas merinhas de marmore se têm sentado os grandes "foot-ballers" brasileiros, os mais animados chronistas sportivos e os *torcedores* mais entusiastas. Os annos que correram não modificaram esse habito dos "sportmen". Ali vêm-se, aos grupos, pelas tardes e madrugadas, rapazes do Flamengo, do Botafogo e do Fluminense, commentando o facto sportivo mais em foco, criticando uma decisão da *Amea*, a actuação daquelle jogador ou — o assumpto que não sabe do cartaz — a rivalidade cada vez mais patente dos "foot-ballers" cariocas e paulistas.

Os que fazem negocios no mercado da Bolsa não precisam vencer grandes distancias para chegar ao lugar preferido para dar dois dedos de prosa...

Têm-no lá mesmo, a dois passos, no Café que funciona na esquina proxima. Fazem-se no ponto as mais audaciosas apostas e discutem-se as tão variaveis oscilla-

ções da Bolsa que ás vezes levam o agente de negocios á ruína, em quinze minutos...

Quando a Associação de Imprensa tinha sua sede na rua Treze de Maio, no pardieiro de cujos escombros mãos habéis ergueram o magestoso edificio do Lyceu de Artes e Officios, os jornalistas, na sua maioria, se reuniam em sua sala de reportagem. Hoje que na Associação não ha mais *restaurant*, nem barbeiro, sem que elles tenham propriamente um lugar determinado se encontram, com maior frequencia, no "Café Suisso". E se explica porque. Terminado o *plantão*, lá para as duas horas e meia da madrugada, o jornalista procura alimentar-se. E áquella hora o ponto mais á mão é o "Café Suisso". E a essa hora tardia se encontram, trocando ideias, focalizando o caso mais palpitante e discutindo, sobretudo, a nenhuma elasticidade do vale...

Os desoccupados, na sua maioria "almofadinhas", tambem têm o seu "ponto". E' a Galeria Cruzeiro.

Nesse perimetro da Avenida, o mais movimentado certamente, elles se demoram horas inteiras, vendo as creaturas que pulam e tomam bondes e as creaturas que passam derramando no ar o seu perfume e exhibindo na transparencia das meias, pernas rollicas e magras que as exigencias da moda mais e mais expõem aos olhos dos homens...

Não ha lugar mais propicio para os namorados e para os que *flirtam* do que o preferido pela "jeunesse-doré" do Rio: a Cinelandia, ou melhor o bairro Serrador. E' ali que se namora dentro dos cinemas, que se *flirta* nas casas de chá, nas sorveterias e que se dança, tambem, nos clubs installados em alguns daquelles arranha-céus...

A gente elegante de Botafogo tambem tem o seu "ponto" predilecto na cidade. E' entre as cinco e meia e as sete horas, na calçada do Club Naval, onde fazem ponto os omnibus da linha "Pavilhão Mourisco". E' ali que entre um "boa tarde" gentil e um "como vae passando" affectuoso que as amiguinhas se encontram e os "amiguinhos"... tambem!

A porta do Club de Engenharia apparece na chronica da cidade como o "ponto" dos velhos. Realmente é uma das tradições do Rio que não morrem. Os "habitués" daquelle "ponto" vão morrendo, outros os succedem, mas a sua fama se conserva inattingivel á acção do tempo e da evolução.

No café da rua Luiz de Camões esquina da Avenida Passos, reúnem-se ás primeiras horas da tarde os vendedores de joias que antigamente tinham o seu ponto fixo no Largo de S. Francisco. Lá discutem os preços do mercado e fazem mesmo as mais gordas operações de credito...

O pessoal da policia se encontra com frequencia no café que fica bem perto da Polícia Central, na esquina

Chi-Namel

ESMALTES TINTAS E VERNIZES



CHI-NAMEL "Verniz de Cór" Natural, Carvalho Claro, Escuro e Dourado, Mogno, Nogueira, Pau de Rosa, Cedro, Cereja e Verde Sautiwood; dá cõr e brilho, é muito sanitário, lavavel, economico, duradouro, facil de applicar e secça rapido.

CHI-NAMEL "Verniz de Cór" renova e embelezza os moveis novos e velhos, da residencia, escriptorio e de casa commerciaes e é ideal para soalho.

CHI-NAMEL Peçaem esta marca quando desejarem envernizar, pintar ou esmaltar, por ser uma garantia.

CHI-NAMEL Encontra-se a venda em todas as casas de louças, ferragens e tintas

Fabricantes: THE OHIO VARNISH CO.—U. S. A.

da Avenida Gomes Freire. E' ali que commentam o atrazo de pagamento, as reformas que hão de vir, os prova-veis actos do chefe e os escandalos abafados...

* * *

Quasi não tem fim a lista dos "pontos" do Rio de Janeiro. Enumeral-a toda é difficil. Mas não se pôde deixar de dizer que a gente chic se encontra nas confeitarias elegantes e nas sorveterias mais afamadas; os páos d'agua em todo lugar onde não ha agua; os ricos no Jockey Club e nas "corridas"; os vendedores a prestações no café da Praça Onze de Junho esquina da rua de Sant'Anna; os empregados de tabelliães no "Café Mourisco"; os ladrões de terceira classe no tunnel João Ricardo e na rua da America; os zangões na rua General Camara á porta lateral da Prefeitura, e, finalmente, os "mordedores" em toda a parte!

NAS DOENÇAS DO APPARELHO RESPIRATORIO



Attesto que tenho feito emprego do VINHO CREOSOTADO do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, coñhendo deste emprego, resultados satisfactorios e encorajadores nas doencas do aparelho respiratorio.

Bahia, 8 de Janeiro de 1926.
Dr. Adolpho Bahia de Mendonça.

Tosse, Bronchites, Catarro pulmonar, dõr nas costas e no peito, resfriados e fraqueza geral, desapparecem radicalmente com o uso do Vinho Creosotado do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

AS MAIS LINDAS SENHORAS DE LONDRES
E PARIS
TORNAM LINDOS OS SEUS CABELLOS COM A

LAVONA

TONICO DOS CABELLOS



Siga o seu exemplo e será atraente.

Pôde facilmente ter lindos cabellos que os homens admiram e as mulheres invejam pelo uso da Lavona. Este inegualavel liquido tonifica e refresca o couro cabellado, extinguindo a caspa, avigorando as raizes dos cabellos, dando aos cabellos baços e quebradiços novo vigor e deslumbrante lustro.

A Lavona nunca falla e poderá, confiante em sua efficacia, adquirir um vidro e justificar-se dos resultados.

O TRATAMENTO MAIS RADICAL PARA OS
CABELLOS CONHECIDO UNIVERSALMENTE

THYMODONTE
SILVA ARAUJO
A MELHOR PASTA DE DENTES

RECOMMENDADO AS PESSOAS QUE
USAM MERCURIO E BISMUTHO

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canseira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

Crème Simon



PARIS

O CREME SIMON

Este creme hygienico e benefico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparaveis. Ele conserva á mulher a beleza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme : rugas, borbulhas, tiznado do sol, sardas, etc.

Aplicá-lo sobre a pele ainda humida.

PÔ D'ARROZ &
SABONETE

QUEM É QUE DISSE MEDO...?

A velhice não pode amedrontar ás pessoas sadias e energicas. Para dar á velhice o são vigor da juventude é necessario usar methodicamente as Pilulas de Reuter, as quaes melhoram a acção do figado, ajudam o estomago e estimulam os intestinos, fazendo desaparecer do organismo todas as impurezas. A pessoa começa a sentir-se inteiramente mudada logo que começa usar as Pilulas de Reuter, compostas de elementos vegetaes são, portanto, inoffensivas.

CONSULTORIO MEDICO

DELICIO M. MORAES (Bahia) — E' preciso exame de sangue (reacção de Wassermann). Aconselho injeções de Plurion e comprimidos de Helios-thényl. Tomar um antes do almoço e do jantar. Para evitar espinhas: regime, usar pomada Staphyl e comprimidos de Stannoxyl.

Aguardo noticias.

E. F. FURTADO (Porto Alegre) — Recommendo-lhe para gargarejos. Uso ext.: Elixir de Miller, 200 grs. Meia colher de chá em um copo d'agua. Procure um especialista para examinar bem o nariz. As informações são insuficientes para se poder orientar o diagnostico.

BOB (Petrópolis) — Sim, Anatole France é cruel para a mulher, attribue-lhe um papel decorativo, exalta o seu corpo e admira a sua beleza, do ponto de vista sensual. Jámais a põe em relação com a vida espiritual, tão rica de promessas e realizações. Artista visual, só lhe interessa a pessoa physica.

ODETTE (São Paulo) — Trata-se de pityriase (houve de certo contagio). Evitar o mau tempo, resfriados, etc. Durante o dia usar glicerina borada. A' noite usar a seguinte pomada. Uso externo: Calomelanos, 50 centigrs.; Tannino, Oleo de cade, ãa 1 gr.; Vaseline, 15 grs.

Interno: Arsenico (Licor de Fowler, 10 gotas, tres vezes por dia).

DACTYLOGRAPHO (Santos) — Certas hematurias essenciaes, cryptogeneticas correm por conta de uma stase intestinal e de uma infecção typhlo-colitica. Tratamento, regime: alimentação vegetariana (a carne é sempre prejudicial nestes casos). Interno: Oleo de paraffina, oleo de ricino em pequenas doses. Fermentos lacticos. Quando melhor o funcionamento do intestino, a hematuria desaparece.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio: Rua Uruguayana n. 5 — 1º andar — Rio de Janeiro — Tel. 5763 Central — A's 3 horas. Caixa Postal 2316.

Leiam
O TICO - TICO

A SATISFAÇÃO EM SANTE CADRIN



A. KONDER — Estou encantado com a attitude do Mangabeira em defesa da "nossa" lingua!

JECA — Nossa, "sen" Konder? Quem foi que lhe disse que o Mangabeira falava allemão?!

Lybiol de
SILVA ARAUJO & CIA
PODEROSO ANTISEPTICO PARA
HYGIENE E TOILETTE
INTIMA DAS SENHORAS



Faz cessar a tosse da gripe, bronchite, tuberculose. Facilita a expectoração e a cicatrização das lesões. Restitue o appetite e o sono.

Peçam amostras ao

"LABORATORIO CREOSGENOL"
AV. GOMES FREIRE, 63 — RIO

OS TRES!...



ACHA-SE A VENDA EM TODO O BRASIL E EM TODOS OS JORNALEIROS

em fascículos ilustrados semanais, a 500 réis no Rio e 600 réis nos Estados, a história assombrosa de amor e mysterio, que é o

Poder Mysterioso

História assombrosa que terá por cenário a empolgante civilização dos Estados Unidos no anno de 1955!

Desta novella incomparavel, escripta por Hans Dominik, o mais popular romancista allemão, foram vendidos só na Alemanha, cerca de

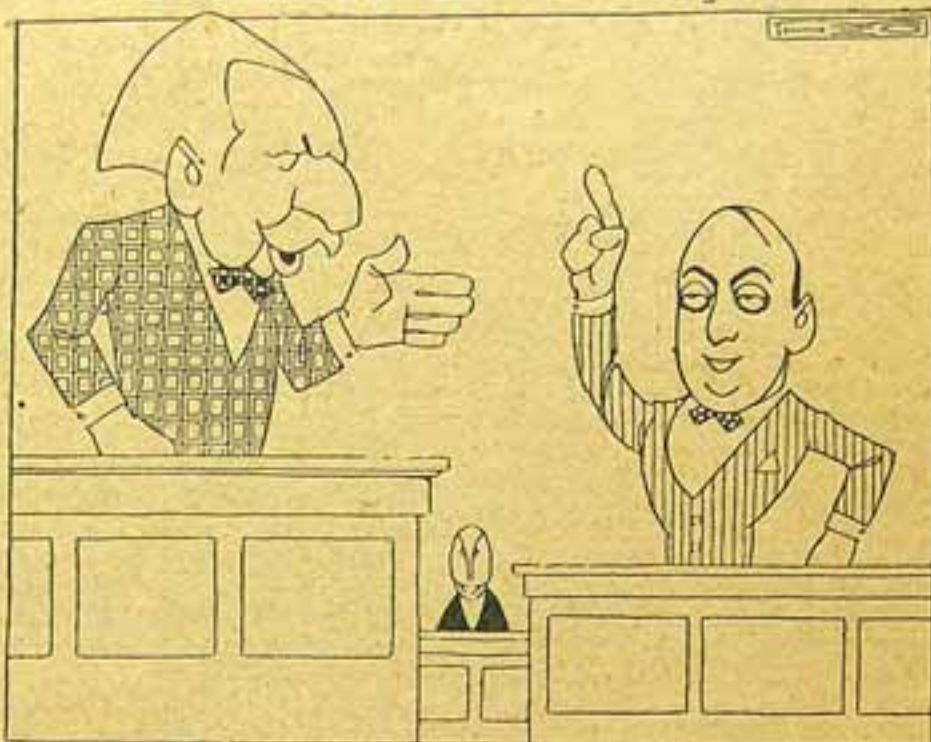
CEM MIL EXEMPLARES!

Poder Mysterioso

é a história de uma força sobrenatural enfeixado nas mãos de Tres Homens de raças diferentes.

A obra ficará completa com 5 fascículos, que V. S. deve pedir desde já, remettendo a importância de 2\$500 em vale postal, carta registrada ou em sellos do correio, á

O CUMULO DA OPPOSIÇÃO



ASSIS BRASIL (no Congresso das opposições) — "Precisamos, para nosso governo"...

MAURICIO DE LACERDA — "Nosso governo", virgula. Nós somos da opposição.



Condição essencial a uma boa saúde—Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO que faz com que os olhos avermelhados retomem a sua cor natural. LAVOLHO garante olhos lindos.

SOCIEDADE ANONYMA
"O MALHO"

RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

Architectos americanos

(F I M)

strução. Esses estudos, quer considerem o arejamento artificial, quer o aquecimento, distribuição da agua ou da energia electrica, são examinados por especialistas. As economias nas construcções elles as consideram crimes; constroem para o futuro. Alguns desses architectos são muito conhecidos, como Whitney Warren e seu socio Wetmore, Mc Kim, Mead e White, Carrère e Hastings, Cass Gilbert, Delano e Aldrich, Howard Greenley, Goodhue e socios. Mas não se devem esquecer os novos — Morris, Bosworth, Harmon, Bossom, Booth e Howells, Keyes...

Na grande nação surge uma escola de geniaes architectos. — L. L.

A SAU'VA



Póde ser extincta radicalmente, com os afamados aparelhos e ingredientes BATAILLARD.

Ha mais de 35 annos que têm sido empregados por milhares de fazendeiros, camaras municipaes e pelos governos de Minas Geraes, S. Paulo, Rio de Janeiro, etc.,

com extraordinário successo!

Temos tambem os seguintes artigos: Verde Paris, Pulverizadores, Enxofreadeiras. Bombas de agua para poço. Sulphato de cobre, etc.

Peçam Catalogos Grátis á Empresa Fornicida Bataillard
RUA FLORENCIO DE ABREU, 115
Caixa Postal, 521 São Paulo

DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUACÃO

A HECATOMBE DO MONTE SERRAT

(FIM)

missão de engenheiros examinava o morro, constatando o perigo, mas sem suppor que elle viria cruel, terrível, logo ao dia seguinte, antes mesmo que fossem tomadas as providencias mais simples!

Nos primeiros instantes, quando aquelle trecho de Santos mergulhava nas trevas da ruína e da morte, em transe que se não descrevem tão confusos os detalhes, e tão allucinantes as minucias — os trechos mais proximos despertavam com o ruido immenso, sacudidos de sensação pavorosa! E em pouco Santos inteira corria para o palco da catastrophe na ancia de avaliar a sua extensão; S. Paulo e o Rio de Janeiro em breve se emocionavam tambem ao par dos acontecimentos que o laconismo do Telegrapho lhe transmittia; assim de cidade em cidade, capital em capital, ao calir da noite o Brasil de norte a sul, se confrangia com a nova desoladora e brutal que lhe vinha encher a alma dos crépes mais significativos. E ao tempo em que chegavam os pormenores, iam morrendo os lampejos da unica esperança que restava e que era que os despachos telegraphicos exaggerassem o acontecido...

O domingo de Santos foi um domingo de lagrimas, de trabalhos e desesperos. Lagrimas choravam quantos perderam os seus em meio áquelle montão de escombros; trabalhos desenvolviam, os mais penosos e arduos, os homens do povo e das corporações militares, procurando achar ali na confusão de madeirames quebrados, de calça e de alicerces destruidos, os corpos das victimas; e desesperos na alma da população afflicta, e receiosa de que nova desgraça viesse aviventar mais as cores tragicas daquelles quadros brutalmente fortes! O Presidente Julio Prestes desde cedo, em pessoa, se interessava pela sorte dos feridos, pelos serviços do desentulho, assim como as mais gradas autoridades civis e militares. De todos os lugares proximos chegavam braços amigos que voluntariamente se offereciam para o lugubre trabalho da procura dos cadaveres, enquanto no necroterio, de São-bão, em fila, os quarenta encontrados faziam offerecendo o aspecto mais aterrorador que se pôde imaginar. De quando em quando lá surgia em meio das turmas dos trabalhadores a mulher transfigurada pela dor gritando, os cabellos em desalinho, e pedindo ao primeiro que se lhe approximava que lhe desse noticias do filho desaparecido. Eram esposas em ancia, quasi certas de que o Destino as enviuvava, perdidas todas as esperanças, blasphemando; eram filhos pedindo a Deus o milagre de lhes trazer aos braços os paes que não mais viam e eram irmãos em afflicção — um mundo de gente, afinal, sem esperança, debatendo-se no desespero maior...

Mil homens, em dias seguidos, nos quaes a fadiga e o desanimo foram vencidos pelos mais expressivo sentimentos de humanidade, trabalham, ainda, esforçadamente, removendo as 130.000 toneladas de terra que se desprenderam do Monte e que tantas vidas roubaram, vinte casas e quarenta muars soterraram, cerca de cem

predios damnificaram em parte e tamanhos prejuizos causaram á população santista.

Se quizessemos descriminar, dando-lhe as suas cores naturaes, todos os quadros pungentes que a catastrophe offereceu á curiosidade de quantos lhe conhecem as consequencias, seria empreitada difficil, por ser elevado o seu numero e variados os seus episodios. Mas, mesmo neste relato ligeiro não podemos deixar de fazer uma referencia ao infortunio do *chauffeur* João Faria, dos mais antigos e estimados de Santos, que na casa n. 13 da Travessa da Santa Casa, onde residia, morreu soterrado com a esposa e mais oito filhos; não pôde passar despercebido, do mesmo modo a desgraça do empregado do Café Ibama, Francisco Ferreira cuja familia, em numero de doze pessoas, pereceu sob os escombros, assim como tantos outros, notadamente do casal syrio que appareceu de entre as ruinas do predio em que morava, apertado num grande abraço!

Com mais nitidez do que estas ligeiras linhas, a ampla reportagem photographica de "O Malho", sobre a tremenda catastrophe, fixa os aspectos mais expressivos da remoção dos escombros, do desentulho, do encontro de cadaveres e focaliza quadros, os mais pungentes que bem dão uma impressão segura da hecatombe que tanta tristeza veiu causar particularmente na linda cidade paulista e em todo Brasil.

PAPAINA
GLYCERINADA
DR. NIOBEY

DYSPEPSIAS, VOMITOS DA GRAVIDEZ
E DAS CRIANÇAS, DIARRHEAS,
DIABETES

SILVA ARAUJO & C.ª

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

hepatites e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benicio de Abreu. — A venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geracs para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

Digestões difficis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enteritis,

VINHO E XAROPE DE DUSART

de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receita-do para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mães durante a gravidez.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as pharmacies

Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchitos, Grippe, Rouquidao e Influenza.

Deposito: D. V. Vivienne e nas principais Pharmacias.

OS CIGARROS INDIOS
DE
GRIMAULT & Co

fazem desaparecer

ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO

Em todas as
Pharmacias

VENDA PER ATACADO
8, Rue Vivienne
— PARIS —

Molestias de Crenças XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT & Co
de PARIS



Mais activo que o xarope antiscorbuto, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnos, cura os maos humores e as crostas do leite das crenças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, e melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

LICENÇA N. 511 DE 26-3-900

Cura de um collega illustre

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma bronchite rebelde, consequencia da influenza, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei, com grande vantagem, Jo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde consecutiva á influenza. Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — Arthur Brusque.

OUTRO CASO SERIO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de meu frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE!

Declaro que, soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse que me impedia de trabalhar, e apenas de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é que obtive allivio de tão flagrante incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de 1/2 frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas, 14 de Maio de 1922. — Francisco Antunes Guimarães.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacies e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral Drogaria Eduardo C. Silveira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., sãam em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lic. 54 de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

PRISÃO DE VENTRE



O Melhor Remedio
O Mais Pratico
O Mais Economico

VERDADEIROS

GRÃOS de SAUDE
do D'FRANCK

A VENDA EM TODAS AS BOAS FARMACIAS

ALFREDINE J. HUBERT, 59, Rue Nohet, PARIS

"Dicionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro. (O. M.)

O NOIVO FANTASMA

(CONCLUSÃO)

Por HOFFMANN

sobre a filha, parecia querer fazê-la voltar à vida com o olhar. Angelica murmurava palavras que ninguém podia compreender. O medico prohibiu que a despiassem, nem sequer deixou que lhe tirassem as luvas; qualquer choque poderia matá-la. Repentinamente Angelica abriu os olhos, levantou-se, e exclamou com voz penetrante: — Elle está ahí! E rapidamente correu para a porta do salão, que abriu com violencia, atravessou as ante-camaras e desceu os degrãos com incrível rapidez. — Perdeu a razão! Deus do céu! minha filha enlouqueceu! — Não, minha senhora, socegue, disse o medico; não está louca; contudo, qualquer coisa de extraordinario se passa. Ao dizer estas palavras o medico sahiu em seguimento de Angelica. Viu-a passar rapida pela porta do castello e ganhar a estrada, com os braços estendidos. O rico véo fluctuava ao vento, e os cabellos, que se tinham soltado, tambem voavam por sob as rendas. Um cavalleiro, se lhe atirou aos braços. Dois outros cavalleiros, que o acompanhavam, tambem pararam e saltaram. O coronel, que tinha seguido com toda a pressa o doutor, estacou deante do grupo, em mudo espanto, e bateu na testa como querendo reter as idéas prestes a abandonarem-no. Era Mauricio que abraçava Angelica com ardor; perto d'elle estava Dagoberto e um rapaz em uniforme russo. — Não! Não! exclamava Angelica apertando o seu bem amado ao peito, não, nunca te fui infiel, meu leal Mauricio! — Sim, sei-o bem, disse Mauricio, sei, meu anjo! Foi um demonio que te apanhou em suas ciladas infernaes.

E transportou Angelica para o castello, ao passo que os outros o seguiam em silencio. Só na porta de casa é que o coronel recobrou o uso da fala. Olhou em volta de si e disse com ar espantado: — Quem são, afinal, todas essas appareições? — Tudo se esclarecerá, disse Dagoberto; e apresentou ao coronel o estrangeiro como o general russo Bogislav Schilow, amigo intimo do major. Chegando ao castello, Mauricio, sem prestar attenção ao terror da baroneza, perguntou bruscamente: — Onde está o conde Aldini? — Na casa dos mortos, exclamou o coronel com

voz surda. Foi victimado por uma apoplexia ha uma hora.

Angelica tremeu como um salgueiro açoitado pelo vento. — Sim, disse ella, eu sabia-o. Na occasião em que elle morria senti uma commoção, como si um vaso de crystal se tivesse quebrado dentro de mim: experimentei um estado singular, e sem duvida o meu sonho voltou, porque quando me acordava os dois olhos terriveis não mais tinham poder sobre mim; estava desembaraçada de todas as linhas de fogo que me apertavam! Estava livre! Vi Mauricio! Elle vinha, e eu corri para elle! Ao dizer estas palavras abraçou-se ternamente ao seu amado, como si tivesse medo de perdê-lo. — Deus seja louvado, disse a baroneza levando os olhos ao céu; sinto diminuir o peso que me opprimia o coração; estou livre da mortal inquietação que de mim se apoderou quando vi Angelica dar a mão ao conde. O general Schilow pediu para ver o cadaver. Conduziram-no ao pavilhão, e quando ergueram o panno que velava o corpo, o general recuou repentinamente e exclamou, com voz embargada pela commoção: — E' elle! Por Deus do céu, é elle!

Angelica cahiu adormecida profundamente nos braços do major. Transportaram-na para o quarto, e o medico declarou que aquelle somno ser-lhe-ia muito favoravel, acalmando-lhe a violenta agitação de espirito, que lhe poderia causar uma molestia grave. Todos os convidados tinham-se retirado do castello. — Chegou afinal a occasião, disse o coronel, de desvendar todos esses terriveis mysterios. Diz-me, Mauricio, que anjo salvador te restituiu à vida? — O senhor sabe, disse Mauricio, por que traição fui atacado em uma povoação, perto da fronteira. Derubado por uma foiçada, caí do cavallo, sem sentidos. Não sei quanto tempo fiquei nessa situação. Em uma semi-vigília, com o espirito ainda velado pela dôr, tive a sensação de estar viajando em carruagem. Era noite escura. Ouvi muitas vozes arguendo perto de mim; e só ouvi falar a lingua franceza. Assim, estava nas mãos do inimigo. Esse pensamento encheu-me de terror, e tornei a cair em deliquio. Sobreveiu então um estado de que não tenho outra recordação a não ser a de

fortissimas dôres de cabeça. Uma manhã acordei-me perfeitamente, com o espirito livre. Achava-me em uma cama elegante, quasi sumptuosa, com cortinado de seda, ornado de franjas e borlas. O quarto era vasto e alto, todo atapeado e ornado com moveis pesadamente dourados, à antiga moda franceza. Curvado sobre mim, um desconhecido olhava-me, e assim que me vi abrir os olhos, correu a uma campainha, que fez soar fortemente. Pouco depois a porta abriu-se e dois homens entraram. Um delles era já idoso; trajava casaca bordada e ornava-lhe o peito a cruz de São Luiz. O mais moço approximou-se de mim, tomou-me o pulso e disse: — Não ha mais perigo! está salvo!

O mais velho annunciou-se então a mim como sendo o cavalleiro de Tressan, em cujo castello me achava. Disse-me que estando em viagem, passou por uma povoação em que me viu ser atacado, e que acudiu no momento em que os camponeses dispunham-se a saquear-me. Consegui livrar-me e fez com que me transportassem para o seu castello, que estava muito afastado de todas as communicações com as estradas militares. Ah! fez-me curar as feridas, que eu tinha recebido na cabeça, pelo seu cirurgião, homem muito habil. Acabou por me declarar que estimava a minha nação, que o tinham acolhido nos tempos calamitosos da Revolução, e que sentia-se muito feliz em poder servir-me. Tudo o que podia minorar a minha situação ou agradar-me, estava à minha disposição, e declarou-me que não consentiria que eu abandonasse o castello sem que estivesse perfeitamente restabelecido. Deplorava, aliás, a impossibilidade em que se achava de dar a conhecer, aos meus amigos o lugar em que me achava e a minha situação. O cavalleiro era viuvo, e seus filhos estavam ausentes; assim, achava-me só com elle no castello, com o cirurgião e com a numerosa creadagem. Minha saúde foi voltando aos poucos, e o cavalleiro fazia todos os esforços por tornar o mais agradável possível a minha estada em sua casa.

A sua conversa era attrahente e espirituosa, e as suas vistas eram mais profundas do que de ordinario o são aos francezes. Falava muito de arte e de sciencias; evitava, porém, cuidadosamente e o mais que podia tratar de acontecimentos politicos da occasião. E' escusado dizer que a minha Angelica era o meu unico pensamento, e que a minha maior dôr era sabê-la afflicta com a minha morte. Atormentava constantemente o cavalleiro para que elle fizesse com que minhas cartas chegassem ao Quartel General; elle, porém, excusava-se, dizendo ignorar a marcha das nossas tropas, e consolava-se assegurando-me que logo que eu estivesse bom, ajudaria-me a voltar à patria. Por isso conclui que a guerra devia ter recommençado com maior encarniçamento e que as armas deveriam ter sido desfavoraveis aos alliados, o que elle, certamente, calava por delica-

STENOL CHANTEAUD DE PARIS

Excellent tonico contra
DEBILIDADE, NEURASTHENIA
e para os CONVALESCENTES

deza. Apenas tenho necessidade de sublinhar algumas circunstâncias isoladas para justificar as desconfianças de Dagoberto. Estava eu já quasi livre da febre, quando uma noite caí em um estado de meio delírio incrível, cuja recordação, se bem que confusa, me faz ainda estremecer. Vi Angelica, mas não era uma creatura de corpo solido, tinha um corpo vaporoso, intangível, que debalde procurava tocar. Uma outra creatura se interpunha entre mim e ella, e, apoiando-se em meu peito, nelle mergulhava a mão para se apoderar de meu coração, e no meio dessas dores horribas eu sentia como que uma voluptuosidade infinita. — No dia seguinte, ao acordar-me, o meu primeiro olhar cahiu em um retrato que havia sobre o meu leito, e para o qual nunca tinha prestado muita attenção. Fiquei horrorizado, porque era Margarida em pessoa que ali estava, e cujos olhos negros e brilhantes estavam fixos em mim. Perguntei ao creado de quem era aquelle retrato, e elle respondeu-me que era da sobrinha do cavalleiro, a marquez de Tressan. O cavalleiro depois me confirmou essa informação do creado. Depois, cada vez que eu queria pensar em Angelica, Margarida apparecia deante de mim. Senti-me como que estranho á minha sensibilidade; uma força exterior disponha de meus pensamentos, e no delírio que esta luta me causava, parecia-me que nunca me seria possível desembaraçar de Margarida. Nunca esquecerei as angustias dessa horrível situação. Uma manhã, estando eu estendido em um sofá, perto da janela, gozando as doces emanações da brisa matutina, ouvi de longe o som das trombetas. — Reconheci logo a alegre charanga da cavallaria russa. Meu coração palou de alegria, e parecia-me que cada som da aria trazia-me palavras de consolação de meus amigos que me vinham dar a mão e tirar-me do horrível sepulcro, em que uma potencia desconhecida me tinha encerrado! Com a rapidez do relampago alguns cavalleiros appareceram. Olhei-os. — Bogislav! meu Bogislav! exclamei eu com louca alegria. O cavalleiro de Tressan entrou em meu quarto, pallido e perturbado, annunciando-me que lhe tinham enviado inesperadamente soldados a alojor, e disse mais algumas palavras que não prestei attenção, pois, como um louco, atirei-me pelos degraus da escada, afim de ir ao encontro de Bogislav. Com grande espanto soube então que a paz ha muito tinha sido feita, e que a maior parte das tropas estavam em plena reserva; todas essas cousas o cavalleiro de Tressan me tinha occultado, enquanto me retinha prisioneiro em seu castello. Nenhum de nós podia atinar com a razão dessa conducta, e desconfiávamos alguma manobra surda e desleal. Desde esse dia o cavalleiro de Tressan mudou completamente; mostrava-se ralhador e mexeriqueiro, e quando lhe agradei o ter-me salvo a vida, respondeu-me apenas por um sorriso astuto e ironico. Depois de 24 horas de descanso, Bogislav poz-se a caminho, e eu deixei, com grande alegria, o velho castello. — Agora, Dagoberto, cabe a ti contar o resto.

— Quem pôde duvidar da força dos sentimentos, que agitam a nossa alma? começou Dagoberto. Por mim, nunca acreditei na morte de meu amigo. O espirito, que nos revela o destino em nossos sonhos, me dizia que Mauricio vivia e que sem duvida estava longe por qualquer meio ar-

diloso. O casamento de Angelica com o conde despedaçava-me o coração. Quando aqui vim e encontrei Angelica em uma disposição de espirito que, confesso, horrorisou-me, porque logo comprehendi ser obra de um poder sobrenatural, formei logo o plano de fazer uma peregrinação, em paiz estrangeiro, para procurar Mauricio. Não tentarei descrever a felicidade, o encanto que senti ao encontrar, nas margens do Rheno, Mauricio, que vinha da Alemanha com o general Schilow. Todos os tormentos do inferno delle se apoderaram ao saber do casamento de Angelica com o conde. Todas essas maldições e essas queixas, porém, cessaram quando lhe communiquei as desconfianças que tinha e quando lhe disse que estava em meu poder destruir todas as intrigas do conde. O general Schilow estremeceu quando ouviu falar no nome do conde, e quando o descrevi, exclamou: — E' elle mesmo, não ha duvida! Fiquei sabendo, continuou o general, que ha muitos annos esse maldito conde Aldini, por meio de processos infernaes, que só elle conhece, roubou-me a noiva, em Nápoles. No momento em que traspassei com a espada o corpo daquelle traidor, minha noiva separou-se de mim para sempre. Com muito custo consegui escapar, e o conde, curado da ferida, obteve a mão de minha noiva. Mas no dia do casamento ella foi accommettida de um terrível ataque, de que falleceu! — Céu! exclamou a baroneza; sorte identica aguardava minha filha! — E essa terrível appareição de que nos falava Mauricio no dia em que o conde pela primeira vez appareceu deante de nós? — Eu estava dizendo em minha narração, disse Mauricio, que a porta se tinha aberto ruidosamente, e pareceu-me vêr uma figura vaga e incerta atravessar o quarto. Bogislav estava a ponto de morrer de medo; difficilmente consegui fazel-o voltar a si. Afinal estendeu-me a mão dolorosamente e disse: Amanhã todos os meus soffrimentos acabarão. A sua predição realison-se, mas de modo muito differente do que elle julgava. No dia seguinte, na occasião da refrega, foi attingido por um tiro que o fez cahir do cavallo. A bala tinha attingido o seu peito, bem em cima de uma medalha em que estava o retrato da linda infiel, fazendo-o em pedaços. Desse modo escapou a uma morte certa com uma simples contusão, de que em pouco tempo se curou. Desde esse dia o meu amigo Bogislav recobrou toda a sua calma. — E' verdade, disse o general, e a recordação de minha amada apenas me provoca uma ligeira melancolia, não destituida de certo encanto. — Mas, deixemos o nosso Dagoberto terminar a sua historia.

Reunimo-nos todos tres em viagem, disse Dagoberto. Esta manhã, ao romper da aurora, chegamos á pequena cidade de P..., situada a seis milhas d'aqui. Contávamos ficar nella duas horas, para depois continuarmos a viagem. De repente vi Margarida sahir de um quarto da hospedaria e dirigir-se para nós. Estava muito pallida, e com os olhos espavoridos. Cahio aos pés do major, de joelhos, e abraçou-o pelas pernas, accusando-se dos mais negros crimes, e jurando que merecia a morte. Mauricio repellio-a com horror, e fugio. — Sim! exclamou o major, ao vêr Margarida a meus pés, todos os soffrimentos que tinha padecido no castello voltaram de novo, experimentei um furor extraordinario. Estive quasi a cravar a

minha espada no corpo de Margarida, mas, conseguindo dominar-me, fugi. — Eu, disse Dagoberto, levantei Margarida e levei-a para seu quarto. Depois de acalmá-la, descobri por meio de suas palavras entrecortadas, que eram verdadeiras as minhas suspeitas. Margarida entregou-me uma carta que na véspera, á meia noite, tinha recebido do conde Aldini. Elle a:

Dagoberto tirou uma carta do bolso, e leu o seguinte:

"Fugi, Margarida! Tudo está perdido! o homem odioso aproxima-se! Toda a minha sciencia é impotente contra o destino que me vence na occasião em que ia conseguir o que desejava. — Margarida, iniciem-vos em mysterios cujo conhecimento seria o bastante para amiguihar uma mulher commum; mas o vosso espirito robusto, vossa intelligencia elevada, fazem de vós uma pessoa digna. Assististes-me muito bem. Por vós dominei a alma de Angelica. Para recompensar-vos, quiz assegurar a felicidade de vossa vida; mas tudo em vão. — Fugi! Fugi! para evitar a vossa propria perda. Para mim, sinto que a morte vem. Assim que chegar esse momento irei para a sombra daquelle arvore, onde tantas vezes falamos desta sciencia mysteriosa. — Margarida, renuncie a esses segredos! A natureza é uma mãe cruel; volta-se contra os filhos que osam desvendar-lhe os arcanos. — Outr'ora matei uma mulher no proprio dia em que com ella me ia entregar ás delicias do amor. E, no entretanto, insensato que sou, esperava ainda servir-me de minha sciencia impotente para procurar a felicidade! Adeus, Margarida! Voltae á vossa patria; o cavalleiro de Tressan se encarregará de vós. Adeus!"

Um longo silencio seguiu a leitura desta carta. — E', pois, preciso que eu creia, disse a baroneza, em cousas que o meu coração recusa acreditar e contra as quaes sempre se revoltou. Mas como pôde Angelica esquecer tão promptamente Mauricio? Tenho lembrança de que ella vivia immersa em uma perpetua exaltação, e que a sua inclinação pelo conde declarou-se de modo singular. Confessou que todas as noites sonhava com o conde, e que estes sonhos lhe davam doces extases. — Margarida me confessou que todas as noites murmurava o nome do conde no ouvido de Angelica, respondeu Dagoberto, e que o conde em pessoa avançava muitas vezes até á porta, e que ali permanecia alguns instantes, com os olhos fitos na menina adormecida, com os braços estendidos para ella. — A carta não carece de commentarios. E' indubitavel que o conde gozava de uma grande potencia magnetica, que empregava para domar as forças psychicas. Vivia em relações com o cavalleiro de Tressan, pertencia a essa escola que muitos adeptos conta em França e na Italia, e de que o velho Puységur era o chefe. Eu poderia entrar além nos meios mysteriosos que o conde empregava, explicando-vos o que vos parece sobrenatural na influencia que elle exercia, — mas, deixemos isto para outro dia. — Oh! nunca mais quero ouvir falar em taes cousas, exclamou a baroneza. Nunca mais quero entrar em relação com esse mundo sinistro em que reina o espanto. Graças a Deus ficamos livres deste terrível hospede.

No dia seguinte todos voltaram á cidade. Só o coronel e Dagoberto ficaram para tratarem do enterro do conde.

Havia muito que Angelica era a esposa

feliz do major. Uma noite, por ocasião de uma tempestade de novembro, toda a família estava reunida perto do fogo, juntamente com Dagoberto, no mesmo salão em que o conde Aldini fizera a sua aparição à maneira de um espectro. Como então, as vozes mysteriosas dos espiritos, que o tufão tinha despertado, assobiavam e rugiam no telhado. — Lembra-se?... disse a baroneza com o olhar brilhante; lembra-se?... — Sobretudo, nada de historias de espectros, exclamou o coronel.

Angelica e Mauricio não puderam deixar de dizer o que tinham sentido naquela noite, e comprazeram-se em recordar as mais pequenas circumstancias do que então se tinha passado. — Não é verdade, Mauricio, disse Angelica, que estas historias não te fazem medo? Não te parece, como a mim, que a voz do vento e da tempestade que fala do nosso amor. — Sim? sem duvida, disse Dagoberto. E a machina de chá com os seus assobios, só me recordam espiritos familiares, que ensaiam castigas para acalantar creanças.

Angelica escondeu o rosto entubescido no peito de Mauricio.

(Fim)

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

Amphiphar Pharmaceutical Company
NEW YORK

AVISO AOS NOSSOS LEITORES

Levamos ao conhecimento dos nossos leitores e demais interessados, achar-se inteiramente esgotada a edição do ALMANACH D'O TICO-TICO para 1928. Deste modo, excusado é nos enviarem, daqui em diante, qualquer pedido de remessa deste annuario das crianças, pois a mais nenhum poderemos attender.

A DIRECÇÃO

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa nos seus amigos e clientes que
renbriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 13

Telephone C. 1838

As variações da moda



O CABELLO D'ELLA E D'ELLE



MADAME



MADONNE



MONSIEUR



N° 1



N° 2



N° 3



N° 4



N° 5

EVOLUÇÃO DAS PERNAS



TATUAGEM DA CALVA

VULGO TRIANGULAR
é moda de Esterno RoseUTILIZAÇÃO DA
CALVA PARA UMA
CARA DE CIRCUM-
STANCIA.FORMAS
CAPILLARES

para proteger o peçoço



Chapéu de cabelo

O RIGORE EMPRE-
GADO PARA ESCAL-
VAR OS DENTES

“PAPAGAIO”

Editado pela Sociedade Anonyma O MALHO, apparecerá ás feiras,
em cores, pelo preço de 400 réis; os leitores encontrarão: ironia, satyras, li-
teratura e perversidades.

“ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA”

A MELHOR REVISTA PUBLICADA NO BRASIL
S. A. “O MALHO”

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONALES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. B.
N. 275, de 2-7-1918

COM O USO



LOÇÃO ANTICASPA

FORMULA DO SAUDOSO SABIO DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO

NOTA-SE DEPOIS DE USAR DOIS OU TRES VIDROS:

- 1.º ELIMINAÇÃO COMPLETA DA CASPA E DE TODAS AS MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO;
- 2.º TONIFICA O BULBO CAPILLAR, FAZENDO CESSAR IMMEDIATAMENTE A QUEDA DO CABELO;
- 3.º FAZ Brotar NOVOS CABELLOS NOS CALVOS;
- 4.º TORNA OS CABELLOS LINDOS E SEDOSOS E A CABEÇA UNIDA, FRESCA E PERFUMADA;
- 5.º CURA AS AFFECÇÕES PARASITARIAS.

A **LOÇÃO ANTICASPA** é uma formula do saudoso sabio DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO e por isso é uma garantia para quem usal-a.

EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS
Não a encontrando ahí, peça a CAIXA POSTAL 2996 — SÃO PAULO —

DEPILATORIO ELECTRICO RADICAL

Premiado com o *Grand Prix*
Tira os pellos para sempre. Resposta
mediante sellos, Rua 7 de Setem-
bro, 166. Av. Central, 134 — 1.º — Rio.
Catalogo gratis.

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela
data e logar de nascimento de cada pes-
soa. Todos podem assim conhecer o seu
futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort.
Caixa Postal 2417. — Rio de Janeiro.

Isso
é



**Sagú
Crystal**

a nossa sobremesa!

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-
PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias
do estomago, figado ou intestinos. Estas
pilulas além de tónicas, são indicadas nas
dyspepsias, dores de cabeça, molestias do
figado e prisão de ventre. São um pode-
roso digestivo e regularizador das fun-
ções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. De-
positarios: J. FONSECA & IRMÃO. —
Rua Acre, 28. — Vidro 2\$000, pelo correio
3\$000. — Rio de Janeiro.

Leiam
O TICO - TICO

PARA ENGORDAR E GANHAR SAUDE

VANADIOL

ACONSELHADO PELOS MEDICOS, COMO
O MELHOR FORTIFICANTE



1928

2º TORNEIO — MARÇO E ABRIL
PRÊMIOS

Um dicionário de Cândido de Figueiredo (edição reduzida) ou outro livro qualquer equivalente, à escolha do vencedor, para o que conseguir maior número de pontos.

Um outro, de Simões da Fonseca, para o que fizer dois terços.

Um outro, da Fábula, de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 70

2-1—Quero saber se em Malaga tem desta inútil planta.

Pedro Canetti (Do Bloco dos 3 — Bahia).

2-1—Puz um manto no coração e este ficou sombrio.

Medro Malazarie

3-1—A ilusão é um instrumento artífice.

Petronius (Pomba)

2-1—A vasilha, que está em cima da taboa, foi feita na choça.

Platão (Pomba)

2-1—A cidade de Ilhéos, com a administração do Dr. Pessoa está muito além daquela antiga cidade.

Quiqui (Ilhéos, Bahia)

1-2—Todo homem tem o hábito de dizer somente aquilo que lhe "convém", a respeito da mulher.

Royal de Beaurevéres

1-1—Com este instrumento eu apreciava a cidade da Itália.

Sophonias (Itapólis)

3-1—É mais fácil fazer calar um falador que um burro se agitar. Pode-se assim concluir.

Têta (Recife)

3-2—Porque magoei a perna do Nascimento, me deram profundo golpe.

Tira-Teima (Sergipe)

Ao Canela Preta

2-3—Na próxima estação das chuvas vou para a Serra e levo meu traje de côr.

Valete de Espadas (Minas)

ENIGMAS CHARADÍSTICOS 71 a 78

Ao Amigo Carlos Costa
As do centro são iguais
A' primeira (sem final)
Mais tercia da barafunda,
Ou melhor deste total,
E quem as faz, afinal,
Com rancor, a esbravejar,
E' como bem diz o povo
No seu toco linguajar,
Feror ou prima transposta
Com segunda do total
Na presença da final
Com aquella que é segunda.
Não faço este por chalaça
Nem tão pouco por ameaça.

K. Nivete (Da A. C. L. B. — Recife)

Foge à noite — vem o dia
Ao sofrimento — a alegria,
Ao céu sereno — esse inferno,
Ao demonio — Deus eterno,
A' fealdade — a belleza
A' escravidão — a realceza,
A' morte — a vida d'encantos,
Aos peccadores — os santos,
Ao perdulario — o avaro,
Ao que é barato — o que é caro
Ao rico — o pobre mendigo,
Ao inimigo — um amigo,
Ao sábio — o ignorante,
Ao honesto — o tal tratante,
Ao velho — o jovem, rapaz.
— O que em tudo isso existe,
De nos dizer és capaz?...
Gil Vaz (Campinas)

Eis o que é todo: Salomão.
Grande intrução
Amigo da opa verdadeira
E que em finaes da pagodeira
E' encontrado
Em qualquer dia da semana
Em formidável carraspana
Embragado.

Salomão amigo: se ageite
E beba leite
Em vez da caçanha que o mata;
De philosopho a diplomata
Passe e terá
Por galardão uma viagem
Em carro de boi ou a trem
A' tercia, primeira e segunda
Da barafunda

Salomão meu, não queira ser
Sem parecer
Igual aos outros seus xarás...
Que por toda parte verás
O nome teu

Em prosa e verso decantado!
Tê azo então p'ra ser talado
Salomão deu!...

Helios (Do G. C. Recife — Recife)

Estive em centro
Pós com extremos,
Bella cidade,
Junto com o Lemos.
Para lá fui
Nas taes centraes
(De outra maneira).
Que brincadeira!
Com repugnancia
Vi a substancia.

Dominó Preto (Bahia)

Se bem entre a palavra — azó
Nota de musica botar,
Cidade antiga lá do Epiro
Certamente ireis encontrar.

Eis o que, hoje, aqui apresento
Aos decifreadores d'O Malho;
Se não perderem a cabeça
Ficarão com ella em retallo.

Celio da'Alva (Ponte Nova, Minas)

Aos Reis de Ouros e de Pãos

Nas margens das derradeiras,
Como offerenda faceira,
Recelô da minha amada,
As primas... (que tempo bom!
Que magnifico dom!)
A planta sob a ramada...
Enigmatico (Da L. C. E. — Estancia)

Se faço, aqui, os extremos
A' funça, ou mesmo ao fêl,
Cum a crença da segunda,
E' porque não é quartel
A casinha da Raymunda,
Onde se faz penitencia
Na mais santa convivencia.

Civilista (Bahia)

Agradecendo aos que me dedicam trabalhos.

Quando o Trinquesse não perdia festa
e era doido por bailes, namorava
uma pequena timida e modesta
que era, dos seus caprichos, uma escrava.

Desse amorico ha muito nada resta
porque num baile, enquanto se dançava
o Trinquesse, que o ciúme mui detesta,
por elle o doce idyllio desmançava.

No principio com a moça só sahia,
mudou depois o par e (que arreliat)

"BENZOCREOL"

Poderoso remedio para as multiplas molestias dos
animaes. Especifico unico na aphtosa — Piroplas-
mose — Diarrheia Branca dos Bezerros, etc.

Peçam o nosso livro "Vademecum dos Fazendeiros" C. Post. 1002, S. Paulo. Grátis e livre de porte

se alguém lhe perguntava em tom mor-
dente:

* Não dança com seu par, hein, profes-
sor?

* Com seu par?! Tire o seu, se faz fa-
vor?

Elle dizia em tom correspondente.

Anhangá (L. C. P. — S. Paulo)

CHARADAS ANTIGAS 79 a 86

Este homem é negligente—3
Pois um nó não sabe dar;
Em pouco tempo qualquer—2
Pessoa sábia o desata:—
E' fácil de desatar.

Jovaniro (Da A. C. L. B. — Naza-
reth).

Eu trago sempre no bolso—2
P'ra defesa pessoal,
Optima arma de batalha—1
Encontrada n'um canal...

Logogryphico (Da L. C. E. — Ser-
gipe)

Ninguém supõe—1
Cousa sabida
Que elle conhece—1
Ave ferida.

Myrran (Do G. C. Recife — Recife)

Sustenta os tectos das casas
A prima que está na lica;—2
Segunda dá de beber—2
Ao todo que diz a missa.

Mr. Trinquesse (L. C. P. — São Paulo)

O dono deste instrumento—2
Nascido foi no Timor;—2
Me disse o José de Souza,
Filho defraudador.

José Borges de Barros (Bahia)

Ao Amir para "manjar" mais esta

Domingo. No logarejo,
A começar de manhã;—1
Quasi ninguém perde o ensejo
De ir para a missa. Christã,

Como dizem, em rumorejo,
A Dina, moça louça,
Numa ponta, chic eu vejo—3
Ir seguida de uma irmã.

Da igreja perto, defronte,
Surge agora a Maricota
Para o caminho da fonte.

Dina a vê com certa mágua
Porque leva essa velhota
A' cabeça um raso d'agua.

Ignotus (A. C. L. B. — U. C. B.)

Hontem falava o Herminio
Dando prova de ser franco;—2
"Meus senhores, é tormento,—1
O meu emprego no Banco".

João Duro (Pomba)

Tão robusta quão faceira—3
E' a mulher do promotor;
Move a pedra lá do engenho—2
Sorridente e com vigor.

Miss Magali (Bahia)

LOGOGRYPHOS 87 a 89

Ao Amir

Amor igual ao meu não sei se existe
Essa que é a luz da minha vida ingloria
De certo já olvidou meu vulto triste
Tem meu nome riscado da memoria—
5-6-9

No entanto, eu lembro ainda, os traços seus
E o seu nome não cesso de invocar—9-6
—2

Ah! nunca me tire o generoso Deus
Este amargo prazer de recordar

Nunca m'o tire Deus... O homem precisa
—7-4-9-1

De ter, na vida, um pouco de illusão.
E recordando eu vivo. Uma imprecisa
Vida de sonho e de recordação.

E me quer mal essa mulher que tem—3
—9-5-8

O corpo esbelto e branco como um lyrio
Porém, como vem della, o mal é bem—3
—5-7

E tem um certo encanto este martyrio.

Tenente (Bahia)

Charadistas, dizei-me sem demora—10-3
—7

O nome da rival do grande Alceu—5-7—
8-9-10

E do filho do Bernardote—4-5-6-7-3
Que, parece, ha muito já morreu.

Bem como, o nome todo por inteiro,
De um velho Imperador, que destituido
—1-9-4-6-7-5

Devendo ser mantido no seu throno,
Em grão inferior foi collocado.—9-2-8
—4

O nome do Commandante,
Immediato, Engenheiro,
Pilotos, Mestre, Taifeiro,
Té o ultimo tripulante
Que, arrojados, sem medo e com valor
Singraram o oceano furibundo,
No primeiro navio que, no mundo
Correu, movido a força de vapor.

Paes Leme (Fortaleza, Ceará)

Ao collega e amigo Moranguinho

Antes de tudo digo: Sou paulista.
São Paulo é a terra que me viu nascer.—3
—7-5

E sou tambem — ah! sou! — um opti-
mista:

A vida é má? Pior podia ser!!!...—2—
7-5-1

Creio que sou tambem um charadista;
(Mas que o sou de facto eu não vou di-
zer...)—8-5-1

E creio que tambem sou humorista,
Porque, o que é humorismo, eu gosto
ler...

Sou moço, e envelhecendo de anno a anno
Screi d'aqui a cem annos um velhinho...

Se até lá não parar meu coração!

Sou alto e sou tambem vegetariano;
E por ser baptizado e ter padrinho—3-4
—5-6-8

Graças a Deus não morrerei pagão!...

João d'Oeste (B. N. P. — São Paulo)

ENIGMA PITTORESCO 99



Renato P. Guimarães (S. Paulo)
P R A Z O S

Terminarão: a 31 do corrente, para os
decifradores desta Capital e localidades
proximas servidas por linhas ferreas, ou
via maritima; a 5 para os dos outros pon-
tos mais afastados de S. Paulo, Minas e
Estado do Rio, e bem assim os do Pa-
raná e Espirito Santo; a 11, para os da
Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do
Sul; a 13, para os de Sergipe, Alagoas e
Pernambuco; a 15, para os da Parahyba
até o Piahy e para os de Matto Grosso;
a 25, para os do Maranhão e Pará; a
30, tudo de Abril, para os restantes, sen-
do que, de Sergipe para o Norte, as listas
de soluções que forem postas no correio
no dia da terminação dos prazos, marca-
dos mais acima, serão acceitas, sendo a
nossa verificação feita pela data do ca-
rimbo postal.

As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação referen-
te ao presente numero, deverão vir dentro dos
dois terços dos respectivos prazos.

E R R A T A

Do n. 1.329:

Enigma charadístico, de Alvasco: depois
do ultimo verso, accrescente-se mais estes
dois — Se após surge uma coruja — Não
ha tambem quem não fuja. — Enigma
charadístico, de Enigmatico: — ave, pen-
nas, e não — aves, penas — (ultimo ver-
so). Logogrypho 28, de Barbazul: —
vida — e não — vila — (ultimo verso).
Dito, de João Duro: o primeiro algarismo
—1— do 18º verso deve desaparecer. So-
luções do n. 1.316: — 146 — Inane. 4º
Torneio de 1927. Desempate: onde se lê
Paulo, diga-se — Mr. Trinquesse.



LOGO... GRIPHOS

Querido Marechal!

O tamandua que o nosso querido collega
Amir entendeu ser a solução para dar
cabo das formiguinhas que não me dei-
xaram sabotar os moranguinhos da mi-

ilha horta, foi um desastre! Deu um formidável abraço no meu jardineiro, que o mandou para a cidade do pé junto! A vista disso contractei uma porção de mata-formigas que, depois de muitos quebra-cabeças resolveram exterminar-as da seguinte maneira: furam-lhes os olhos com alfinetes, e deixam-nas depois no local, para adubo, na certeza de que infusão de formigas é muito bom para a vista! Isto faz lembrar-nos daquela historia antiga do pó da persia derramado no local contra certos insectos indesejáveis que, aproveitando-se do zomno profundo do Juca Pato, deixavam-lhe o corpo cheio de brotoejas! Por isso, de noite, encontrando o pó da persia no caminho, o bichinho subia pela parede acima, alcançando o forro do quarto, e depois, mesmo sem o para-quebras das aranhas, deixava-se cair sobre as fôfas cobertas da cama!... E por isso o Juca resolveu não dormir mais! Por isso, resolvi não plantar mais morangueiros! Adeus, moranguinhos!

e por isso, por hoje não podemos dizer mais a respeito.

Alca jacta est!

Eis o logogrypho que proponho, e que espero, breve terá sua resolução!

S. Paulo, 26-2-1928.

Rei da Ironia

SOLUÇÕES

Do n. 1.318:

Ns. 181 — Raboleva; 182 — Caurria-da; 183 — Descarregado; 184 — Audazmente; 185 — Aferrolho; 186 — Messer; 187 — Arreo; 188 — Damaso; 189 — Casacalenda; 190 — Lanceada; 191 — Cahique; 192 — Avarana; 193 — Acote; 194 — Molição 195 — Bebida; 196 — Alciom; 197 — Enxovado; 198 — Entaboa-do; 199 — Emissario; 200 — Azado; 201 — Apiato; 202 — Alto-sus; 203 — Comido; 204 — Hospede; 205 — Desvairado; 206 — Espiga-Rodrigo; 207 — Ospede; 208 — Amor Perfeito; 209 — Fustigo; 210 — O maior thesouro da vida é a esperança e confiança em Deus.

DECIFRADORES

Do n. 1.318:

Dama Verde (Bahia), Carlos Costa (idem), Barbazul (S. Paulo), Mr. Trin-quesse (idem), Joaquim Tres (idem), Julianidro (idem), Anhangá (idem), Paulo (Itararé), K. Panga (Santos), Taros (Cabralia), Pompeu Junior (S. Paulo), Tenente (Bahia), Hay Dée (idem), Mary Sette (idem), Von Protozoario (idem), 30 pontos cada; Ave da Sorte (Bahia), Aventureira (idem), Duque de Pãos (idem), 25 cada; Angelica Dobrada (Bahia), Malmequer (idem), Miss Magali (idem), Commandante Golias (idem), 20 cada; Geraley (Porto Alegre), 18; Petronius (Pomba), Platão (Pomba), 16 cada; Olivares (Pomba), 15; Flôr de Liz (Bahia),

PARA SE DIGERIR BEM

tome-se depois de cada refeição meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco d'agua quente.

A Magnesia Bisurada assegura a perfeita assimilação dos alimentos, impedindo a intoxicação do estomago. A maior parte dos incommodos estomacae, taes como a dyspepsia, as indigestões, azias, azedume, etc., são devidos ou acompanhados de um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada neutraliza immediatamente este excesso e suavisa as paredes do estomago, o que assegura uma digestão sã e normal. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

Dominó Vermelho (idem), Dominó Preta (idem), 10 cada.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE EDIPO

Vida Nova — Recebemos o numero de 3 de Março corrente desta excellente revista semanal de João de Abreu. Lá está Ignotus, em plena actividade, cultivando a seara de Edipo.

Agradecidos.

CORRESPONDENCIA

Até 6 de Março.

Célio d'Alva (Ponte Nova) — Não ha necessidade de mandar em cada tira de papel uma só charada novissima. Isto, além de tornar volumoso o pacote, encarece o porte. Basta que uma tira traga um grupo dellas, com as soluções em seguida a cada uma e assignatura e logar de origem no fim da mesma tira. Igualmente com as outras especies, desde que ellas se contemham no mesmo pedaço de papel; salvo se forem de mais de 15 linhas, quando deverão vir em papel separado.

Agora, o que pedimos é que embaixo de cada trabalho (antiga, enigma e logogryphos) o charadista escreva a solução e a assignatura.

Lyrio Branco (Rio Grande) — Por que não assigna as listas?

Rei da Ironia (S. Paulo), — Continue que ficaremos bastante gratos com tão valioso auxilio intellectual. Enigma charadistico do genero deste seu de hoje, lembrando aquellus magnificas urdiduras antigas é que deveria ser adoptado, ao menos pelos que têm responsabilidade pelo desenvolvimento da Arte.

Dos Santos (Ipameri, Goyaz) — Estaria melhor assim: 1 1/2—1 1/2— A lista que correu entre nós foi no embrulho. A syllabação ficaria melhor e o —o— final é, perfeitamente, tirado da palavra — nós — por indicação do termo — entre — (no meio). Ora o que está no meio de nós? A letra O naturalmente. Levamos a sua reclamação ao conhecimento da Administração, que vae providenciar.

Paulo (Itararé) — Como já deve ter visto, houve engano. Com o costume de só desempatarmos pelo 1º premio, não nos lembramos, no momento, que, no caso presente, teriamos de recorrer ao 2º.

K. Nivete (Recife), Formiguinha (S. Paulo), Carlos Costa (Bahia), — Recebemos os trabalhos.

MARECHAL

LIVRO GRATIS

Envio a quem remetter 50 endereços de Senhores ou Cavalheiros, especificando a profissão. — C. postal 2936 — HENRI-QUE REDÓ — Rio de Janeiro.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
PRA A EPIDERMESUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas cólicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, cólicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

o GUARAFENO

não tem rival,

é o UNICO que é UTIL.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO EXIGE DIETA.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C
BELÉM — PARA

CASA GUIOMAR

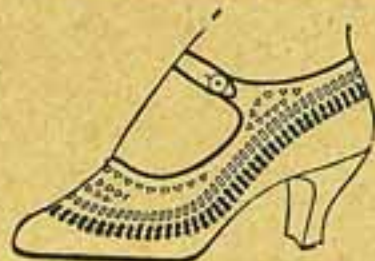
CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS 120 — RIO — TELEPHONE NORTE 4424

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente barato, e que mais attesta a sua gratidão pela preferença que lhe é dispensada pelas suas freguezas.



46\$000 Elegantes e lindos sapatos em fino couro naco cor de Havana, trançado, typo francez, artigo de deslumbrante effeito caprichosamente confeccionados. Rigor da moda, salto cubano alto.

Custam em outras casas 75\$.

46\$000 Ainda o mesmo modelo tambem em fino couro naco Boi de Rosa, avermelhado a parte de baixo e em bege a parte de cima, tambem trançado, typo francez, salto cubano medio. Rigor da moda; este artigo é vendido nas outras casas a 75\$.

Pelo Correio mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.



38\$000 Finos e lindos sapatos em fina pellica envernizada preta debruada de fina pellica cor de cinza, caprichosamente confeccionados, artigo muito vistoso, com lindo laço de fita, salto cubano medio. Rigor da Moda — Custam nas outras casas 50\$000.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada cor de cinza com lindo debrum de pellica preta e vistoso laço de fita rigorosamente confeccionado. — Rigor da Moda, salto cubano alto, custam nas outras casas 55\$000.



ULTIMA NOVIDADE

EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, cor cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26..... 11\$000
 " " 27 " 32..... 13\$000
 " " 33 " 40..... 16\$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior.

De ns. 17 a 26..... 9\$000
 " " 27 " 32..... 11\$000
 " " 33 " 40..... 13\$000

Porte por par 1\$500.

Pedidos a **JULIO DE SOUZA**



AS MACAQUINAS

ZE' POVO

VERSOS DO FUTURISMO, Á VONTADE
DO FREGUEZ...

— Salve a grande, portentosa
LUGOLINA!
Unico remedio do Brasil
Que conseguiu,
(Triumphante,
Glorias mil!
Na Europa, na Argentina,
Uruguay e toda a parte
Vae andando sempre avante!

LUGOLINA

— Obrigado, meu Zé Povo!
Agradeço a saudação
Ao remedio Brasileiro,
Que foi o primeiro,
E até hoje unico,
Que se vende, de verdade,
Na Europa e Sul America;
Agora a Salsa.

Caroba e Manacá,
Do celebre chimico
Marques de Hollanda,
Preparada pelo Doutor
Eduardo França,
Auctor da Lugolina,
Está fazendo tambem
Grande successo
Aqui e no estrangeiro.
Remedio Brasileiro,
Depurativo o primeiro!
Lugolina por fóra,
Salsa por dentro,
Até um morto se cura,
Sem secura,
Da lingua e nem da bolsa...

ZE' POVO

— Bravos, Lugolina,
Ainda estás menina
E nunca mais envelheces...
— Mas... diz-me:
Que bichanos,
Tão feios, horripilantes,
Contornam a tua figura
Tuas fórmãs triumphantes
De belleza e de finura?

LUGOLINA

— Ah! não sabes?
São as inexgotaveis,
Disfrutaveis
Macaquinas.
Assim como quem diz,
De idéas pequeninas,
E só sabem imitar,
Macaquear...
São todas essas INAS
Que depois que viram
O successo meu até na Europa,
Não sabem senão viver á sombra
Do meu real valor...
Mas que fedor, que exhalação,
Que produzem sempre,
Sempre na opinião,
De todo o mundo!
Ellas, se são capazes,
Que façam o que eu fiz,
Com glorias mil...
Desafio, rapazes,
Que possam ter cotação
No estrangeiro, Norte e Sul,
E no muito amado BRASIL!

Lugolina e Salsa

JUNTOS, REUNEM SCIENCIA E ARTE
POR ISSO SE VENDE EM TODA PARTE!

Chronicas Radio-enygmaticas, por S.O.S.





BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades médicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia. Força e Vigor, que são os attributos da Saude.



QUADRO DE TODOS OS DIAS



— Agradeço-te de coração o teu conselho, minha amiga: Fui-tou boal um só vidro do Eugynol, o afamado medicamento que todos os jornaes annunciam, restituiu-me a combalida saude, fez-me calma e trouxe-me de novo a san alegria, que me de-ixa finalmente viver uma outra existencia feliz!

O EUGYNOL — "Salva o Sexo Feminino",

E' medicamento efficaz para as Inflamações e Colicas do Utero e Ovario, Hemorrhagias, Flores Brancas, Anemia, Suspensão, Manchas de Rosto.

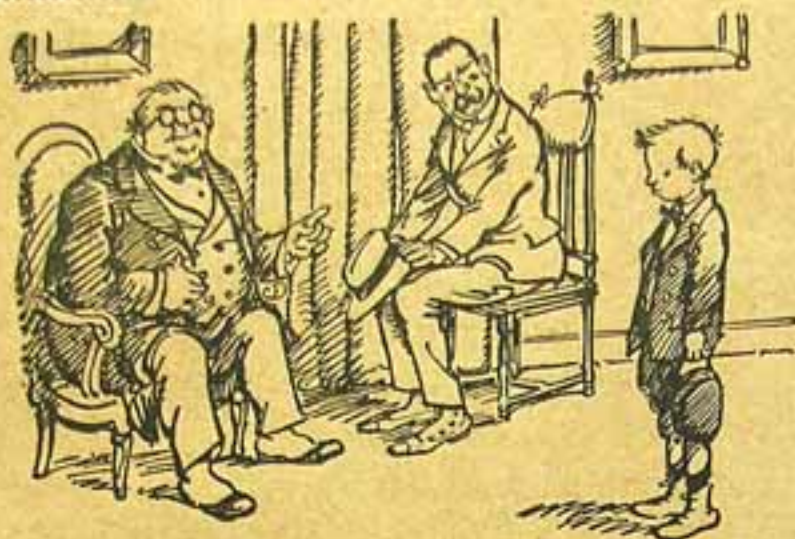
Encontra-se nas pharmacias e drogarias do Brasil.

Agentes Geraes: ARAUJO FREITAS & COMP. — Rua dos Ourives n. 88 — Rio de Janeiro.

Aviso aos nossos leitores

Está inteiramente exgotada a edição de 1928 de "Cinearte Album". Isto communicado aos nossos leitores e demais interessados, pedimos-lhes suspenderem a remessa de dinheiro com pedidos de remessa desse luxuoso annuario cinematographico, pois, não obstante a tiragem que fizemos muito maior do que as dos annos anteriores, não podemos delles dispôr de mais nenhum exemplar.

A Direcção,



— Doutor, este sujinho não quer limpar os dentes.
— Compre-lhe DENTOL, meu caro, elle nunca mais esquecerá!

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o DENTOL destrói todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a vario dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura. Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e persistente. A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas. Uma bolinha de algodão em rama, embebida em DENTOL puro, aplaca instantaneamente a mais violenta dor de dentes.

O DENTOL acha-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral: CASA FRÈRE, 19, Rue JACOB, PARIS.

Approvado pela D. G. S. P. em 27 Maio 1918 sob o N. 196—197—198.

PROVE... E ACONSELHE A
TODOS!...

GUARANA'

...dos Indios, em "PÔ EFFERVES-
CENTE", é o Elixir da Longa Vida...
em Refrescos deliciosos! Creação nova
da Fab. Guaraná Moagem — RUA
S. JOSE', 23 — Eduardo Sucena.

CALLOS

POMADA PARISIENSE
SEM RIVAL!

Depositaros — FREIRE GUIMARÃES —
Rua Buenos Aires, 18 e Rua Sete de Se-
tembre, 81 — Rio de Janeiro.

AEVOS
A LAMINA QUE
REVOLUCIONOU
O MERCADO.
REPRESENTANTES:
PEDRO GAD & C. L^{TD}
R. LIBERIO BAGARÓ, 136 - R. da CANDELARIA, 28
SÃO PAULO. RIO DE JANEIRO.

**Quando se
Passa Dos
40 e a Vida
se Torna
um Pesade-
llo, Todo
o Trabalho
é Sem Pra-
zer-Tome
Sorê o
Avigora-
dor Dos
Nervos**

Acha-se á venda "O PAPAGAIO

A BELLEZA DA MULHER



Reside na suavida-
de e brancura da
sua cutis, que pôde
conseguir e conser-
var com o empre-
go diario de "O
SEGREDO DA
SULTANA" e o uso
de um bom sabonete
perfeito.
outro que o Sabão
Este não pôde ser



Russo (solido e li-
quido) de espuma
abundantissima e
suave, que livra os
póros de toda a
impureza.

Productos antisepti-
cos medicinaes.

A' venda em toda
a parte.

Laboratorio do Sa-
bão Russo — RIO.



LEIAM "CINEARTE", A MELHOR REVISTA CINEMATOGRAFICA PUBLICADA NO BRASIL



